

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PPA 2016-2019

Cadernos de Regionalização



Região
Funcional **5**

"A diminuição das desigualdades regionais deve ser uma meta, um princípio, e é preciso fazer isso com muita clareza."

Governador José Ivo Sartori
Ato de Abertura da Elaboração do
PPA 2016-2019, 08/abr/2015



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Planejamento Governamental

Plano Plurianual 2016-2019

Caderno de Regionalização

Perfil Socioeconômico

Estado do Rio Grande do Sul

José Ivo Sartori

Governador

José Paulo Dornelles Cairoli

Vice-Governador

Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional

Cristiano Roberto Tatsch

Secretário

José Reovaldo Oltramari

Secretário-Adjunto

Departamento de Planejamento Governamental

Antonio Paulo Cargnin

Diretor

Carla Giane Soares da Cunha

Diretora-Adjunta

Equipe de Elaboração e Organização

Aida Dressano da Silveira

Ana Maria de Aveline Bertê

Antonio Paulo Cargnin

Bruno de Oliveira Lemos

Carla Giane Soares da Cunha

Fernando Maya Mattoso

Irma Carina Brum Macolmes

Juliana Feliciati Hoffmann

Katiuscia Ramos de Freitas

Laurie Fofonka Cunha

Luciana Dal Forno Gianluppi

Marlise Margô Henrich

Milton Limberger

Paulo Victor Marocco Milanez

Rogério Corrêa Fialho

Rosanne Lipp João Heidrich

Silvia Leticia Lorenzetti

Suzana Beatriz de Oliveira



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Planejamento Governamental

Plano Plurianual 2016-2019

Caderno de Regionalização

Perfil Socioeconômico

SUMÁRIO

Apresentação.....	07
Perfil da Região Funcional.....	09
Base estratégica do PPA 2016-2019.....	11
Desafios para o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul.....	12
Caracterização.....	21
Programas, ações e metas do Governo para a Região Funcional.....	27
Eixo Econômico.....	29
Eixo Governança e Gestão.....	43
Eixo Infraestrutura e Ambiente.....	45
Eixo Social.....	64



APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento legal que define, para um período de quatro anos, diretrizes, objetivos e metas da administração estadual. Está organizado por meio de programas e ações por área de atuação, regionalizados para a busca do equilíbrio territorial.

Os Cadernos de Regionalização do Plano Plurianual 2016-2019 contém a expressão territorial dos programas, ações e produtos e metas que constam na Lei do Plano Plurianual 2016-2019 para as nove Regiões Funcionais de Planejamento¹.

A regionalização do Plano Plurianual reflete a construção de políticas cada vez mais preocupadas com as diferenças regionais e possibilita uma maior transparência nas ações públicas, na medida em que a população pode conhecer detalhes do que foi programado para sua região. Além disso, qualifica o controle do gasto e a avaliação do público, uma vez que evita que seja elaborada uma programação genérica, comprometendo os gestores com o que foi programado. Também demonstra o esforço do Governo Estadual em trazer um novo ciclo de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida para cada uma das regiões do Rio Grande do Sul.

O processo de elaboração da regionalização dos programas, ações e metas levou em consideração elementos técnicos, observando documentos com dados e informações acerca do situação de cada uma das regiões, e demandas da população, representada através dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - os COREDEs. Foi subsidiado pela realização de Fóruns Regionais² nas nove Regiões Funcionais de Planejamento do Estado (RFs), constituindo a forma de participação da sociedade no Plano. A participação dos COREDEs nesses fóruns, através de Regiões Funcionais, se deu a partir da indicação de um objetivo regional para cada objetivo estratégico do Mapa Estratégico do Governo, resultando em 19 objetivos por Região Funcional, que refletem os problemas e oportunidades para o desenvolvimento das Regiões.

A regionalização dos programas e ações do PPA 2016-2019, aqui apresentados, levam em conta as diferentes necessidades regionais indicadas pelas nove Regiões Funcionais. Os subsídios fornecidos pelas Regiões orientou tanto a elaboração dos programas e ações quanto a definição das metas por Região Funcional, COREDE ou município.

¹ As Regiões Funcionais de Planejamento foram propostas pelo estudo Rumos 2015, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. Os principais critérios para a agrupação dos COREDEs em RFs foram a polarização pelos empregos e as especializações produtivas.

² Os Fóruns Regionais foram realizados conjuntamente com a Caravana da Transparência, que explicitou a situação financeira do Estado.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Planejamento Governamental

Plano Plurianual 2016-2019

Caderno de Regionalização

Perfil Socioeconômico

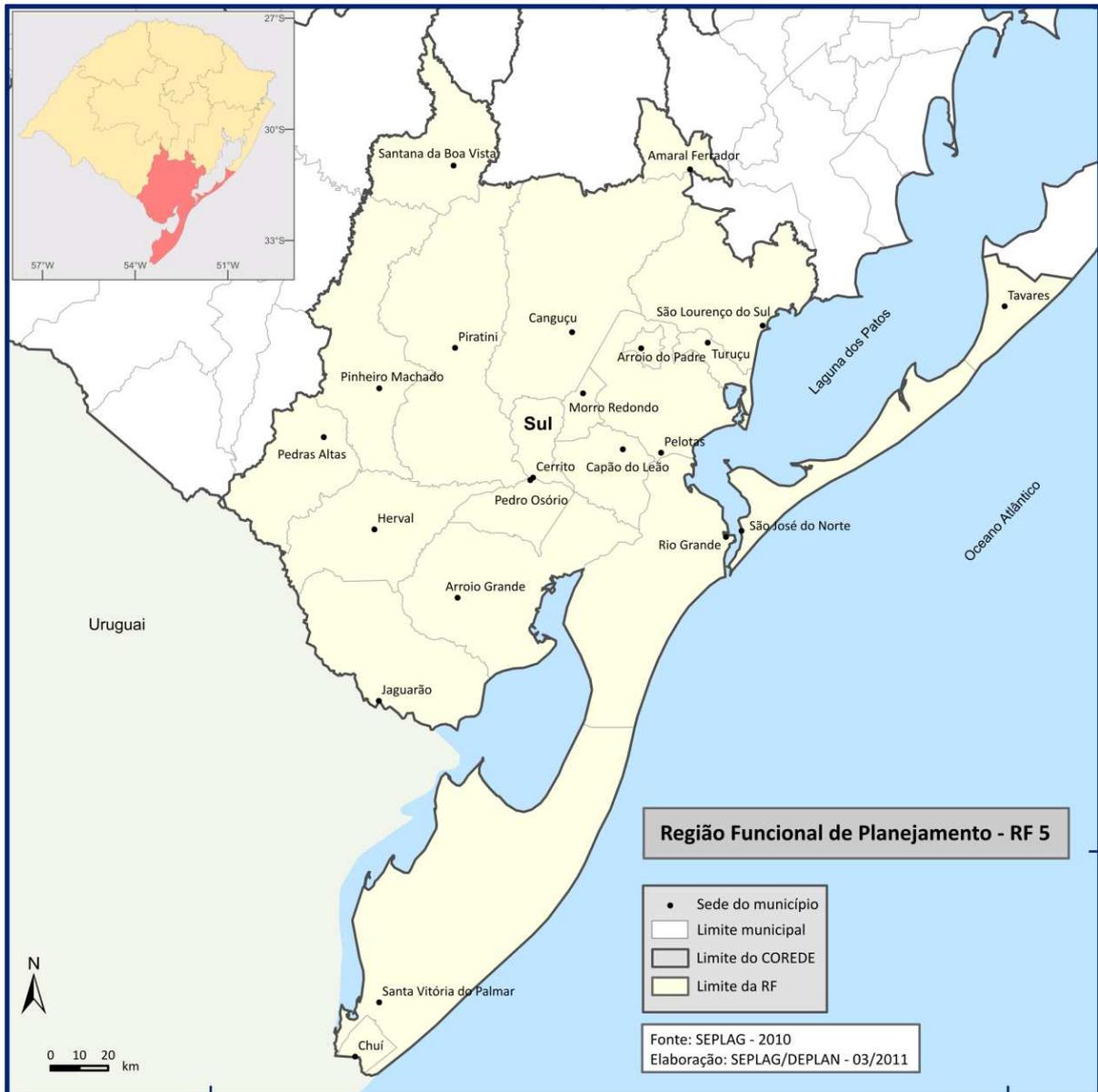
É necessário ressaltar que os Cadernos de Regionalização compreendem 40% das ações e 35% dos produtos regionalizados no momento da elaboração do PPA 2016-2019, não inviabilizando que a execução dos programas, ações e produtos seja feita de forma territorializada.

Além dessa apresentação, os Cadernos contém uma exposição da Base Estratégica do Governo Estadual, utilizada para a construção do PPA 2016-2019, uma breve discussão sobre os desafios para o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul e o perfil desta Região Funcional, que contém a sua caracterização e os seus principais números. Por último, são apresentados os programas, ações e metas para a Região.

Porto Alegre, novembro 2015.



PERFIL – REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 5



Novembro de 2015

PERFIL – REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 5

A BASE ESTRATÉGICA DO PPA 2016-2019

O Rio Grande do Sul tem à sua frente grandes desafios para conduzi-lo a novos patamares de desenvolvimento econômico e a uma sociedade mais próspera, equilibrada e justa. Para promover este novo ciclo de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida o Governo organizou suas ações segundo quatro dimensões e dezenove objetivos direcionadores.

As dimensões priorizadas foram:

- **Dimensão econômica:** visa gerar novo ciclo de desenvolvimento econômico e sustentável;
- **Dimensão governança e gestão:** visa produzir resultados por meio do planejamento e da integração de políticas públicas;
- **Dimensão infraestrutura e ambiente:** visa prover as condições de infraestrutura necessárias ao pleno desenvolvimento sustentável e regional;
- **Dimensão social:** visa reforçar e ampliar as garantias dos direitos sociais.

Para atingir essas quatro dimensões priorizadas, foram estruturados dezenove objetivos direcionadores.

Dimensão econômica:

- Promover o desenvolvimento buscando maior equilíbrio entre as regiões do RS;
- Estimular a diversificação e o crescimento da indústria do RS;
- Fortalecer a agricultura familiar, o cooperativismo e o agronegócio;
- Criar condições para o desenvolvimento sustentável do turismo;
- Incentivar as micro e pequenas empresas, o comércio, os serviços, o terceiro setor e o empreendedorismo;
- Promover a qualificação do capital humano, as políticas de inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Dimensão governança e gestão:

- Dar agilidade à gestão pública com foco na melhoria da prestação dos serviços;
- Valorizar e capacitar os servidores públicos do Rio Grande do Sul;
- Assegurar a eficiência na gestão das contas públicas;
- Garantir a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos.

Dimensão infraestrutura e ambiente:

- Otimizar os procedimentos para uso adequado dos recursos naturais;
-

- Fortalecer sistema multimodal de transporte de pessoas e cargas;
- Ampliar e garantir a qualificação dos serviços de telecomunicações e energia;
- Garantir a universalização do abastecimento de água e a ampliação dos serviços de esgotos e de resíduos sólidos.

Dimensão social:

- Melhorar o acesso e a qualidade na prevenção e promoção da saúde;
- Conquistar um novo patamar de qualidade educacional gerando oportunidades para todos;
- Fortalecer políticas para garantir segurança à sociedade;
- Fortalecer e ampliar políticas públicas voltadas à igualdade de gêneros, à inclusão social e à diversidade;
- Preservar e ampliar o acesso à cultura, ao esporte, à recreação e ao lazer.

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL

Um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento equilibrado no Estado do Rio Grande do Sul é a preocupação com as questões relativas ao desenvolvimento regional e aos mecanismos institucionais necessários para uma política responsável no que diz respeito à organização da base territorial do desenvolvimento estadual. Nesse sentido, o Rio Grande do Sul já possui uma cultura de valorização dos programas de administração regionalizada, bem como instituições voltadas para a promoção dessas iniciativas, de que os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) são a maior expressão.

Desse modo, o desenvolvimento regional deve ser considerado como um elemento estratégico no enfrentamento dos desafios colocados para o Estado do Rio Grande do Sul. A base institucional de que dispomos permite identificar com maior precisão as oportunidades e os potenciais regionais para impulsionar o desenvolvimento do conjunto do Estado, mais especificamente, para desenhar e executar políticas de estímulo e fomento específicas, adequadas às peculiaridades de cada uma das regiões. Esse detalhamento favorece ainda a mobilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, aumentando a efetividade de políticas e programas de ação, além de estimular as práticas de transparência dos órgãos públicos e o controle por parte das comunidades e dos cidadãos.

A evolução da questão regional

A questão regional no Rio Grande do Sul tem evoluído, tanto em termos de análise, quanto da formulação de políticas públicas. Em um primeiro momento, as desigualdades regionais foram analisadas do ponto de vista das grandes tendências espaciais de concentração da riqueza, e as políticas formuladas para seu enfrentamento foram propostas em igual abrangência. Com o decorrer dos anos, a abordagem se tornou mais complexa e partiu para o exame da problemática em escalas mais desagregadas. Nesse tempo, foram propostas políticas voltadas ao equacionamento da questão regional no território gaúcho, nas diferentes esferas de atuação do Poder Público.

Uma das primeiras iniciativas que marcam a retomada dessa preocupação no Estado foi a ideia da chamada Metade Sul do Rio Grande do Sul. A partir do final da década de 80, construiu-se uma percepção de que a chamada Metade Sul poderia se constituir em uma região que se singularizava pelo contínuo empobrecimento, necessitando de políticas públicas diferenciadas. A consolidação do recorte da Metade Sul desencadeou uma série de políticas públicas e instrumentos

para reconversão produtiva e estímulo a novas atividades. Dentre esses, um dos mais relevantes foi o Programa de Fomento à Reconversão Produtiva da Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul (RECONVERSUL). Essa linha de financiamento foi disponibilizada no ano de 1996, e prorrogada de 1999 até o ano de 2005.

A percepção da dinâmica territorial baseada unicamente nos movimentos macrorregionais, especialmente em função da chamada Metade Sul do Rio Grande do Sul, perdurou até o início da década de 90, quando a questão regional passou a ser tratada considerando um número maior de variáveis, tendo em vista uma maior eficiência da atuação do Estado para o enfrentamento de problemas relacionados com a dinâmica territorial. Nesse sentido, uma das primeiras iniciativas institucionais para construir uma estratégia de ação para o desenvolvimento regional foi a criação dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Os Conselhos Regionais constituem-se em um fórum permanente e autônomo de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. A estruturação dos COREDEs teve origem, a partir de 1991, na aproximação entre Governo e instituições regionais, em especial as universidades; tendo sido reconhecidos legalmente, através de decreto estadual, em 1994. Inicialmente, o Estado foi dividido em 21 regiões e, atualmente, conta com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

Com a intenção de construir uma Política Estadual de Desenvolvimento Regional, no ano de 1998, foi institucionalizada a Consulta Direta à População e, também, foram criados e modificados mecanismos de fomento, visando descentralizar o desenvolvimento industrial do Estado e fomentar o crescimento das regiões menos desenvolvidas. A criação do Fundo de Desenvolvimento Regional e a adequação do Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM) enquadram-se nessa perspectiva. Entretanto, o primeiro nunca foi capitalizado, e o segundo não tem sido capaz de alterar a tendência de concentração das atividades econômicas.

Já no ano de 2001, foi estruturado o Grupo de Trabalho para as Regiões Menos Desenvolvidas, destinado a fortalecer as políticas públicas destinadas às regiões menos desenvolvidas do Estado, tendo atuado em sete regiões dos COREDEs que apresentavam PIB *per capita* abaixo da média do Estado.

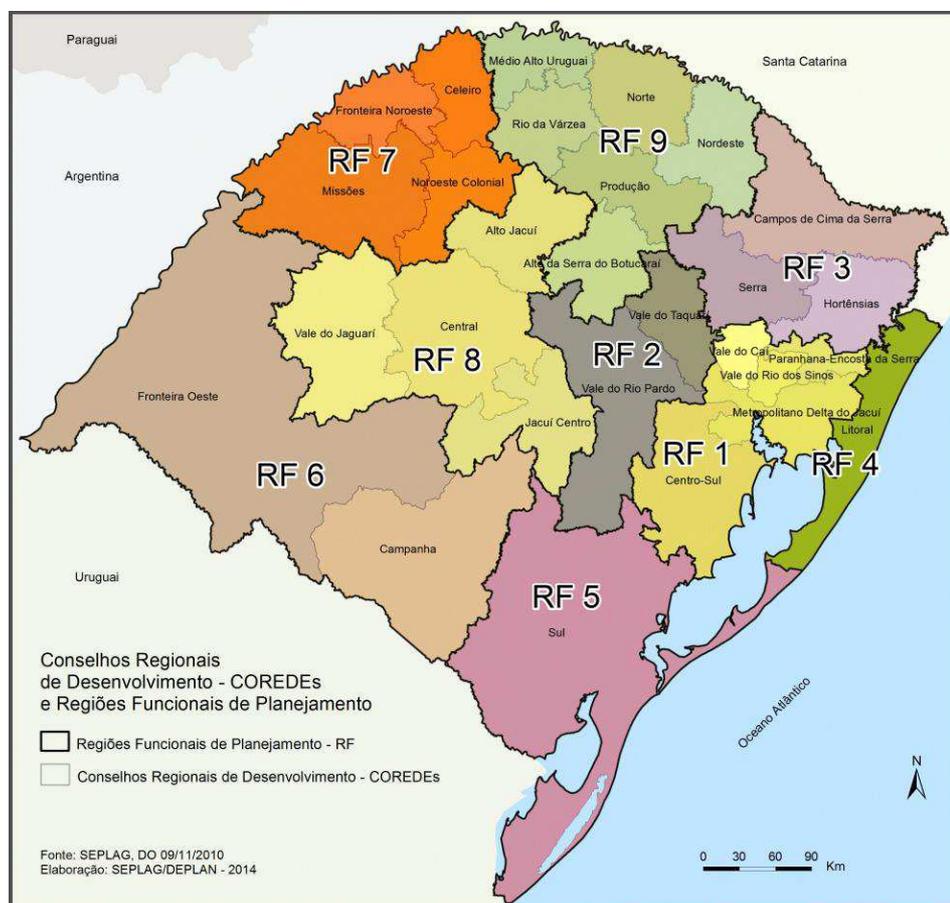
Em 2003, foi iniciado o processo para a elaboração do Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística para o Rio Grande do Sul (Rumos 2015), que se constituiu em um amplo estudo sobre a questão regional no Estado, elaborando estratégias e propostas para a construção de uma política regional. Entre as propostas do Rumos 2015, estava a criação de Regiões Funcionais de Planejamento, a partir do agrupamento de COREDEs como uma escala mais agregada que possibilita o tratamento de temas de interesse regional. O Estudo também disponibilizou uma detalhada radiografia sobre as diferentes regiões, atualizando o debate sobre as desigualdades regionais no Rio Grande do Sul e propondo alternativas para sua superação.

Mais recentemente, no ano de 2011, foi criado o Programa de Combate às Desigualdades Regionais, para orientar a elaboração e a gestão de programas e ações do planejamento governamental com o propósito de contribuir para a redução das desigualdades regionais.

Assim, a estratégia territorial de ação do poder público também sofreu alterações, tendo em vista a melhoria da atuação do Estado sobre a questão regional. As políticas passaram a ser elaboradas em diferentes escalas, abandonando o procedimento tradicionalmente adotado, de utilização de recortes regionais únicos. No plano nacional, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) se constitui em um exemplo formalizado dessa estratégia, agregando múltiplas escalas de ação de acordo com os problemas a serem enfrentados em cada território. No Rio Grande do Sul, essa forma de organizar as políticas regionais também foi adotada e, atualmente, tem como referência a regionalização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, utilizando como escala complementar para o planejamento territorial as Regiões Funcionais de Planejamento. A

regionalização, juntamente com a divisão por COREDEs, passou a ser utilizada para o planejamento das ações governamentais, no Orçamento do Estado e no Plano Plurianual.

Figura 1 - Regionalização das Regiões Funcionais de Planejamento e dos COREDEs



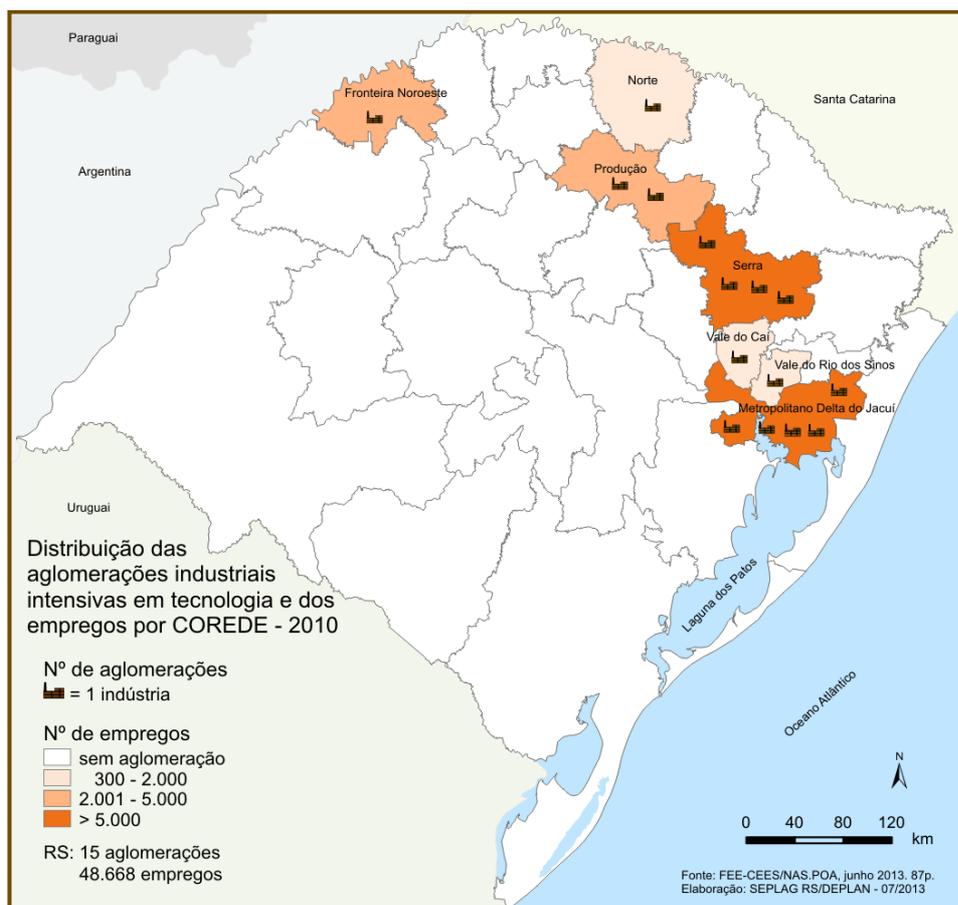
Essa estratégia contribuiu de forma significativa para compreender a dinâmica territorial no Rio Grande do Sul. Na escala sub-regional, esse enfoque pode ser percebido nos documentos produzidos pelos COREDEs, tais como os planos estratégicos elaborados a partir do final da década de 90 e o documento denominado Pró-RS, com diretrizes para o desenvolvimento do Estado, sob a ótica das regiões. Da mesma forma, o poder público também passou a disponibilizar ferramentas que contribuíram para o melhor entendimento das diferenças regionais, ressaltando os pontos fortes e fragilidades de cada uma das regiões. São exemplos desses esforços o estudo denominado **RS 2010**, finalizado no ano de 1998; o **Atlas Socioeconômico do RS**, cuja primeira edição foi publicada no mesmo ano; os **Perfis Regionais de 2002**, elaborados para subsidiar a participação no Orçamento Estadual; e, mais recentemente, o **Estudo de Desenvolvimento Regional e Logística para o RS - Rumos 2015**, em 2006, e a **Agenda de Desenvolvimento Territorial - RS 2030**, em 2014.

Nesse sentido, em grandes linhas, algumas tendências espaciais em curso no Estado merecem especial atenção e contribuem para a compreensão da situação do atual estágio da questão regional. Um primeiro movimento observado, ao longo das últimas décadas, é uma leve inflexão nos atuais padrões de concentração das atividades econômicas do Estado, especialmente no que se refere à indústria e ao emprego industrial. Essa situação é facilmente observada no eixo que liga Porto Alegre a Caxias do Sul e, em alguma medida, nas proximidades dos núcleos Pelotas e Rio

Grande. Assim, pode-se dizer que a tênue reversão do processo concentracionista na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) ocorre através de uma reconcentração em alguns poucos pontos do território estadual.

O relativo processo de desconcentração concentrada das atividades econômicas vem favorecendo o surgimento de franjas junto aos principais eixos de desenvolvimento, conformando o que pode ser chamado de Eixo Expandido Porto Alegre-Caxias do Sul. A tendência pode ser observada na Figura 2, que mostra a distribuição espacial dos segmentos intensivos em tecnologia e do emprego, que possuem grande relevância para a promoção do dinamismo econômico, especialmente devido ao desempenho inovador dessas atividades.

Figura 2 - Distribuição das aglomerações industriais intensivas em tecnologia 2010



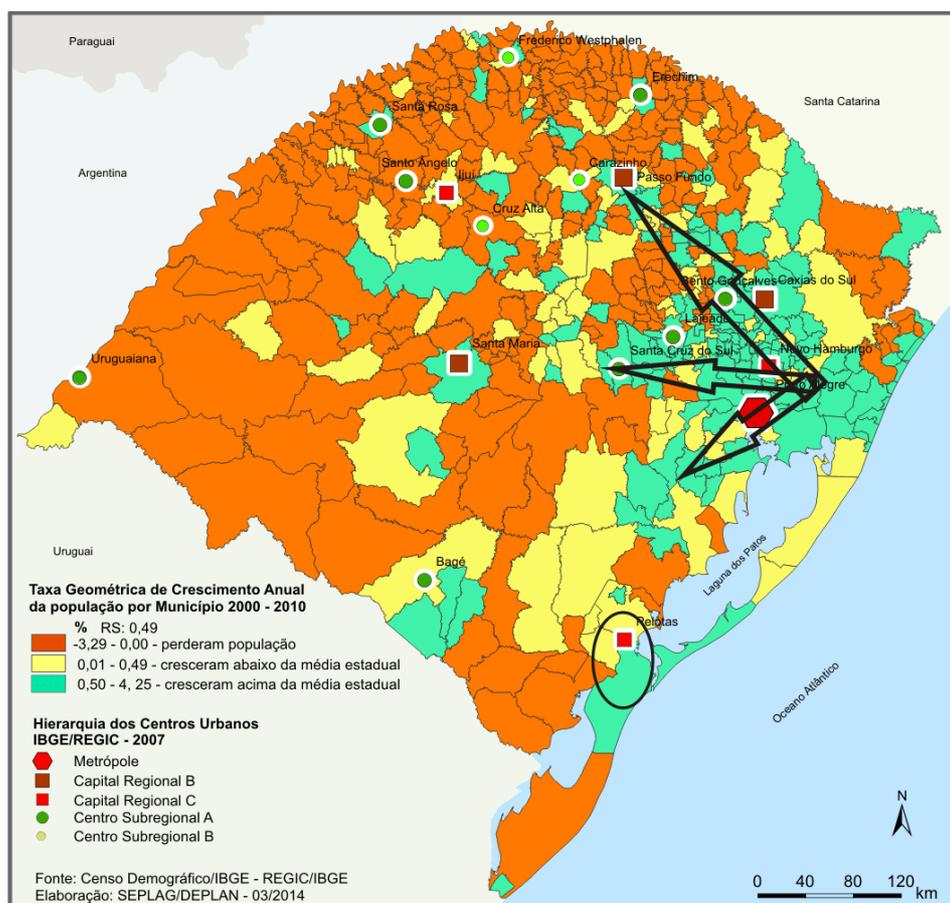
A distribuição dos empregados na indústria de transformação do Rio Grande do Sul, por município, também é um indicativo dessa tendência. A distribuição vem extravasando o entorno metropolitano e o Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul. Em 2012, o município de Caxias do Sul, no COREDE Serra, possuía o maior número de empregados na indústria de transformação, 81.160, seguido por Porto Alegre (37.854), Novo Hamburgo (28.594), Gravataí (23.921) e Bento Gonçalves (19.321). Dessa forma, embora o Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul ainda concentre o maior número de empregos na indústria, pode-se observar uma desconcentração significativa desses empregos em direção a Santa Cruz (10.387), no COREDE Vale do Rio Pardo; Lajeado (11.226), no COREDE Vale do Taquari; e Passo Fundo (9.022), no COREDE Produção. Além disso, outros centros regionais passaram a ocupar posição de maior destaque, como Erechim (13.058), no COREDE Norte, e Pelotas (9.258) e Rio Grande (11.738), no COREDE Sul.

Outra tendência que pode ser observada é a crescente mudança da dinâmica demográfica, com relativo esvaziamento das regiões localizadas mais a oeste e noroeste do território rio-grandense, em favor dos territórios situados mais a leste do Estado. No período de 2000 a 2010, o número de Conselhos Regionais de Desenvolvimento que tiveram reduzida sua população duplicou, em relação ao período de 1990 a 2000, expandindo-se para todo o arco de fronteira.

Mesmo que o saldo migratório total não seja suficiente para influenciar significativamente a dinâmica de crescimento populacional do Estado, ele pode ser determinante nas regiões que apresentam menores volumes de população. Convém assinalar que parte dessas regiões apresenta baixos indicadores de desenvolvimento socioeconômico, e boa parte delas possui altas taxas de população que reside nas áreas rurais, quando comparadas com as demais regiões do Estado.

A mesma tendência pode ser observada através da análise da distribuição das taxas de crescimento populacional por município e afeta especialmente pequenos municípios situados no noroeste e norte do Estado e, também, núcleos urbanos maiores e mais estruturados da Fronteira Oeste. No período 2000-2010, dos 497 municípios existentes no Estado, 257 apresentaram taxas de crescimento negativas e, destes, 207 possuem população inferior a 10.000 habitantes. Entre os municípios que apresentaram queda nas taxas de crescimento demográfico, 22 possuem mais de 50.000 habitantes e, destes, seis estão localizados na Fronteira Oeste, o que corresponde quase à metade dos municípios da Região.

Figura 3 - Taxa geométrica de crescimento da população 2000-2010, por município, hierarquia urbana e tendências de expansão do Eixo Porto Alegre-Caxias do Sul



Já os municípios que apresentam as maiores taxas de crescimento populacional encontram-se no nordeste do Estado, junto ao litoral e seguindo o Eixo Expandido Porto Alegre-Caxias do Sul, como pode ser observado na Figura 3. Entre os dez municípios que apresentaram maiores taxas de crescimento demográfico, superior a 2,97%, sete localizam-se na região do Litoral. Já entre os 147 municípios que apresentaram taxas superiores à média estadual, 55 encontram-se na Região Funcional 1, que abriga COREDEs com municípios pertencentes à Região Metropolitana de Porto Alegre.

Um aspecto de especial interesse nessa tendência, que interfere na dinâmica da população e na concentração dos serviços, é a disposição da rede de cidades. O Rio Grande do Sul possui uma estrutura urbana bem estruturada, onde se destacam os recortes territoriais da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e os vetores que partem desta em direção a Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul, os centros regionais de Pelotas e Santa Maria, os eixos turísticos Canela-Gramado, as aglomerações litorâneas, os eixos industriais do noroeste, envolvendo municípios como Horizontina, Panambi, Ijuí, Carazinho, Erechim, dentre outros e as aglomerações internacionais na faixa de fronteira¹.

Essa análise dos recortes espaciais foi reforçada pelo estudo da Região de Influência das Cidades (REGIC) 2007, publicado no ano de 2008 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No estudo, foram avaliadas variáveis que atualizam a hierarquia urbana nacional, identificando níveis de centralidade administrativa e econômica. É relevante observar que o REGIC renova a importância dos centros urbanos do Estado de maior nível de hierarquia, caso de Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo, classificados como Capital Regional B². Em um terceiro nível, classificadas como Capital Regional C, aparecem as cidades de Pelotas/Rio Grande, Ijuí e Novo Hamburgo. O primeiro nível de hierarquia é, naturalmente, ocupado por Porto Alegre, classificada como metrópole, com influência sobre todo o Estado e boa parte de Santa Catarina. É importante registrar que, pelo REGIC, o extremo norte gaúcho é influenciado pela cidade catarinense de Chapecó, classificada no mesmo nível de hierarquia das cidades gaúchas de segundo nível (IBGE, 2008).

Esse quadro nos coloca alguns desafios e possibilidades que devem ser observados para o desenvolvimento mais equilibrado do Estado que, em grandes linhas, trata de desenvolver agendas de acordo com as dificuldades enfrentadas e potencialidades de cada região. Nesse sentido, as áreas que vêm sofrendo com o esvaziamento de suas atividades econômicas e perda de população necessitam de incentivos para alavancarem seu desenvolvimento com base nos seus potenciais, na difusão tecnológica e na qualificação da infraestrutura e dos serviços ofertados. Já para as regiões mais dinâmicas podem ser desenvolvidas ações direcionadas ao ordenamento do território e ao aumento da produtividade, visando ao desenvolvimento de novos segmentos portadores de futuro. Outro componente importante a ser observado é a estrutura da rede de cidades, que se apresenta como um diferencial no caso gaúcho e que pode se constituir em um elemento potencial de transformação e de difusão de tecnologia e inovação.

¹ Esses recortes espaciais foram identificados por estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). **Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil**, v.6, Redes Urbanas Regionais: Sul, Brasília, 2000. O estudo contou com a participação de pesquisadores da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

² De acordo com o REGIC, no País, 70 cidades foram classificadas como Capital Regional, por apresentarem capacidade de gestão no nível imediatamente inferior ao das metrópoles e por serem área de influência de âmbito regional, sendo referidas como destino, para um conjunto de atividades, por grande número de municípios. As capitais regionais foram divididas em três níveis de hierarquia (A, B, e C), de acordo com o porte e influência (IBGE, 2008).

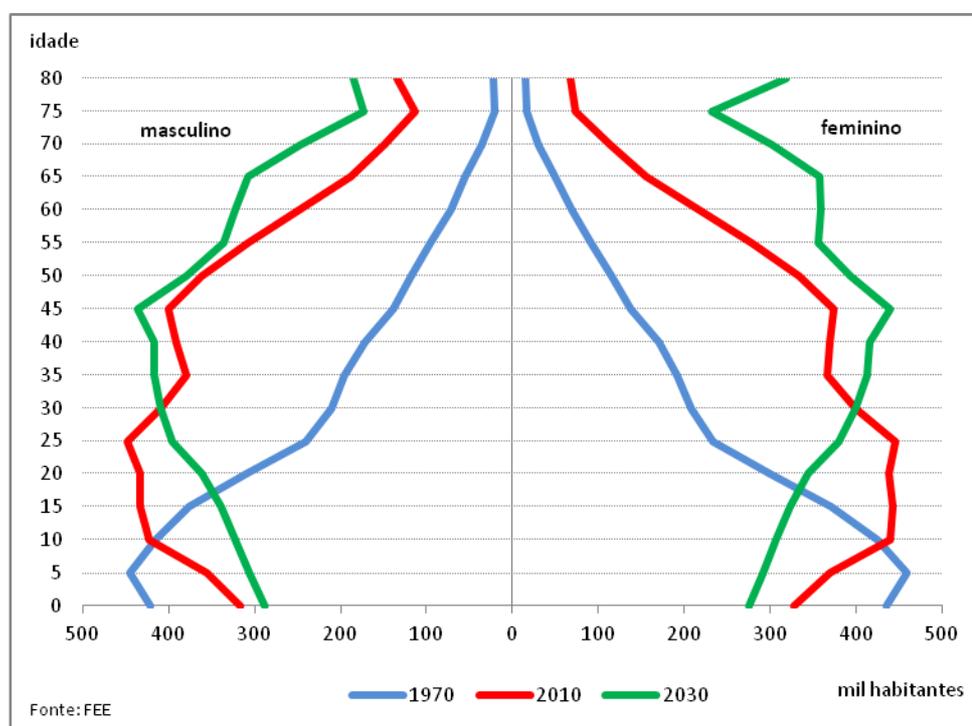
Aspectos da dinâmica demográfica gaúcha

Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo Censo 2010, revelaram algumas tendências demográficas para o Rio Grande do Sul que já haviam sido detectadas nos últimos censos e pesquisas. Essa observação, aliada às projeções recentes elaboradas pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), confere importantes consequências para o planejamento. Entre essas tendências, podemos destacar o aumento das taxas da população urbana e a redução da taxa de crescimento populacional, que tende a ocasionar um aumento da população nas faixas etárias mais avançadas.

A população do Rio Grande do Sul atingiu a marca de 10,7 milhões em 2010, representando 5,6% da população brasileira, com tendência de queda nessa participação. Após um elevado crescimento populacional na década de 50, o ritmo passou a ser cada vez menor, chegando aos anos 80 com uma taxa de crescimento médio anual em torno de 1,5% a.a. Nos anos 90, esses valores foram reduzidos para 1,4% e, no ano 2000, atingiram 1,2%. Os dados do último Censo apontaram para uma queda ainda maior no ritmo desse crescimento, chegando a uma taxa de 0,49% a.a., colocando o Rio Grande do Sul como o Estado brasileiro cuja população teve o menor crescimento na década.

O fator preponderante nesse processo é a diminuição da taxa de fecundidade apresentada pelo Estado. A média de filhos por mulher para 2010 estava em 1,8, valor que já se encontra abaixo da taxa de reposição populacional³, que é de 2 filhos.

Figura 4 - Distribuição da população por faixa etária e sexo 1970, 2010 e 2030



O declínio da taxa de fecundidade, assim como da mortalidade, e o aumento da expectativa de vida⁴ afetam diretamente a estrutura etária da população, como pode ser observado na Figura 4.

³ Taxa de reposição populacional é o número médio de filhos que as mulheres entre 15 a 49 anos de idade precisam ter para que a população permaneça constante.

No caso da expectativa de vida, o Rio Grande do Sul, desde muitos anos, se diferencia entre os estados brasileiros, com uma das maiores expectativas de vida do País. A análise do período 1970-2010 indica que houve um acréscimo de mais de oito anos na expectativa de vida do gaúcho, passando de 67,8 para 75,9 anos nas últimas três décadas.

A taxa de urbanização gaúcha, representada pela proporção da população que reside em área urbana, teve um crescimento marcante nas últimas cinco décadas. A população urbana, de 67,5% em 1980, passou para 76,6% em 1991, chegando a 81,6% em 2000 e a 85,1% em 2010. Considerando que, em 1940, menos de um terço da população vivia nas zonas urbanas do Estado, observa-se um aumento significativo em apenas 50 anos. Entre os anos de 1960 e 1970 as participações entre a população urbana e rural iniciaram um processo de inversão, para o qual contribuiu o intenso processo de modernização da agricultura, que ganhou força nos anos 1960, juntamente com o processo de repartição da pequena propriedade, expulsando um significativo número de agricultores, principalmente do Norte do Estado, em direção às regiões industriais e às novas fronteiras agrícolas do País. O contingente populacional rural, entre 2000 e 2010, reduziu-se em 276 mil habitantes, sendo que a média anual de crescimento da população rural foi de -1,59%.

Outro aspecto da repartição da população entre o rural e o urbano é a sua distribuição no território. Enquanto algumas regiões registram taxas de urbanização próximas a 98%, como nos COREDEs Vale dos Sinos e Metropolitano Delta do Jacuí, outras apresentam elevados percentuais de população vivendo em suas áreas rurais. É o caso das regiões localizadas no Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai e Celeiro, com população rural superior a 40%.

O saldo migratório – diferença entre o número de entradas e o de saídas de população – tem sido historicamente negativo no Rio Grande do Sul. Esses valores, entretanto, apesar de negativos, vinham decaindo, acompanhando a tendência nacional de predominância dos movimentos de migração intraestaduais em detrimento dos movimentos interestaduais. Nos anos 70, o Estado perdia cerca de 20 mil pessoas por ano, nos anos 80 esse número caiu para 10 mil e, na década de 90, as perdas foram de menos de 3 mil pessoas. Também nesse caso, os movimentos migratórios interestaduais que predominaram no Rio Grande do Sul estiveram ligados à expansão da fronteira agrícola, que ocorreu a partir da década de 1960, a qual enviou grandes contingentes migratórios em direção ao Centro-Oeste e Norte do País.

Porém, os Censos Demográficos das duas últimas décadas mostraram uma reversão dessa tendência de queda nas emigrações do Rio Grande do Sul. A perda populacional do Rio Grande do Sul por migração, principalmente para outros estados da Federação, entre os anos 1995-2000, foi de 39.495 e, entre 2005-2010, alcançou 74.650 pessoas. Os estados que mais atraíram a população gaúcha são os localizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, e somente o estado de Santa Catarina recebeu 80% desse contingente. É desses estados também a origem da maioria daqueles que migram para o Rio Grande do Sul.

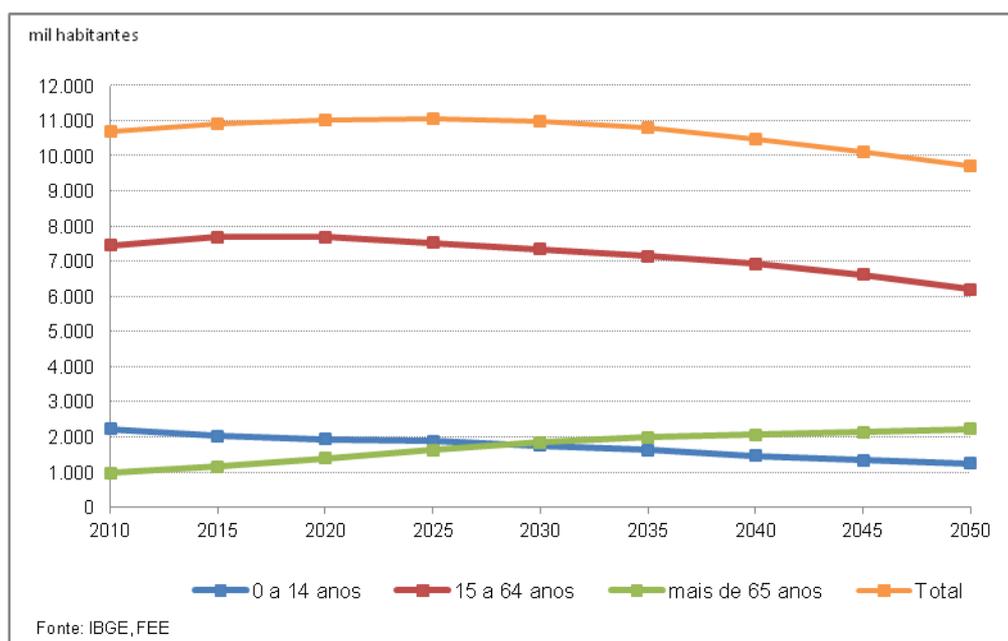
A esses aspectos, devemos adicionar os resultados das projeções elaboradas pela Fundação de Economia e Estatística até o ano de 2050, que revelam alguns fatores que ensejam atenção, apresentados na Figura 5. Um primeiro aspecto refere-se ao fato de que o Estado atingirá um contingente máximo de 11 milhões de habitantes em 2025 e, a partir de então, passará por uma redução gradual de sua população absoluta, totalizando 9,7 milhões no ano de 2050. O Rio Grande do Sul deverá ser um dos primeiros estados brasileiros a atingir taxa de crescimento negativa no Brasil, iniciando um processo gradual de estabilização e redução de sua população.

Há uma grande disparidade quando essa projeção é analisada por faixa etária. O contingente da população entre 0 e 14 anos, que já mostrou redução entre os anos de 2000 e 2010, deverá

⁴ Expectativa de vida ou esperança de vida ao nascer é o número médio de anos que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano pode esperar viver, se mantidas, desde o seu nascimento, as taxas de mortalidade observadas no ano.

continuar em queda. A quantidade de pessoas com idade entre 15 e 64 anos continuará aumentando e alcançará um contingente máximo entre 2015 e 2020 e, a partir de então, iniciará um processo de redução. Por fim, a população com mais de 65 anos continuará aumentando nas próximas décadas. Esse tipo de comportamento do crescimento populacional indica que estamos passando por uma transição demográfica⁵ na qual o peso da população considerada inativa (0 a 14 anos somados a mais de 65 anos) sobre a população ativa (14 a 65 anos) ainda é menor.

Figura 5 - População do RS, por grupo de idade 2015 a 2050 (em mil habitantes)

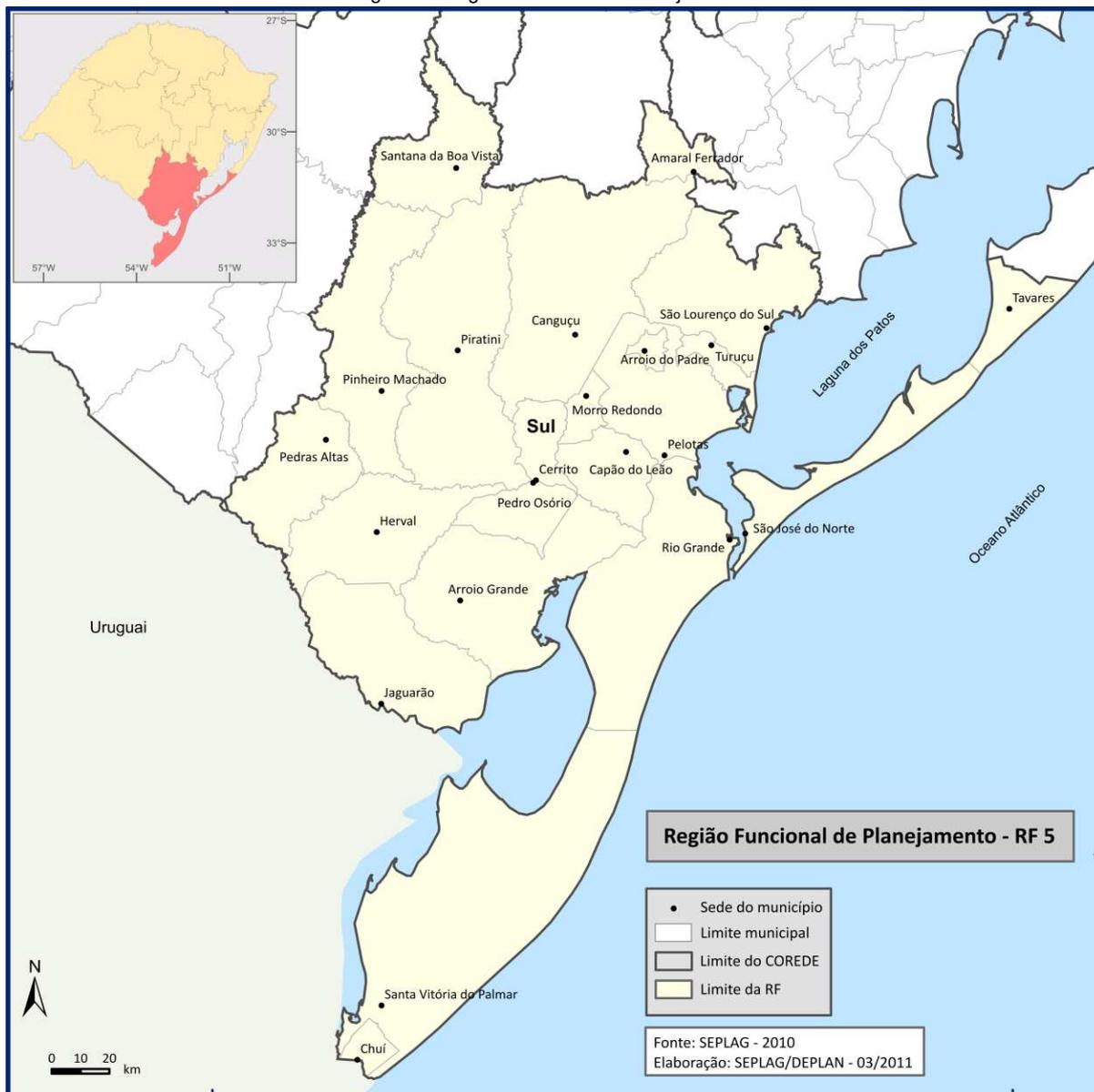


Se essa projeção para os próximos decênios se confirmar, o Rio Grande do Sul se encontra no auge dessa proporção pois, a partir da próxima década, essa relação entre inativos e ativos entraria em crescimento. Estamos, portanto, em vigência do chamado Bônus Demográfico, isto é, um período em que a população ativa é proporcionalmente mais numerosa que a inativa. Essa condição indica uma vantagem para o desenvolvimento, visto que a população ativa mais numerosa cria melhores condições de produção, poupança e investimento. Entretanto, é importante considerar que a população mais envelhecida, nas próximas décadas, implica inúmeros desafios à sociedade e ao poder público, principalmente nas questões relativas à saúde e à previdência.

⁵ Transição demográfica é um fenômeno dinâmico que afeta as populações ao longo do tempo, em que, em um primeiro momento, se presencia um aumento das taxas de crescimento populacional (uma explosão demográfica), mas, com a queda da natalidade, o ritmo de crescimento da população vai se reduzindo ao longo do tempo, tendendo para a estabilidade ou, mesmo, para a redução do crescimento.

Região Funcional 5 (COREDE Sul)

Figura 6 - Região Funcional de Planejamento 5



Caracterização

A Região Funcional 5 é formada unicamente pelo COREDE Sul. Possui uma população de 843.206 habitantes⁶, que corresponde a 7,8% do total do Estado, dos quais 83% encontram-se no meio urbano e 16% no meio rural. É importante observar também que, do total da população, 68% vivem no chamado Aglomerado Urbano do Sul formado por Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre.

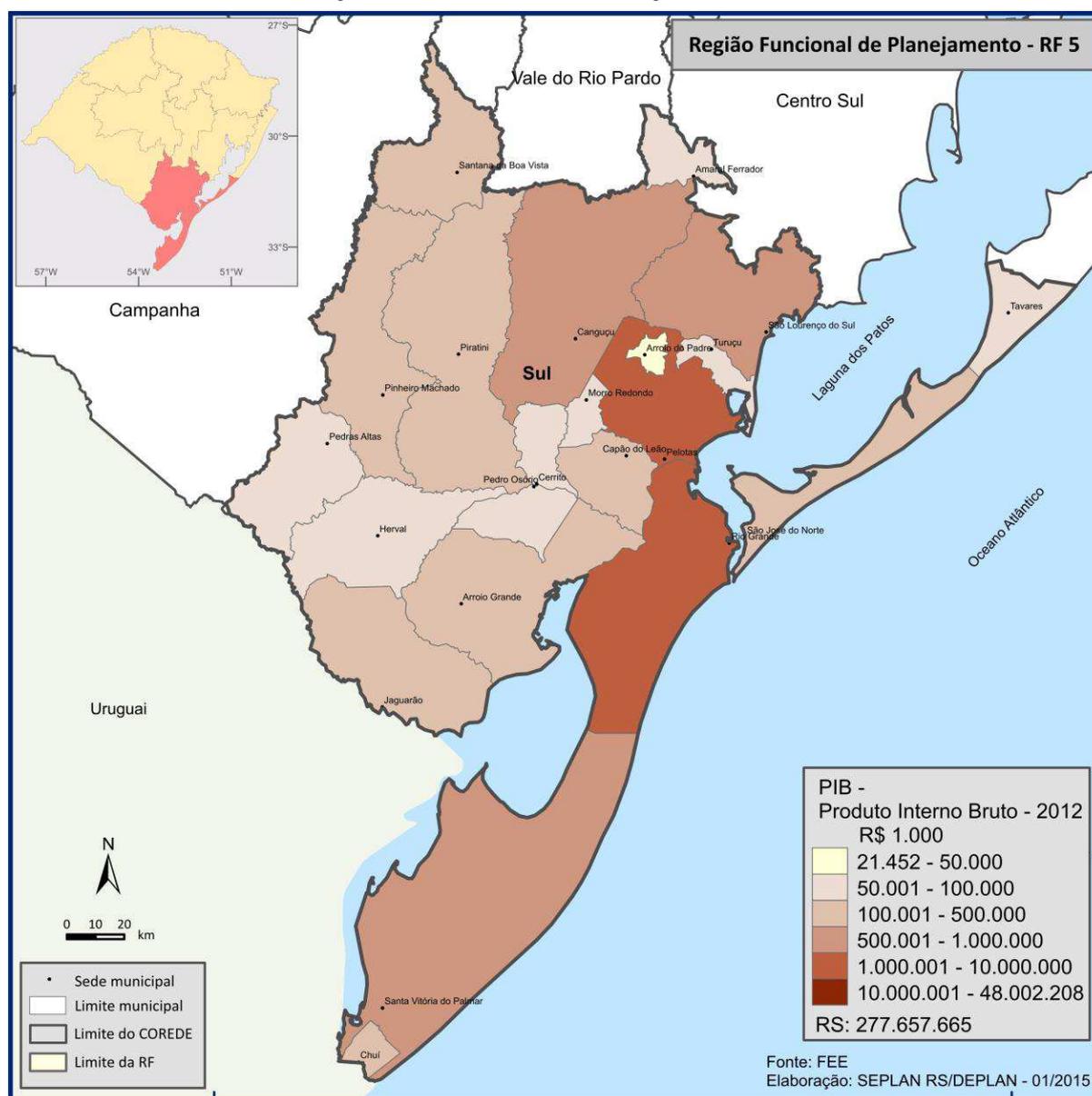
No período 2000-2010, a RF5 teve um crescimento demográfico de 0,19% ao ano, sendo a quinta região com maior crescimento do Estado. Os municípios de Chuí e Amaral Ferrador tiveram o

⁶ IBGE/Censo 2010.

maior crescimento de, respectivamente, 1,36% e 1,02%. Cerrito e Jaguarão apresentaram taxas negativas de 0,78% e 0,74%.

Como características principais, a RF5 conta com uma estrutura portuária que atende a todo o Estado e grande parte do País. O Porto de Rio Grande é um dos maiores e mais importantes da América Latina, com grande potencial de expansão, com a fabricação de plataformas de petróleo e de equipamentos ligados à indústria de exploração de petróleo e gás. Exerce atualmente grande atração devido às vantagens naturais e operacionais que lhe conferem posição competitiva e destacada no cenário brasileiro e tem agregado segmentos complementares com repercussão para a economia local. A produção de energia eólica também apresenta potencial na Região. Na agropecuária, cabe especial destaque para a produção de arroz e para a pecuária.

Figura 7 - Produto Interno Bruto da Região Funcional 5



O Produto Interno Bruto da RF5 é de R\$19,3 bilhões, correspondendo a 7% do PIB estadual. Somente os municípios de Pelotas e Rio Grande geram 75% desse total. Esses municípios

estão entre os dez maiores valores de PIB do Estado. Rio Grande ocupa o 4º lugar e Pelotas o 9º lugar no *ranking* (Figura 7).

A Região perdeu participação econômica em relação ao restante do Estado ao longo do século XX devido, principalmente, à baixa dinâmica da sua agricultura, que apresentou maiores progressos no norte do Estado, e às dificuldades crescentes de setores da indústria local, baseada nos frigoríficos e produtos alimentícios. Esse processo ocorreu com a integração da economia brasileira e as melhorias na infraestrutura do Estado a partir da década de 1950, o que provocou a concorrência de produtos do centro do País e da região de Porto Alegre com os produtos locais, menos competitivos. Como exemplo, os municípios de Rio Grande e Pelotas, que possuíam, em 1940, 11,72% e 5,58% da produção industrial do Estado, em 1970 haviam regredido a, respectivamente, 3,42% e 4,85%. Atualmente, Rio Grande possui 3,37% do valor da produção industrial do Estado, e Pelotas, apenas 1,5%.

A estagnação da economia se refletiu no baixo crescimento demográfico verificado no período e no estoque de empregos disponíveis na Região. O município de Rio Grande constitui a exceção, apresentando um crescimento substancial no número de empregados desde a implantação do Polo Naval, em 2006, o que gerou, aproximadamente, 6.500 empregos na indústria de transformação apenas no segmento de material de transporte.

A produção agropecuária responde por 7,7% do total do setor no Estado, destacando-se o cultivo de cereais para grãos (12,4% do total), a horticultura (9,9%), a silvicultura (8,5%) e a criação de bovinos (8,8%). A Região também é responsável por 62,2% do valor da produção da pesca do Rio Grande do Sul.

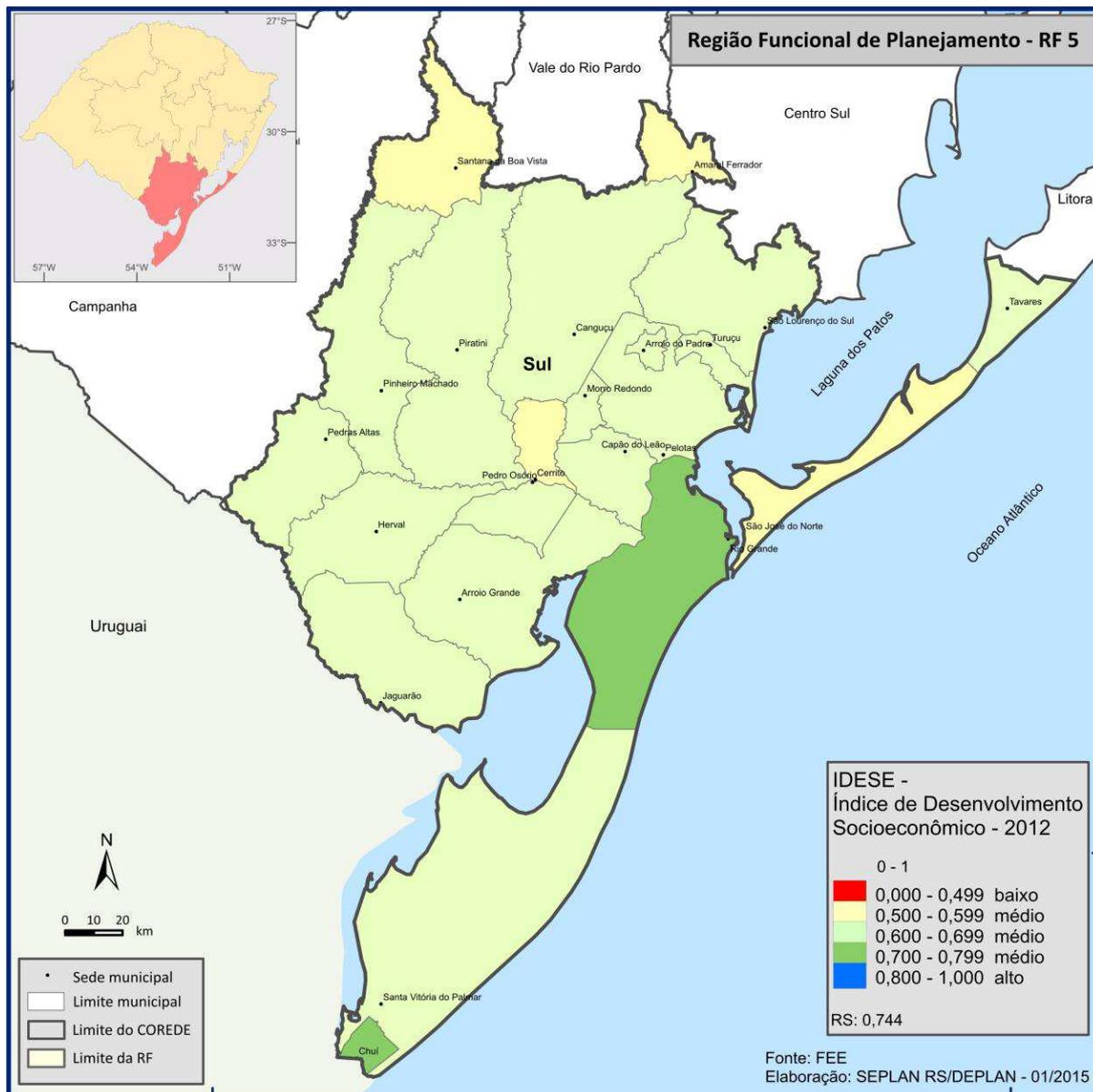
O COREDE Sul apresenta 5,5% do valor da produção da indústria de transformação do Estado. No entanto, apenas Pelotas e Rio Grande são responsáveis por, aproximadamente, 5%. A estrutura de atividades da indústria de transformação da RF5 concentra os segmentos de produtos alimentares, com 14,32% do total da produção do segmento no Estado, com destaque para a produção de óleos e gorduras vegetais e animais; produção de equipamentos de transportes, exceto veículos automotores, com 95,82% do total do Estado, principalmente embarcações; e o segmento de produtos químicos, com 21,87%, no qual se destacam os químicos inorgânicos.

Atualmente, os setores de Serviços, Construção Civil e Indústria Naval, entre outros, têm absorvido parcela da mão de obra e atraído contingentes populacionais de outras regiões do Estado. Os municípios de Pelotas e Rio Grande apresentam, também, importante concentração de instituições de ensino superior, que conferem à Região grande capacidade de formação de mão de obra especializada, com possibilidade de constituir um núcleo de atividades ligadas especialmente ao terciário superior, como os segmentos eletroeletrônico e de tecnologia da informação. A indústria de transformação de alta e média-alta tecnologia⁷ apresenta 10.986 empregados na Região, o que representa 6,10% do total do Estado, destacando-se o segmento de Fabricação de equipamentos de transportes, exceto veículos, devido à implantação do Polo Naval em 2006.

Todos os municípios da Região possuem Índice de Desenvolvimento médio. Os municípios de Rio Grande e Chuí são os que apresentam os valores mais elevados dentro dessa faixa, de 0,728 e 0,744. Aqueles com os índices mais baixos são Santana da Boa Vista, São José do Norte, Cerrito e Amaral Ferrador, com IDESE variando de 0,577 a 0,590 (Figura 8).

⁷ As divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) que abrangem os ramos de alta tecnologia da indústria de transformação podem ser consideradas: a) Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, b) Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. Já as de média-alta tecnologia podem abranger: a) Fabricação de produtos químicos, b) Fabricação de máquinas e equipamentos, c) Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, d) Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, e) Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos.

Figura 8 - Mapa do Desenvolvimento Socioeconômico da Região Funcional 5



DADOS DOS COREDEs DA RF5⁸

COREDE Sul

- População Total (2013): 848.178 habitantes
- Área (2013): 34.938,2 km²
- Densidade Demográfica (2013): 24,3 hab/km²
- Taxa de Analfabetismo (2010): 5,99 %
- Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 69,54 anos
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2012): 15,56 por mil nascidos vivos
- PIBpm (2012): R\$ mil 19.305.717
- PIB per capita (2012): R\$ 22.829
- Exportações Totais (2014): U\$ FOB 3.053.063.529

⁸ Fonte: FEE/Resumo Estatístico Municipal.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Planejamento Governamental

Plano Plurianual 2016-2019

Caderno de Regionalização

Perfil Socioeconômico

PROGRAMAS, AÇÕES E METAS DO GOVERNO PARA A REGIÃO FUNCIONAL

PROGRAMA: APOIO E DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO GAÚCHO

Ação: Apoio à Gestão, Capacitação e Educação para Cooperativas

Órgão: SDR

Descrição

Qualificar a gestão para cooperativas, através do acompanhamento e monitoramento de ações por equipes multidisciplinares que atuam em vários setores da cooperativa: produção, comercialização, financeiro e contábil, social, entre outros. Realizar educação cooperativista (associados e direção) por meio de cursos e palestras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Acompanhamento de ações realizado	unidade	34	
Curso/oficina realizado	unidade	8	
Diagnóstico elaborado	unidade	24	
Plano de aprimoramento implementado	unidade	24	

Ação: Apoio ao Acesso ao Crédito e Saneamento de Cooperativas

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar o acesso às linhas de crédito específicas para capital de giro, investimento e saneamento financeiro, para operações junto ao Sistema Bancário, bem como garantir, quando possível, operações por meio do Fundo de Aval para Cooperativas Agropecuárias (Lei Estadual nº 13.863/2011).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Cooperativa beneficiada	unidade	1	

Ação: Apoio e Fomento a Cooperativas

Órgão: SDR

Descrição

Fomentar a organização formal de novas cooperativas, oportunizando a geração de trabalho e renda com inclusão social, bem como apoiar projetos de estruturação de cooperativas dos ramos agropecuário, trabalho, consumo, crédito, mineração, saúde, transporte, especial/social, produção, habitação, ensino, infraestrutura e turismo e lazer.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Evento realizado	unidade	4	

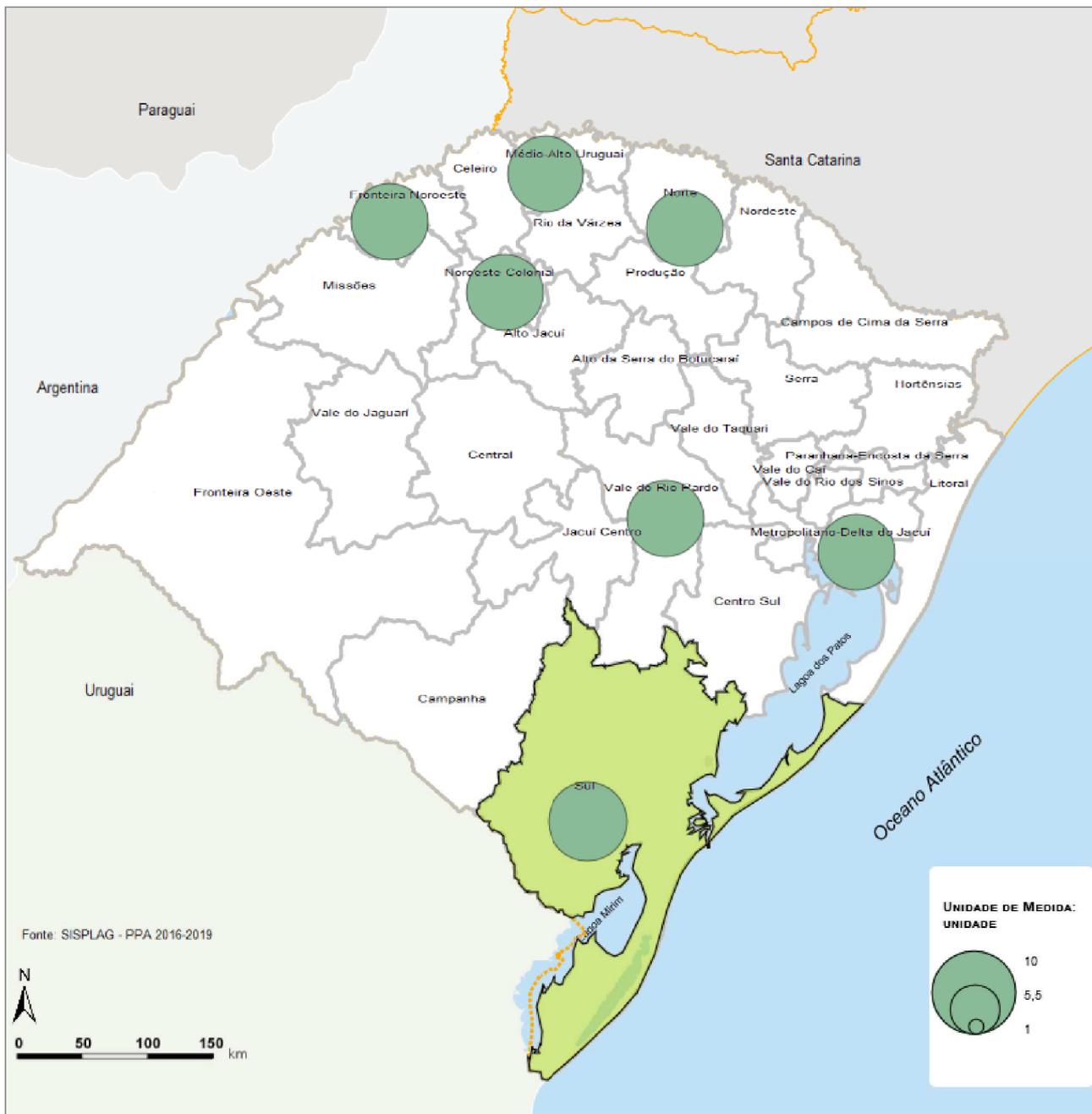
Ação: Fomento à Interooperação

Órgão: SDR

Descrição

Fomentar a intercooperação através da aproximação das cooperativas e da formação de redes interorganizacionais, visando melhorar o atendimento aos associados e fortalecer o movimento cooperativo, e trabalhando de forma sistêmica. Realizar seminários, envolvendo gestores dos empreendimentos cooperativos, gestores públicos, lideranças do movimento sindical e cooperativo, técnicos das unidades de cooperativismo e escritórios da EMATER. Estabelecer grupos executivos de trabalho para estruturar empreendimentos cooperativos, de forma a atender as demandas da sociedade local e regional. Identificar e definir as vantagens logísticas em cada cenário de intercooperação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Cooperativa beneficiada	unidade	10	Sim
Evento realizado	unidade	4	



Programa: Apoio e Desenvolvimento do Cooperativismo Gaúcho	
Ação: Fomento à Intercooperação	
Produto: Cooperativa beneficiada	
Meta Física Global - PPA: 70	Unidade: unidade

PROGRAMA: CAMINHOS DO RIO GRANDE DO SUL

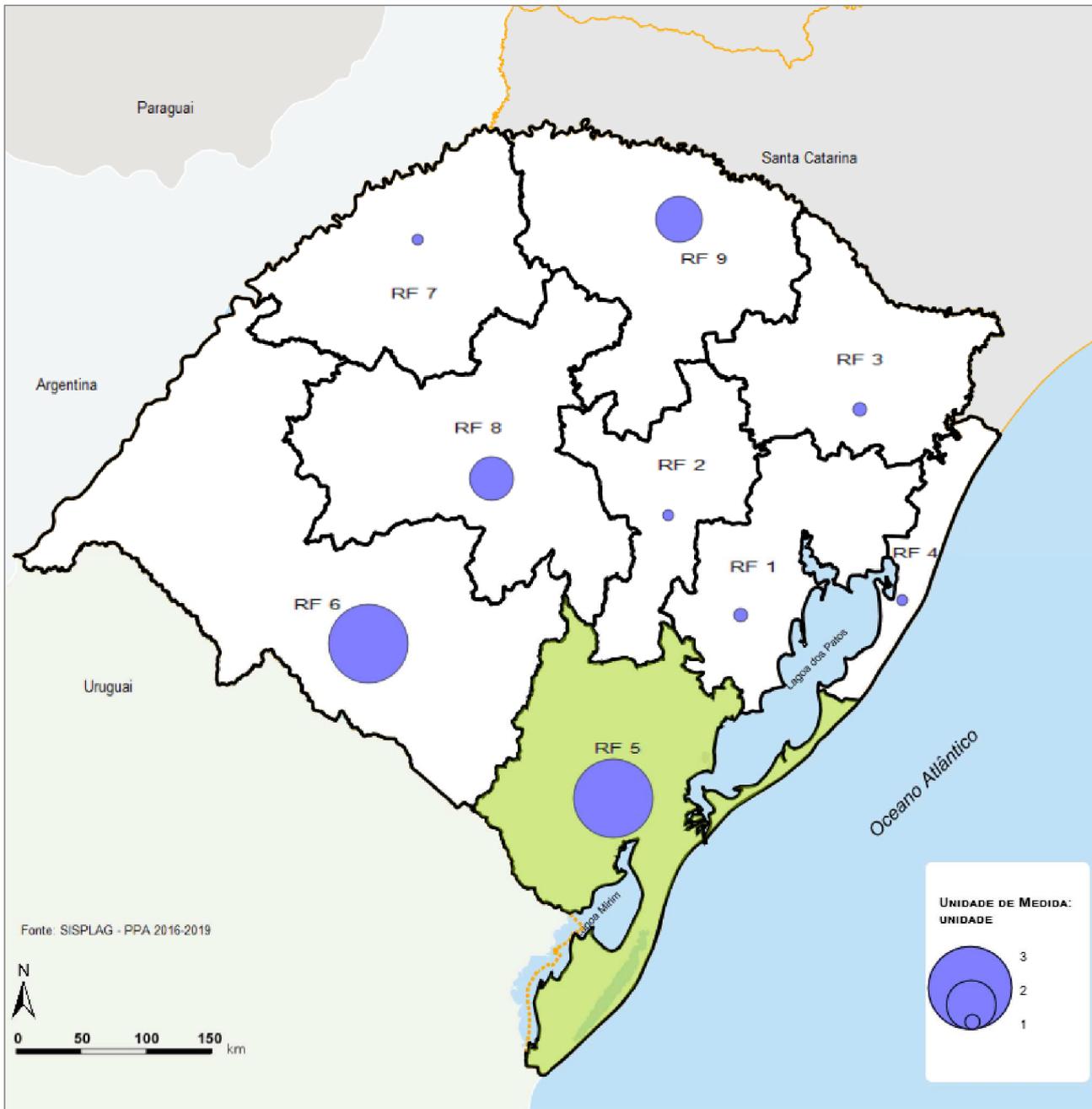
Ação: Cadeias produtivas locais e regionais para o Turismo - Produção associada ao Turismo

Órgão: SETEL

Descrição

Formatar, implementar e apoiar os planos e ações voltados ao desenvolvimento da produção associada ao Turismo.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto implantado	unidade	3	Sim



Programa: Caminhos do Rio Grande do Sul	
Ação: Cadeias produtivas locais e regionais para o Turismo - Produção associada ao Turismo	
Produto: Projeto implantado	
Meta Física Global - PPA: 15	Unidade: unidade

PROGRAMA: DEFESA AGROPECUÁRIA ESTADUAL

Ação: Defesa Sanitária Animal

Órgão: SEAPI

Descrição

Manter e evoluir o atual status sanitário. Melhorar as condições sanitárias dos rebanhos do RS e manter as condições sanitárias existentes com objetivo de aumentar produtividade, renda e valorização do produto através do acesso a mercados exigentes, realizando georreferenciamento de propriedades e identificação individual de animais. Atender demanda com educação sanitária animal, incremento das atividades de fiscalização de trânsito e em propriedades, monitoramento da condição sanitária dos animais e incremento das atividades de vigilância sanitária. Implantar novos módulos, visando ampliar a abrangência do Sistema de Defesa Agropecuário (SDA). Realizar inquéritos epidemiológico. Promover a indenização pelo abate sanitário e sacrifício de animais atingidos pela febre aftosa, tuberculose, brucelose e peste suína clássica e outras doenças infecto-contagiosas. Adquirir vacinas para imunização do rebanho do RS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Animal identificado	unidade	720.232	Sim
Propriedade georreferenciada	unidade	37.893	

Ação: Defesa Sanitária Vegetal

Órgão: SEAPI

Descrição

Manter e evoluir o atual status sanitário e evitar a introdução de novas pragas e atuar na erradicação e controle da disseminação das presentes, através das ações de fiscalização, vigilância epidemiológica, certificação sanitária e apoio laboratorial para a realização de diagnósticos e exames. Promover a qualidade e a idoneidade dos insumos e dos serviços agropecuários, através da fiscalização de estabelecimentos, prestadoras de serviços e propriedades rurais. Atender demanda com educação sanitária vegetal.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Estabelecimento de comércio de insumos agrícolas fiscalizado	unidade	75	
Exame de laboratório de análise de resíduos de agrotóxicos realizado	unidade	60	
Inspeção realizada	unidade	1.280	
Propriedade com certificação fiscalizada	unidade	25	
Propriedade rural fiscalizada no uso de agrotóxico	unidade	150	
Treinamento e capacitação de servidores realizada	unidade	4	
Unidade consolidadora fiscalizada	unidade	5	

Ação: Inspeção de Produtos de Origem Animal

Órgão: SEAPI

Descrição

Criar grupo interinstitucional (SEAP, FAMURS, SDR, FETAG e EMATER) para a elaboração de estratégias, visando a conscientização e incentivo de gestores municipais e empresários quanto à adesão aos SUSAF (Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte) e ao SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal). Identificar servidores e capacitação dos mesmos para atuação como auditores do SISBI-SUSAF, buscando agilizar o atendimento às solicitações de adesão. Realizar auditorias orientativas e de inclusão ao sistema SISBI-SUSAF nos serviços de inspeção municipal e estabelecimentos aptos documentalente. Capacitar servidores estaduais para padronização de procedimentos, buscando a equivalência ao SIF (Serviço de Inspeção Federal) e, por conseguinte, a adesão ao SISBI.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Auditor SISBI-SUSAF capacitado	unidade	8	

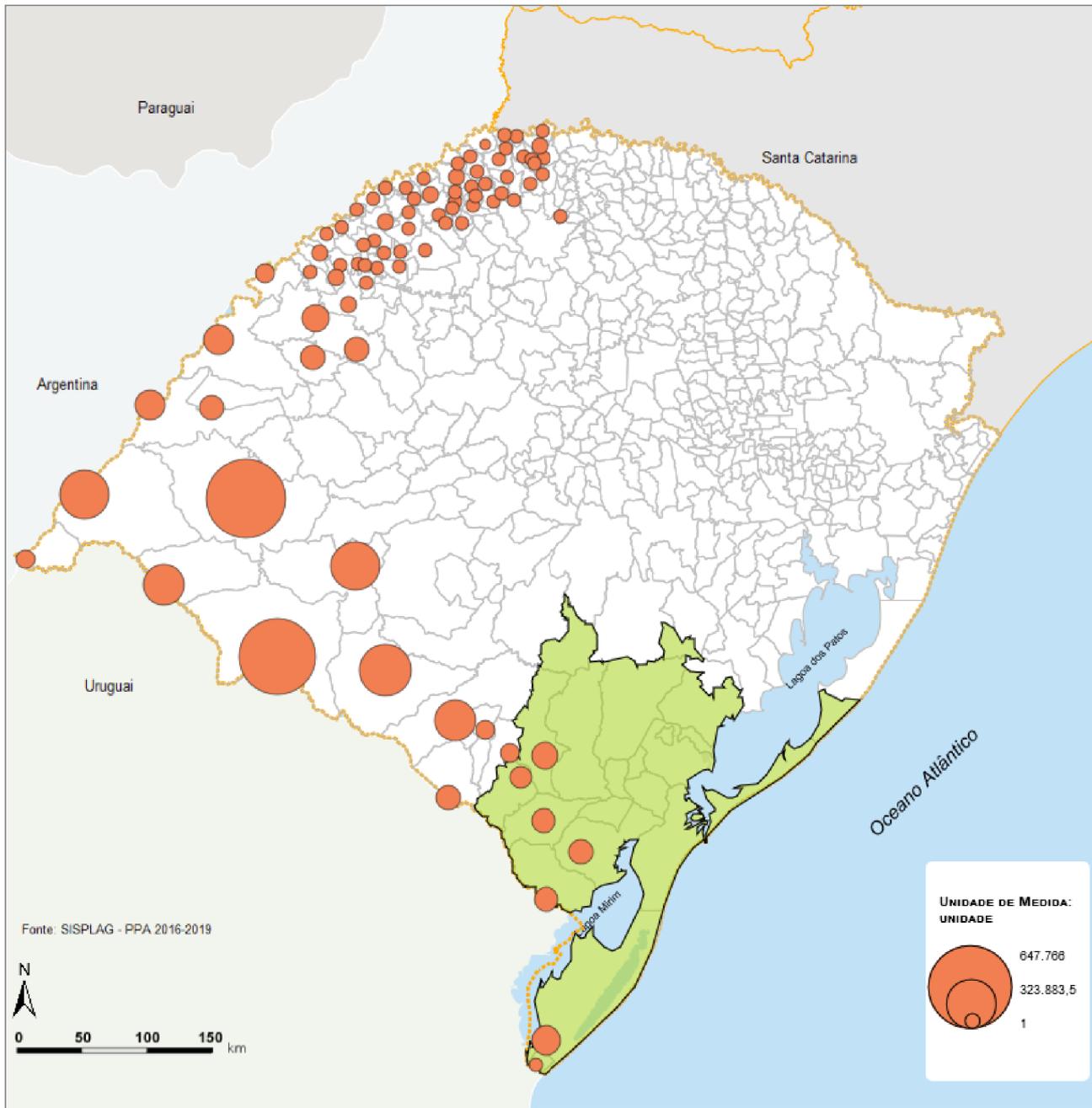
Ação: Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Órgão: SEAPI

Descrição

Promover a qualidade dos produtos de origem vegetal, da matéria prima ao produto final, através de ações de fiscalização e inspeção de produtos de origem vegetal.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Análise laboratorial de resíduos de agrotóxicos e contaminantes realizada	unidade	260	
Coleta de produtos vegetais para análise de resíduos de agrotóxicos e contaminantes realizada	unidade	260	
Estabelecimento de comércio de vinhos e derivados da uva fiscalizado	unidade	60	



Programa: Defesa Agropecuária Estadual

Ação: Defesa Sanitária Animal

Produto: Animal identificado

Meta Física Global - PPA: 5.773.487

Unidade: unidade

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS

Ação: Armazenagem da Produção Agrícola e Pecuária Gaúcha

Órgão: CESA

Descrição

Promover a política de armazenagem oficial do Estado do RS, prestando serviços especializados em armazenagem e beneficiamento de grãos, recebendo produtos de lavoura e preparando-os para a guarda por longos períodos, tanto para agricultores como para cooperativas e iniciativa privada. Armazenar os estoques oficiais e executar os programas sociais do Governo Federal, como Milho Balcão e PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, ambos voltados para a agricultura familiar. Realizar a armazenagem de produtos perecíveis e deterioráveis como carnes, frutas, hortaliças e medicamentos. Os procedimentos tarifários e técnicos implicam o balizamento da política tarifárias e de procedimentos técnicos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Média de produto a frio armazenado	t	7.200	
Média de produto a granel armazenado	t	46.350	

Ação: Orizicultura e Sustentabilidade

Órgão: IRGA

Descrição

Difundir conhecimento, informação e tecnologia para sistemas integrados de produção em terras baixas e para planejamento e gestão da atividade rural; realizar prestação de serviços e executar a certificação dos campos de produção e sementes de arroz; implantar sistemas de suporte à política setorial para levantamento de dados estatísticos, análise de mercado e mecanismos de políticas públicas; analisar solo e água; fazer o ressarcimento por danos à lavoura, ocorridos por queda de grânio; apoiar a implementação de infraestrutura para secagem e armazenagem de grãos na propriedade rural; fomentar o cultivo de outras culturas alternativas para terras baixas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Dia de campo regional realizado	unidade	15	
Evento técnico para difusão de tecnologia promovido	unidade	24	
Lavoura demonstrativa para difusão da tecnologia realizada	unidade	26	
Roteiro técnico realizado	unidade	47	
Unidade demonstrativa implantada	unidade	21	

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO

Ação: Infraestrutura e equipamentos turísticos para o bem receber

Órgão: SETEL

Descrição

Articular e apoiar as regiões turísticas na implementação e melhoria de infraestrutura básica, prover infraestrutura turística e ações correlatas, incluindo a implantação de sinalização turística de atrativos nas áreas urbana e rural, roteirização turística, instalação e revitalização de Centros de Atenção Turística para expansão da atividade e o desenvolvimento turístico regional, aquisição de equipamentos, revitalização de áreas turísticas, bem como acessos a atrativos turísticos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Centro de Atenção ao Turista implementado	unidade	2	
Centro de Atenção ao Turista temporário (Verão) implementado	unidade	16	
Sinalização Turística instalada	unidade	150	

Ação: Programa de Regionalização do Turismo

Órgão: SETEL

Descrição

O Programa visa fortalecer as governanças, promover a articulação e integração regionais, estruturar e consolidar destinos e produtos turísticos competitivos nas regiões, com benefícios aos empreendedores, comunidades locais, gestores públicos municipais, bem como ampliar e diversificar a oferta turística por meio da estruturação e qualificação de produtos, segmentação e posicionamento de destinos e produtos no mercado turístico. Compete ao Programa de Regionalização articular projetos transversais com outros órgãos do Estado, principalmente Cultura, Educação e Meio Ambiente, visando a qualificação e promoção do Turismo cultural e ecológico e programas de educação turística nas escolas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Gestor público capacitado	unidade	73	
Governança regional apoiada	unidade	3	
Projeto de revitalização/posicionamento de mercado de produtos turísticos ícones do RS nas regiões menos desenvolvidas implementado	unidade	1	Sim

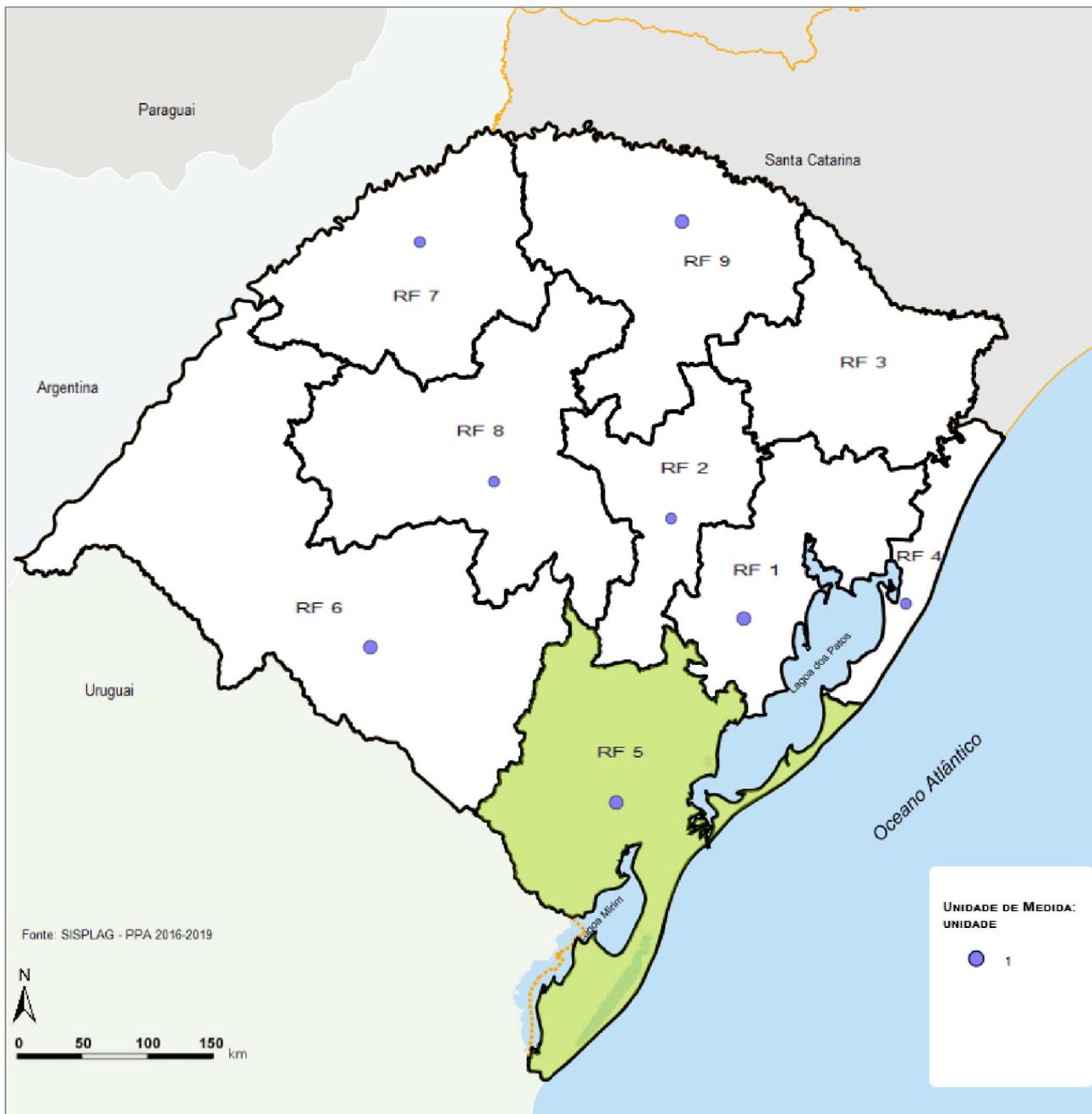
Ação: Qualificação profissional e empresarial do Turismo

Órgão: SETEL

Descrição

Qualificar profissionais e empresários ligados direta e indiretamente ao Turismo, incluindo a produção associada à atividade turística, nos seus diversos níveis, desde a gestão até a operação. Criar e implementar programa de qualificação ao quadro técnico do turismo visando a atualização profissional e à melhoria dos serviços prestados à sociedade, abrangendo todas as divisões técnicas, de forma continuada.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Gestor/empreendedor qualificado	unidade	25	
Profissional qualificado	unidade	50	



Programa: Desenvolvimento Sustentável do Turismo

Ação: Programa de Regionalização do Turismo

Produto: Projeto de revitalização/posicionamento de mercado de produtos turísticos ícones do RS nas regiões menos desenvolvidas implementado

Meta Física Global - PPA: 8

Unidade: unidade

PROGRAMA: DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO, MODERNIZAÇÃO DE SETORES TRADICIONAIS, INDUÇÃO DE NOVAS ECONOMIAS E ALAVANCAGEM DA INFRAESTRUTURA ESTADUAL

Ação: Financiamentos de Investimentos à Ampliação da Infraestrutura Pública Municipal do RS

Órgão: BADESUL

Descrição

Aprovar operações de crédito para investimentos públicos municipais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Operação de financiamento aprovada	R\$	5.319.584	

Ação: Financiamentos de Investimentos para a Ampliação da Infraestrutura Econômica do RS

Órgão: BADESUL

Descrição

Aprovar operações de crédito para os setores de transporte, energia, gás, saneamento, educação, saúde e telecomunicações.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Operação de financiamento aprovada	R\$	4.163.499	

Ação: Financiamentos de Investimentos para a Modernização de Setores Tradicionais e a Indução de Novas Economias Empresariais no RS

Órgão: BADESUL

Descrição

Aprovar operações de crédito para investimentos empresariais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Operação de financiamento aprovada	R\$	8.331.801	

Ação: Financiamentos de Investimentos para a Modernização e Ampliação da Produção e da Produtividade Agropecuária Gaúcha

Órgão: BADESUL

Descrição

Aprovar operações de crédito para projetos de produtores rurais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Operação de financiamento aprovada	R\$	49.386.005	

PROGRAMA: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Ação: Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Extensão Produtiva e Inovação (NEPIs)

Órgão: AGDI

Descrição

Fortalecer os APLs por meio da capacitação da governança, do apoio a projetos prioritários e ações coletivas para aumento da competitividade, do estímulo à organização de empresas em APLs, do apoio à inovação e à realização de estudo de viabilidade para simbiose industrial e da formação de agendas para execução de ações transversais. Implantar e/ou manter Núcleos de Extensão Produtiva e Inovação para capacitar pequenas e médias empresas do setor industrial nas áreas de gestão, processos produtivos, estratégia competitiva e acesso a mercados, desenvolvimento tecnológico e de inovações, produção mais limpa e benchmarking. Inclui formação da equipe para gestão e monitoramento do Projeto.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Ação coletiva em APL realizada	unidade	89	
APL com Governança apoiada	unidade	2	
APL com Projeto Prioritário apoiado	unidade	1	

Ação: Redes de Cooperação

Órgão: SDECT

Descrição

Desenvolver a cultura associativa entre pequenas empresas. O projeto foi iniciado no ano 2000, sendo concebido para empreendedores da indústria, comércio e serviços, garantindo melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados. O Programa Redes de Cooperação foi formalizado através do Decreto nº 42.950 / 2004.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Nova empresa em rede associada	unidade	80	
Nova Rede implantada	unidade	20	

PROGRAMA: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Ação: Apoio à Agroindústria Familiar

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar as agroindústrias familiares e o artesanato rural. Fomentar a legalização de agroindústrias familiares e de pequeno porte de processamento artesanal no âmbito sanitário, ambiental e fiscal, buscando agregar valor à produção, com vistas ao desenvolvimento rural sustentável, à promoção da segurança alimentar e nutricional e ao incremento da geração de trabalho e de renda no campo, através do fornecimento de assistência e qualificação técnica, apoio na comercialização e linhas de crédito específicas aos beneficiários do programa. Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico em nível municipal, regional e estadual, executando a política estadual de agroindústria familiar de acordo com a Lei Estadual 13.921, de 17 de janeiro de 2013, o Programa Estadual da Agroindústria Familiar (PEAF) e Dec. 49.341, de 5 de julho de 2012.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto Agroindustrial apoiado	unidade	18	Sim

Ação: Apoio ao Artesanato e ao Turismo Rural

Órgão: SDR

Descrição

Promover o turismo e o artesanato rural, apoiando a legalização dos empreendimentos que desenvolvam essas atividades e auxiliando na elaboração e no encaminhamento de projetos de crédito, na legalização ambiental e tributária, na formação técnica dos beneficiários, no apoio à produção (matéria prima e equipamentos), à comercialização, à promoção e na disponibilização de marcas próprias certificando a origem dos seus produtos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto de incentivo à produção apoiado	unidade	4	

Ação: Apoio às Políticas de Compras Institucionais da Agricultura Familiar

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar a inserção dos agricultores nos mercados institucionais através do apoio à execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de outras formas de compras institucionais, como a Política Estadual para Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais e da Economia Popular e Solidária – Compra Coletiva/RS (Lei nº 13.922/2012).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Agricultor beneficiado pelo PAA - Modalidade Doação Simultânea	unidade	120	
Cooperativa fornecedora de alimentos para órgãos públicos por meio do PAA - Modalidade Compra Institucional	unidade	8	
Produto adquirido da agricultura familiar pelo PAA - Modalidade Doação Simultânea	t	605	

Ação: Apoio e Desenvolvimento da Produção Leiteira e da Pecuária Familiar

Órgão: SDR

Descrição

Fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite e da pecuária de corte nas propriedades de base familiar. Proporcionar a melhoria da produtividade e qualidade do leite, melhoramento genético do rebanho, aumento na disponibilidade de forragem e estruturação das propriedades, através do acesso ao crédito para ações de custeio e investimento, assim como implementar unidades demonstrativas para o aperfeiçoamento e troca de conhecimentos. Estimular a produção pecuária de base ecológica, agregação de valor a subprodutos da pecuária, e apoiar as atividades de rastreabilidade do rebanho gaúcho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Agricultor e pecuarista familiar beneficiado	unidade	2.428	Sim
Projeto produtivo apoiado	unidade	364	Sim

Ação: Apoio e Desenvolvimento de Sistemas de Base Ecológica

Órgão: SDR

Descrição

Fomentar os sistemas agroecológicos e de produção orgânica e a comercialização, valorizando a agrosociobiodiversidade e estimulando a diversificação da produção agrícola, contemplando também as plantas medicinais, aromáticas e condimentares, priorizando mulheres e jovens rurais, por meio de financiamento e outras ações do Programa Estadual de Agricultura de Base Ecológica (Decreto 51.617/2014). Apoiar os sistemas de produção agropecuários que vizam a transição e/ou consolidação agroecológica de unidades produtivas, promovendo a geração de trabalho, renda e a inclusão social, estimulando a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto produtivo apoiado	unidade	24	Sim

Ação: Desenvolvimento e Apoio Socioeconômico de Comunidades Quilombolas

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar empreendimentos coletivos para a geração de renda e incentivar projetos produtivos em comunidades quilombolas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Comunidade quilombola beneficiada	unidade	4	

Ação: Desenvolvimento Integrado da Pesca Artesanal e Aquicultura

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar a pesca artesanal e a aquicultura e promover a popularização do consumo de peixe no Rio Grande do Sul, através de iniciativas de apoio à comercialização e do incremento da produtividade e da produção sustentável de pescado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Evento de divulgação das ações de pesca e aquicultura realizado	unidade	1	
Viveiro para piscicultura construído	unidade	110	

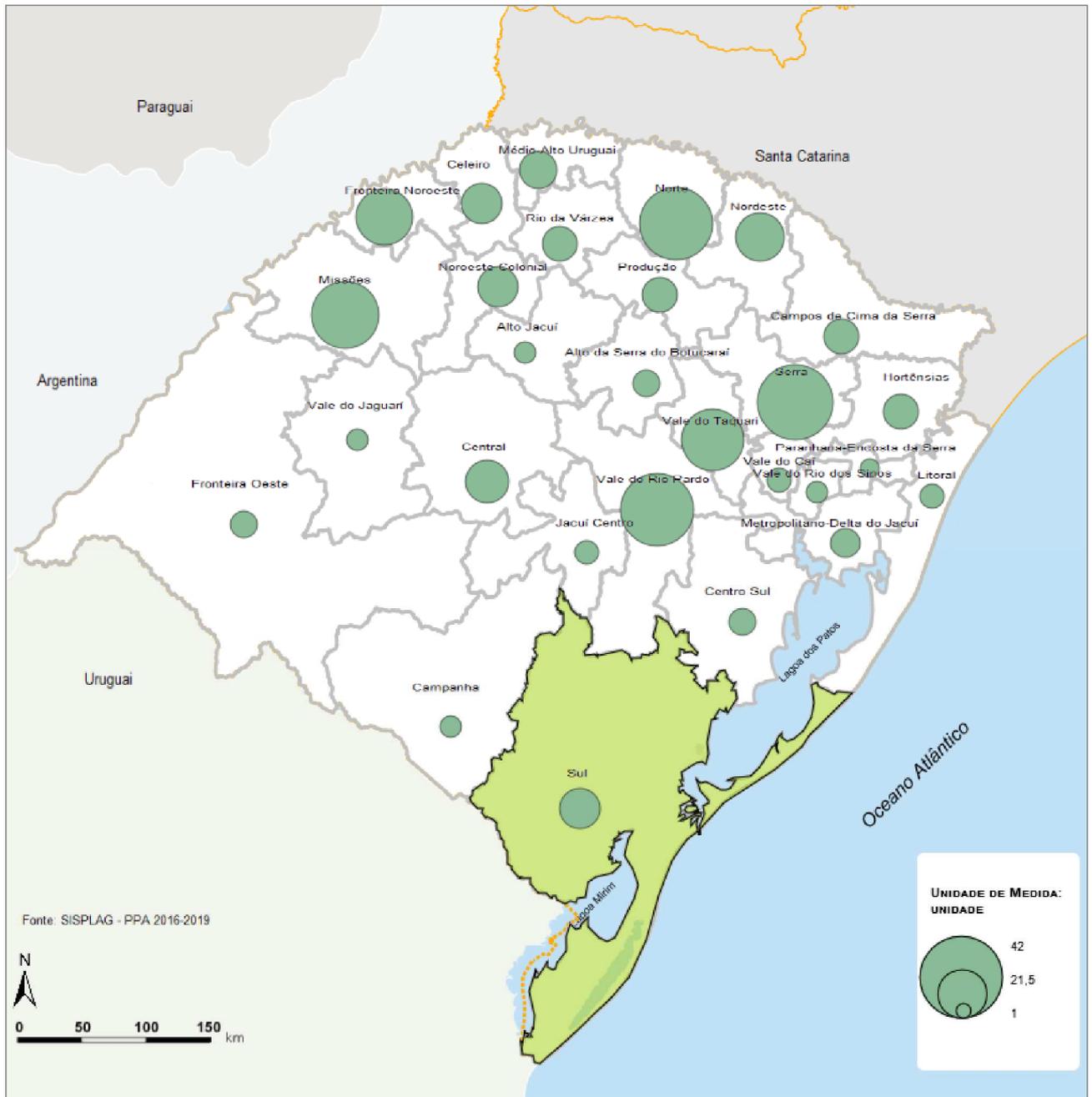
Ação: Fortalecimento Etnosustentável e Desenvolvimento Socioeconômico de Comunidades Indígenas

Órgão: SDR

Descrição

Apoiar a elaboração de planos de gestão territorial e ambiental das terras indígenas em áreas estaduais; elaborar e executar projetos produtivos das comunidades indígenas, visando garantir a segurança alimentar, o fortalecimento da produção e o apoio a agroindustrialização e comercialização do excedente; implementar ações de manejo e recuperação de solos degradados; incentivar a implantação e manutenção de pontos de venda de artesanato e participação em feiras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Comunidade indígena atendida	unidade	1	



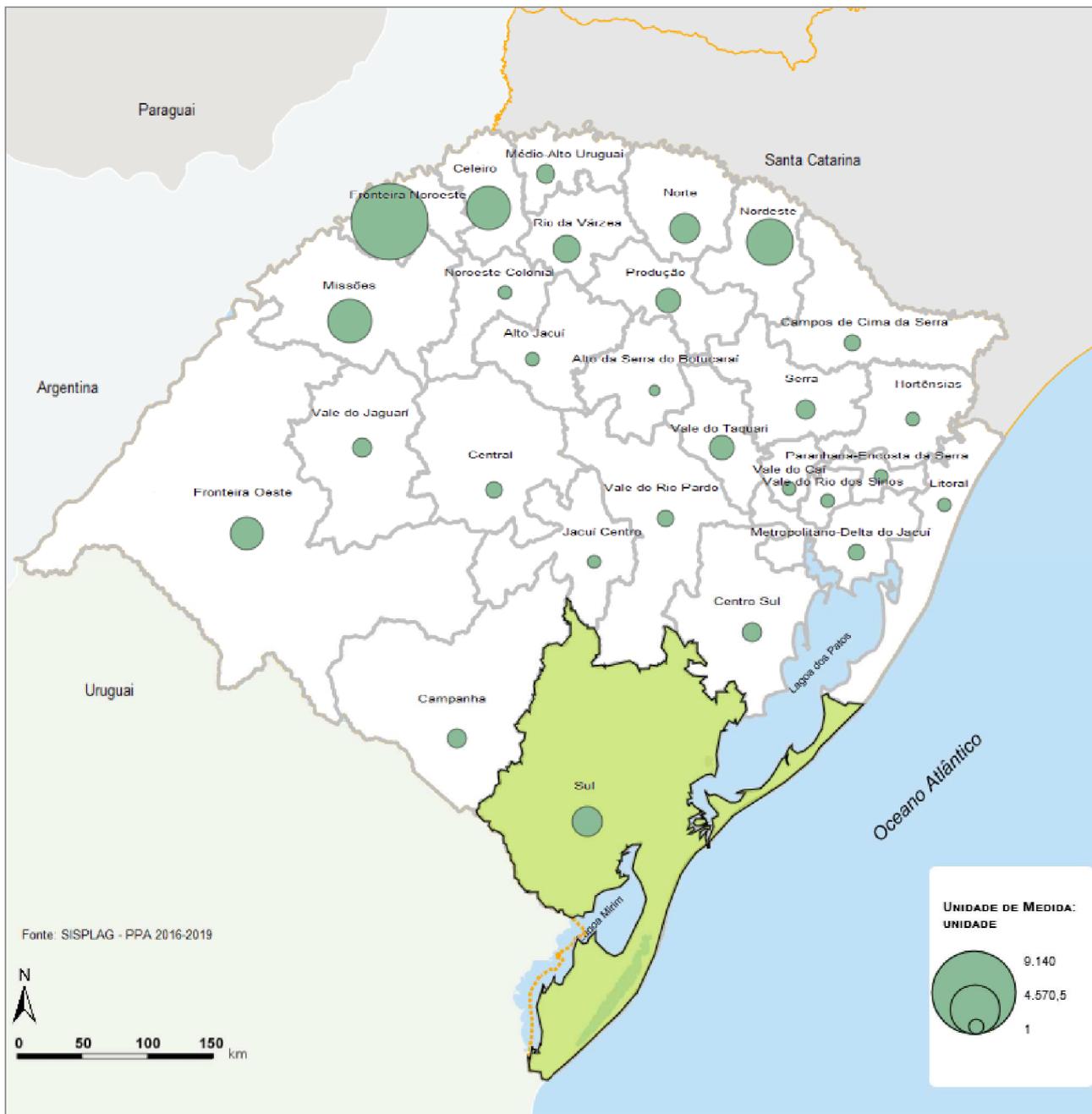
Programa: Fomento ao Desenvolvimento Rural Sustentável

Ação: Apoio à Agroindústria Familiar

Produto: Projeto Agroindustrial apoiado

Meta Física Global - PPA: 550

Unidade: unidade



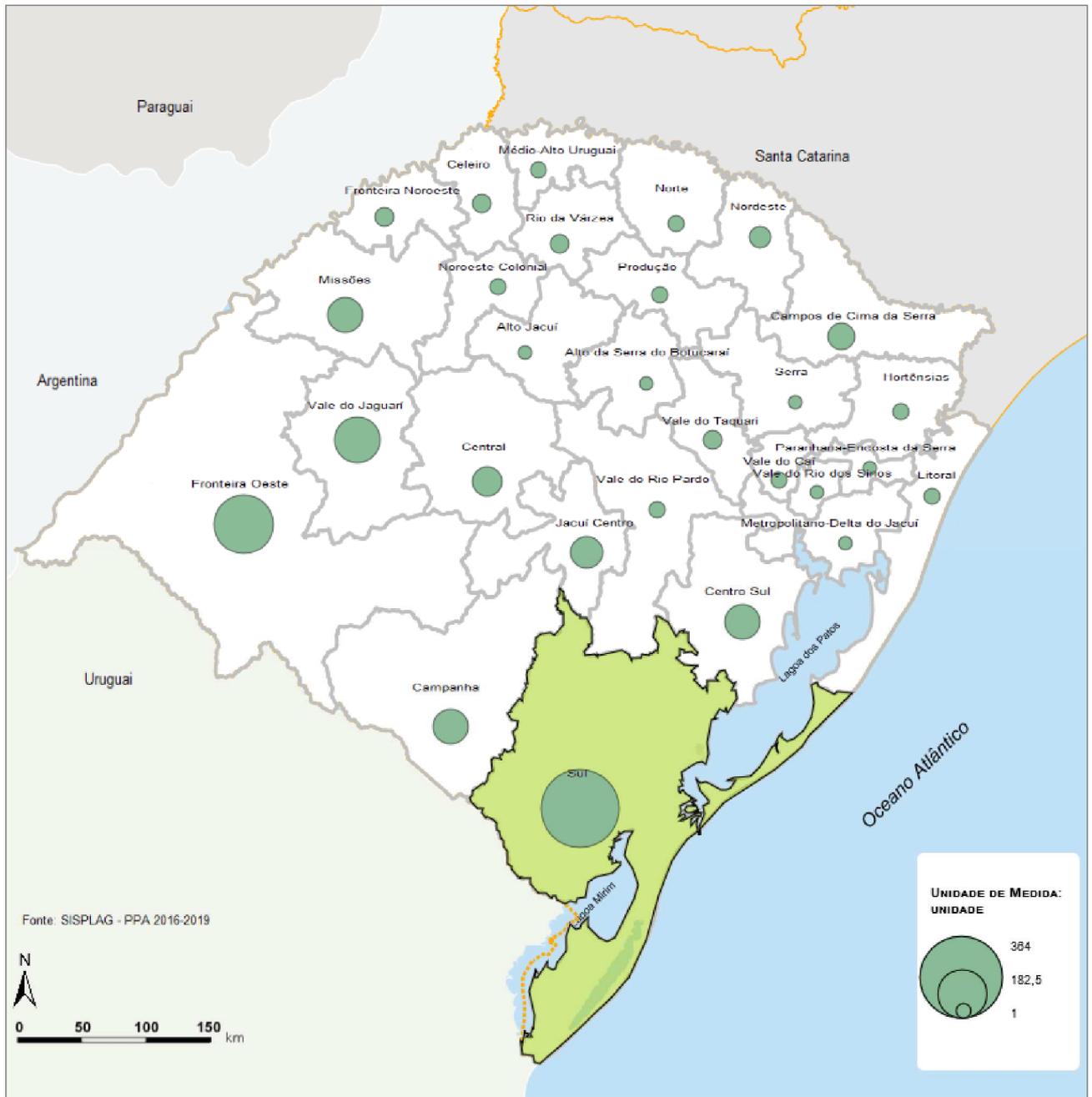
Programa: Fomento ao Desenvolvimento Rural Sustentável

Ação: Apoio e Desenvolvimento da Produção Leiteira e da Pecuária Familiar

Produto: Agricultor e pecuarista familiar beneficiado

Meta Física Global - PPA: 44.000

Unidade: unidade



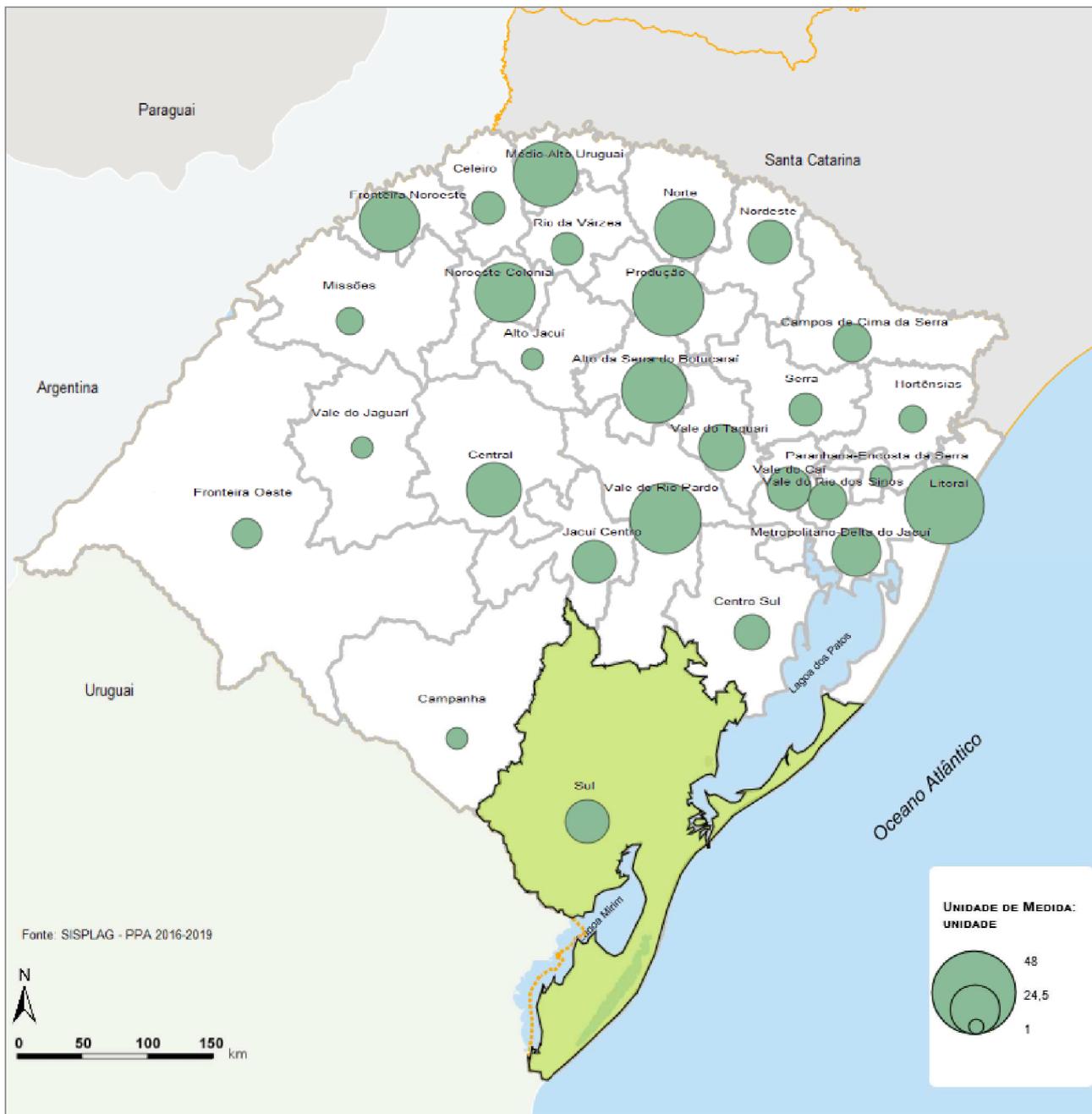
Programa: Fomento ao Desenvolvimento Rural Sustentável

Ação: Apoio e Desenvolvimento da Produção Leiteira e da Pecuária Familiar

Produto: Projeto produtivo apoiado

Meta Física Global - PPA: 1.904

Unidade: unidade



Programa: Fomento ao Desenvolvimento Rural Sustentável

Ação: Apoio e Desenvolvimento de Sistemas de Base Ecológica

Produto: Projeto produtivo apoiado

Meta Física Global - PPA: 676

Unidade: unidade

PROGRAMA: INOVAÇ^o E MODERNIZAÇ^o EM COMUNICAÇ^o SOCIAL

Aç^o: Democratizaç^o e Qualificaç^o da Comunicaç^o Governamental

Órg^o: SECOM

Descriç^o

Realizar cobertura jornalística da agenda diária do governador e divulgar as informaç^oes referentes às principais aç^oes do governo a jornais, portais de internet, emissoras de rádios e televis^oes, por meio de releases da agência de notícias online do Estado e ferramentas de disparo de emails. Prestar atendimento a jornalistas na busca de informaç^oes referentes à administraç^o estadual. Realizar acompanhamento dos espaç^os destinados ao Gov^o do Estado na mí^dia e ampliar o acesso a informaç^oes a toda a sociedade.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Comunicaç ^o governamental regionalizada por meio da estrutura das regi ^o es funcionais do RS	unidade	1	

PROGRAMA: PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Aç^o: Análises Socioeconômicas para o Planejamento

Órg^o: SEPLAN

Descriç^o

Elaborar e publicar o Atlas Socioeconômico do RS, nos idiomas português e inglês, e Perfis Regionais com informaç^oes por COREDE e Regi^o Funcional.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Perfil por COREDE publicado	unidade	1	
Perfil por Regi ^o Funcional publicado	unidade	1	

Aç^o: Planejamento Governamental e Regional

Órg^o: SEPLAN

Descriç^o

Elaborar, realizar o acompanhamento e avaliar o Plano Plurianual estadual e utilizar as informaç^oes provenientes desse processo para elaborar documentos, visando proporcionar transparência à atuaç^o governamental. Elaborar agendas para o equilíbrio territorial, utilizando informaç^oes do PPA. Elaborar estudos de longo prazo para o Estado e estimular o planejamento de longo prazo nos órg^os estaduais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Agenda para o equilíbrio territorial elaborada	unidade	1	
Caderno de Realizaç ^o es elaborado	unidade	4	

Aç^o: Planos Estratégicos de Desenvolvimento dos COREDEs

Órg^o: SEPLAN

Descriç^o

Promover e acompanhar o desenvolvimento dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento dos COREDEs.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Plano estratégico elaborado	unidade	1	

PROGRAMA: REGULAÇ^o DOS SERVIÇ^oS DELEGADOS

Aç^o: Execuç^o de Convênios para Regulaç^o de Serviç^os de Competência da Uni^o e dos Municípios

Órg^o: AGERGS

Descriç^o

Executar, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, convênio com a ANEEL para a fiscalizaç^o dos serviç^os delegados de energia elétrica de competência da Uni^o. Executar convênio com os municípios para a regulaç^o do serviç^o de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Fiscalizaç ^o (relatório e termo de notificaç ^o) realizada	unidade	37	

Aç^o: Fomento à Participaç^o Social

Órg^o: AGERGS

Descriç^o

Assegurar a plena transparência das aç^oes e decis^oes da AGERGS, através de diversos mecanismos: publicaç^o anual de relatório, que deve incluir a avaliaç^o dos indicadores de qualidade, o resultado de pesquisa de opini^o pública sobre a sua prestaç^o e o demonstrativo de origem e aplicaç^o de seus recursos, divulgados através de audiência pública, cujo teor e resultados serão também publicados e remetidos à Assembléia Legislativa; disponibilizaç^o de sistema de Ouvidoria Pública, bem como manutenç^o de cadastro de usuá^orios voluntários, que podem opinar, sugerir e reclamar quanto à prestaç^o dos serviç^os públicos delegados; realizaç^o de audiências e Consultas Públicas, bem como incentivo à formaç^o de conselhos de consumidores, contribuindo também para a participaç^o social no processo regulatório.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Audiência Pública realizada	unidade	4	
Usuá ^o rio Voluntário cadastrado	unidade	572	

Aç^o: Monitoramento da Modicidade Tarifária, Equilíbrio Econômico-Financeiro e Justa Remuneraç^o Abrangendo as Áreas Reguladas pela AGERGS

Órg^o: AGERGS

Descriç^o

Estabelecer estratégias que contemplem estudo, desenvolvimento e aprimoramento da estrutura de custos dos serviç^os públicos prestados, com maior capacitaç^o dos técnicos na área de regulaç^o para estabelecimento de padrões de referência, incentivo à excelência da gest^o e investimentos dos concessionários, por meio de ferramentas regulatórias, desenvolvimento de padrões contábeis e rotinas de informaç^o e reduç^o da assimetria de informaç^oes entre delegatários, usuá^orios e poder público, incluindo a implantaç^o de banco de dados com informaç^oes econômico-financeiras, com eventual contrataç^o de consultoria de apoio às atividades, abrangendo as áreas de: saneamento, transporte intermunicipal de passageiros de longo curso, transporte intermunicipal de passageiros metropolitano e de aglomeraç^oes urbanas, transporte hidroviário de veículos e de passageiros, estaç^oes rodoviárias, gás canalizado e irrigaç^o. Essa aç^o está embasada na Lei Estadual nº 10.931/97, que criou a AGERGS, definindo dentre seus objetivos o de assegurar a modicidade tarifária, contida no conceito de serviç^os públicos adequados, e o de zelar pelo equilíbrio econômico e financeiro dos serviç^os públicos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuic ^o
Fiscalizaç ^o Regulatória realizada	unidade	4	
Revis ^o e Reajuste Tarifário realizado	unidade	4	

Aç^o: Monitoramento e Fiscalizaç^o da Qualidade dos Serviç^os Públicos Delegados nas Áreas Reguladas pela AGERGS

Órgão: AGERGS

Descrição

De acordo com a Lei nº 10.931/97, toda concessão ou permissão de serviços públicos pressupõe a sua prestação, assegurando o pleno atendimento das necessidades dos usuários, de acordo com o conceito de serviço adequado, ou seja, aquele que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas. A regulação da qualidade dos serviços com a elaboração e acompanhamento de indicadores e realização de pesquisas de opinião pública constitui-se, portanto, num dos pilares da ação do Estado para o cumprimento do que determina a lei a fim de garantir a promoção do interesse público e a melhoria da qualidade de vida da população, de acordo com a Lei nº 11.075/98. A ação inclui a implantação de banco de dados com informações de padrões de qualidade dos setores sob regulação da AGERGS, com eventual contratação de consultoria de apoio às atividades, abrangendo as áreas de: transporte intermunicipal de passageiros de longo curso, transporte intermunicipal de passageiros metropolitano e de aglomerações urbanas, transporte hidroviário de veículos e de passageiros, estações rodoviárias, gás canalizado e irrigação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Fiscalização (relatório e termo de notificação) realizada	unidade	37	

PROGRAMA: REPRESENTAÇÃO JUDICIAL, CONCILIAÇÃO E CONSULTORIA AO ESTADO

Ação: Modernização Institucional

Órgão: PGE

Descrição

Promover a qualificação técnica dos integrantes de seus quadros funcionais, a melhoria operacional e a infraestrutura necessárias ao efetivo e regular desempenho das atividades de consultoria jurídica e de representação judicial da administração pública estadual, desempenhadas pela PGE, por meio dos seguintes órgãos de direção, execução e de apoio: Gabinete, Conselho Superior, Corregedoria-Geral, Procuradorias com funções especializadas (06), de coordenação e integração (01), de pesquisa e documentação (01), de execução regional (18), de execução junto aos Tribunais Superiores (01) e órgão central de apoio administrativo (01). Edificar nova sede para a PGE, que concentre em lugar único a atuação de seus órgãos e atenda as particularidades relacionadas à atuação judicial, viabilizando melhores condições de trabalho e de atendimento à Administração Pública e ao cidadão.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Capacitação de pessoal realizada	unidade	1,55	
Manutenção e qualificação da infraestrutura física realizada	%	1,21	

PROGRAMA: APOIO E DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA RURAL

Ação: Apoio para o Acesso à Internet e à Telefonia no Meio Rural

Órgão: SDR

Descrição

Articular e realizar ações conjuntas entre as Cooperativas de Infraestrutura, os Municípios e as operadoras de telefonia para criação de condições e disponibilização de infraestrutura para acesso à Internet de qualidade no meio rural.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Articulação/ação realizada	unidade	1	

Ação: Incentivo ao Uso e à Geração de Energia por Meio de Fontes Alternativas

Órgão: SDR

Descrição

Incentivar e apoiar a utilização e a implantação de fontes alternativas de energias pelos agricultores familiares e públicos especiais, bem como fomentar e articular incentivos para a aquisição de equipamentos e geração de energia por meio de fontes alternativas através de cooperativas de infraestrutura, visando o uso racional dos recursos naturais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Evento/seminário realizado para associados das cooperativas com potencial de investimento	unidade	1	

Ação: Melhoria da Qualidade da Energia Elétrica no Campo

Órgão: SDR

Descrição

Articular com entidades e municípios a realização de levantamento da necessidade de carga de energia elétrica nos empreendimentos rurais de associados de cooperativas. Requerer eventuais providências necessárias junto aos Comitê de Planejamento Energético do Estado (COPERGS) para a adequação da tensão de energia pelas distribuidoras. Quando o tipo de obra exigir participação financeira do consumidor, apoiar financeiramente, com a utilização de recursos do FEAPER, a execução do projeto.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Levantamento de necessidade de carga realizado	unidade	140	
Projeto de melhoria da infraestrutura energética implantado	unidade	8	

PROGRAMA: ENERGIA ELÉTRICA PELO RIO GRANDE

Ação: Expansão da Transmissão

Órgão: CEEE-GT

Descrição

Aumentar a capacidade e a confiabilidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT através da construção e da ampliação de linhas de transmissão e subestações de energia elétrica.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Capacidade de transmissão expandida	MVA	183	Sim

Ação: Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Redes de Distribuição

Órgão: CEEE-D

Descrição

Atender as Redes de Distribuição desenvolvendo atividades direcionadas à Expansão, destinada ao incremento de carga que é motivado pelo aumento de demanda de consumidores existentes ou pela ligação de novos consumidores; à Renovação, destinada a substituição do ativo elétrico que tenha chegado ao fim da vida útil; à Melhoria, com a finalidade exclusiva de melhorar a qualidade e confiabilidade do sistema elétrico e à Regularização de Vilas que consiste em regularização de unidades consumidoras, com foco na inclusão social.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Capacidade de rede de distribuição expandida	kVA	97.438	Sim
Unidade consumidora regularizada	unidade	1.700	

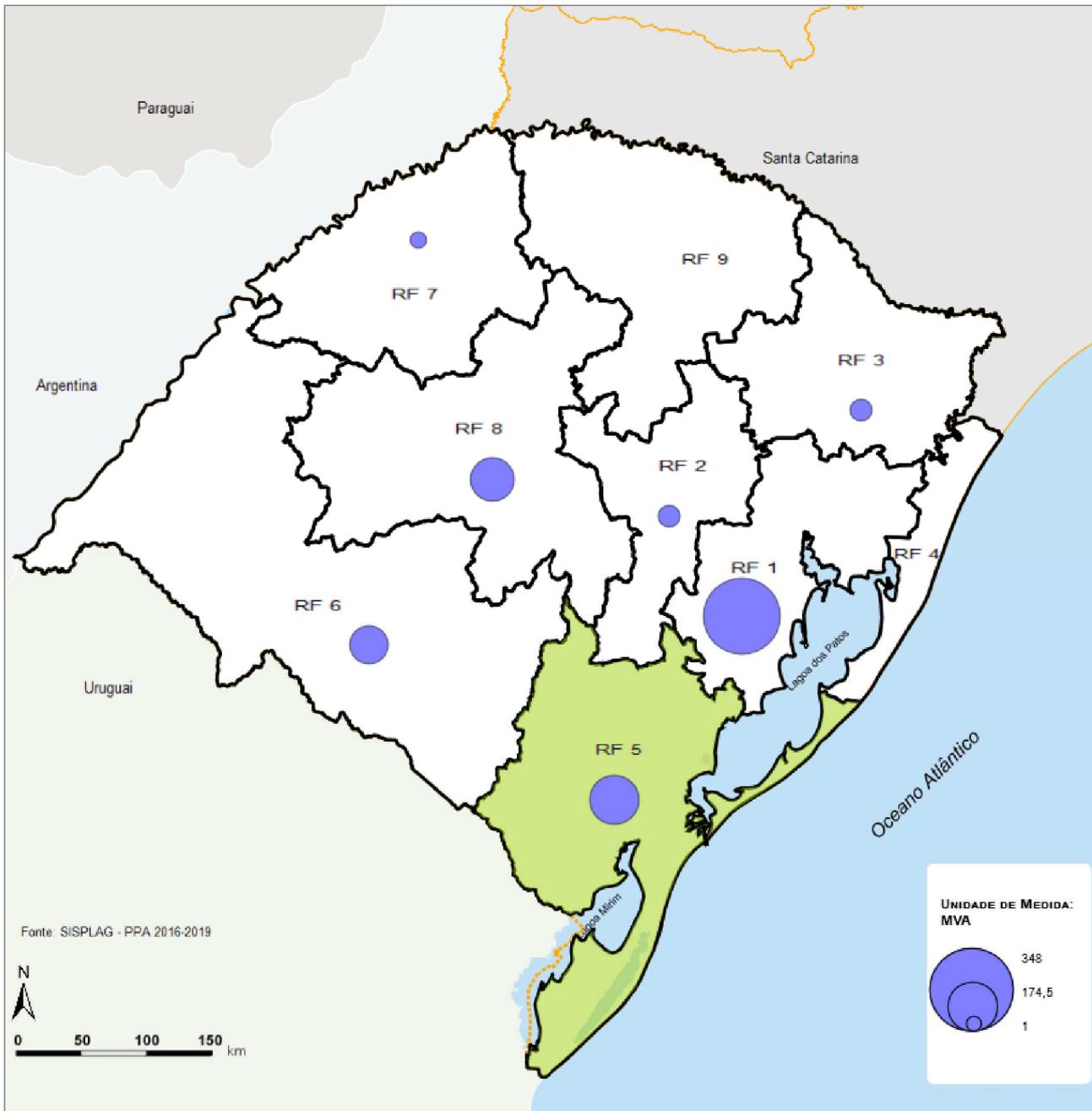
Ação: Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Subtransmissão

Órgão: CEEE-D

Descrição

Atender as instalações da Subtransmissão: Linhas e Subestações. As atividades estão direcionadas à: Expansão, destinada ao incremento de carga que é motivado pelo aumento de demanda de consumidores existentes ou pela ligação de novos consumidores; a Renovação, destinada a substituição do ativo elétrico que tenha chegado ao fim da vida útil; a Melhoria, com a finalidade exclusiva de melhorar a qualidade e confiabilidade do sistema elétrico.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Capacidade de subtransmissão expandida	MVA	156,3	
Linha de transmissão expandida	km	53,5	Sim



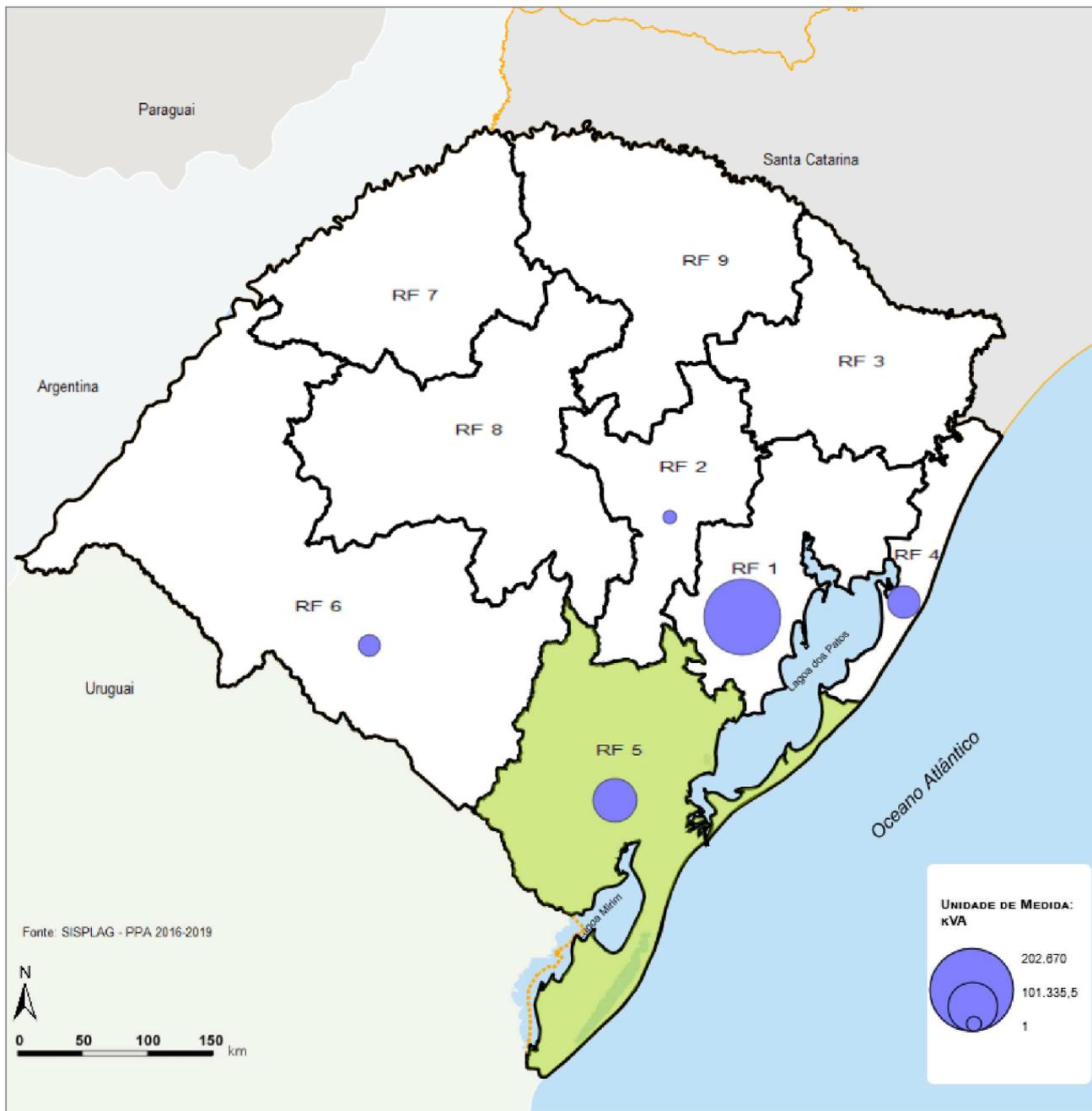
Programa: Energia Elétrica pelo Rio Grande

Ação: Expansão da Transmissão

Produto: Capacidade de transmissão expandida

Meta Física Global - PPA: 956

Unidade: MVA



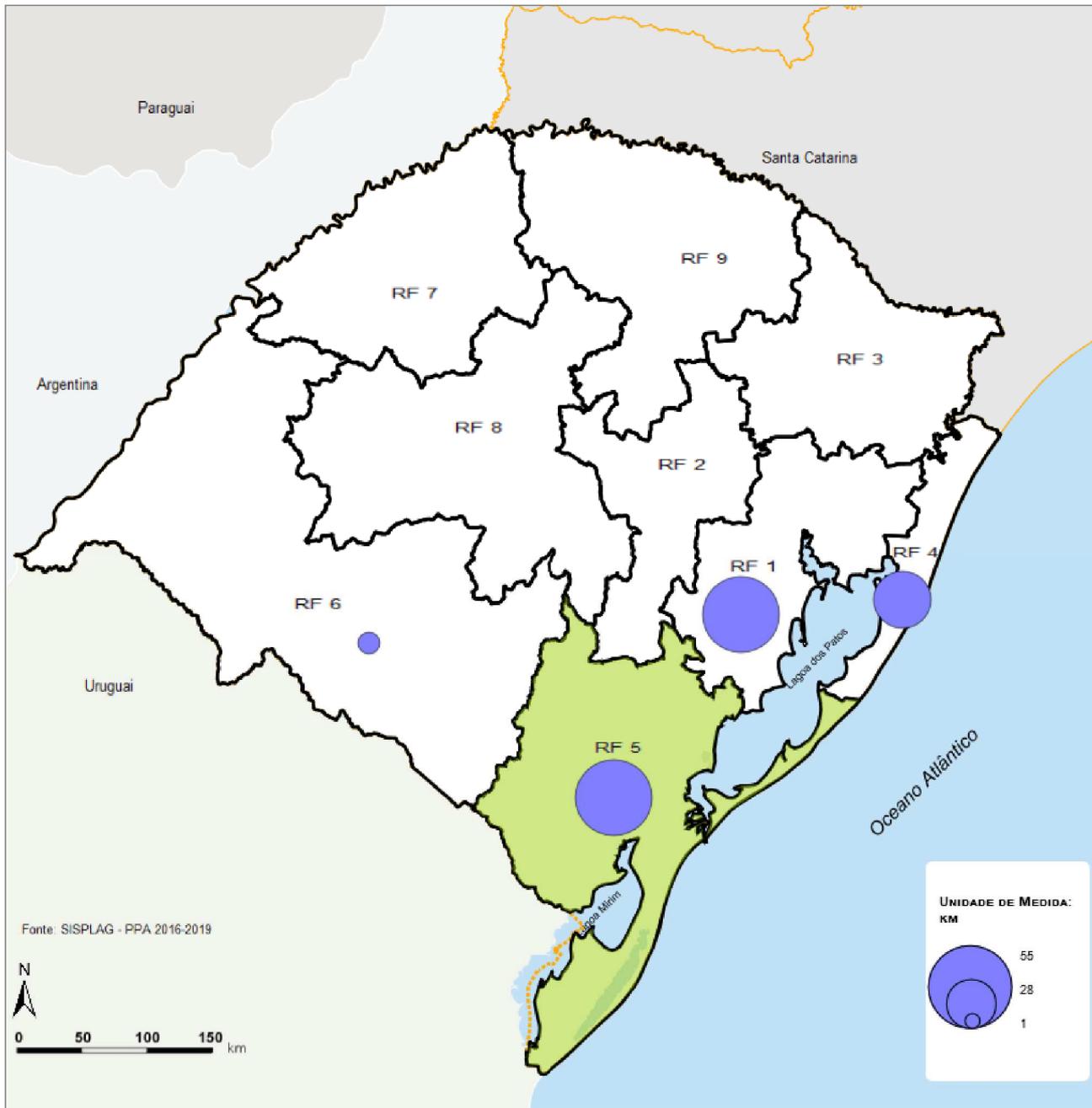
Programa: Energia Elétrica pelo Rio Grande

Ação: Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Redes de Distribuição

Produto: Capacidade de rede de distribuição expandida

Meta Física Global - PPA: 389.751

Unidade: kVA



Programa: Energia Elétrica pelo Rio Grande

Ação: Expansão, Renovação e Melhoria das Instalações de Subtransmissão

Produto: Linha de transmissão expandida

Meta Física Global - PPA: 155,6

Unidade: km

PROGRAMA: GÁS PELO RIO GRANDE

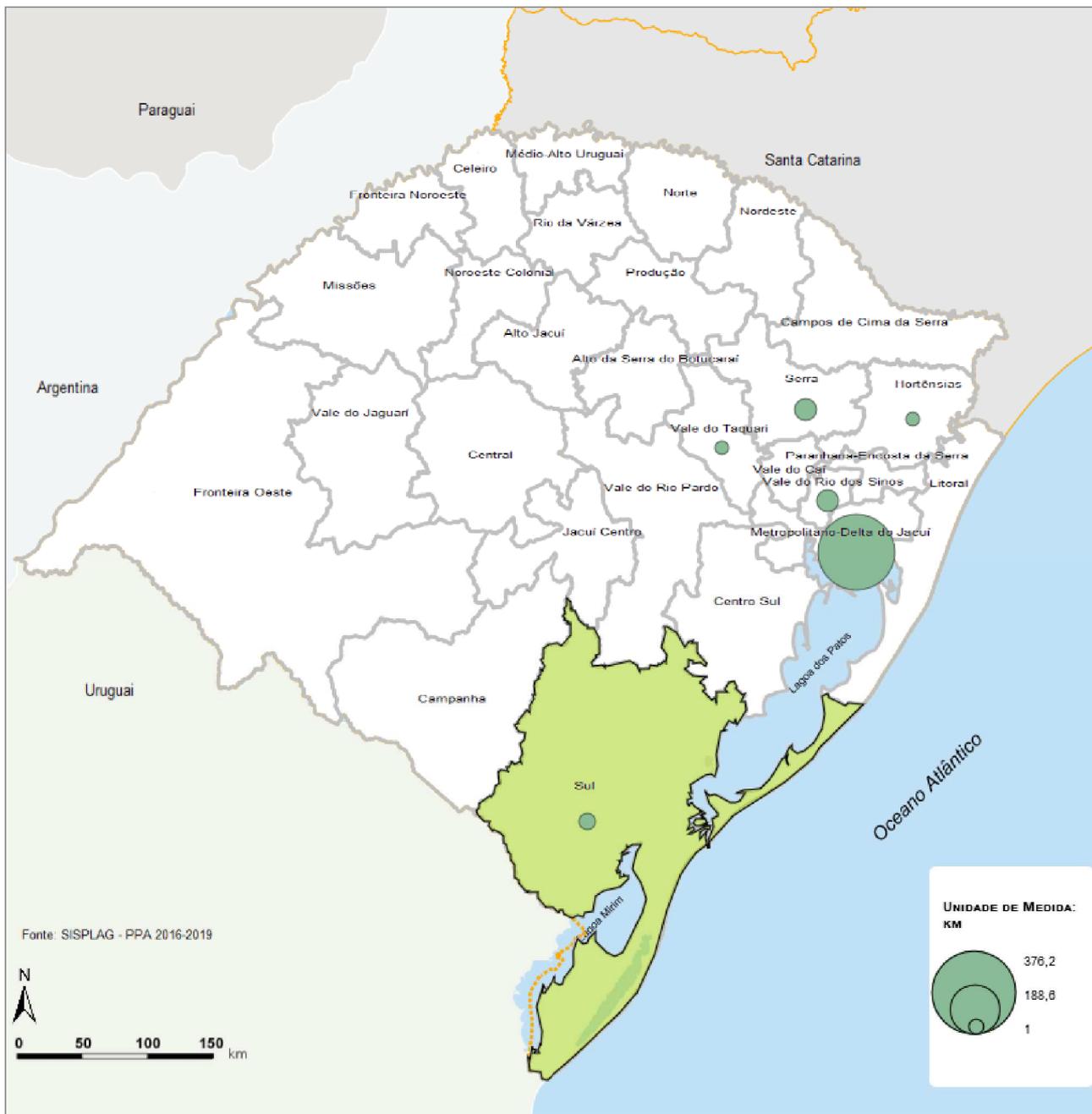
Ação: Ampliação da Distribuição de Gás Natural e Melhorias Operacionais dos Sistemas de Distribuição de Gás Natural

Órgão: SULGÁS

Descrição

Expandir a rede de distribuição de gás natural e da carteira de clientes, especialmente no segmento de varejo, constituído por clientes residenciais e comerciais. Haverá a ampliação, também, do volume de gás natural distribuído a regiões com demandas potenciais significativas e da oferta de gás natural na forma comprimida (GNC) a regiões afastadas da rede de distribuição. Dentre os principais projetos, destacam-se: macrocélulas em Porto Alegre e Caxias do Sul; saturação das redes existentes (AÇO e PEAD); ramal UTE Rio Grande; interligação Polo Petroquímico Triunfo; interligação Canoas-Cachoeirinha; ramal Scharlau/Portão; ramal Alvorada; ramal Cavalhada; ramal Agronomia; Projetos Estruturantes (modal GNC) em Gramado/Canela e Santa Cruz do Sul. Esta ação contempla, ainda, a realização de projetos de infraestrutura que configuram melhorias no sistema de distribuição de gás natural e no atendimento aos clientes. Os projetos compreendem desde a aquisição de sistemas e/ou equipamentos operacionais até a construção de redes de infraestrutura de distribuição fundamentadas na ampliação da capacidade de fornecimento, na segurança operacional e na robustez da malha dutoviária de distribuição de gás, agregando valor ao produto e aos clientes.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Cliente atendido	unidade	5	
Rede de distribuição de gás natural expandida	km	24	Sim
Volume de GN comercializado	m3/d	163.779	



Programa: Gás pelo Rio Grande

Ação: Ampliação da Distribuição de Gás Natural e Melhorias Operacionais dos Sistemas de Distribuição de Gás Natural

Produto: Rede de distribuição de gás natural expandida

Meta Física Global - PPA: 506,8

Unidade: km

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E FORTALECIMENTO DAS REGIÕES METROPOLITANAS, MICRORREGIÕES E AGLOMERAÇÕES URBANAS

Ação: Aperfeiçoamento do Processo de Gestão Territorial e Mobilidade Urbana

Órgão: METROPLAN

Descrição

Formular políticas e diretrizes que promovam a organização do território e o desenvolvimento sustentável, em articulação com a SEPLAN e os COREDEs, através da elaboração de planos de desenvolvimento urbano integrado, assessoramento técnico aos municípios na elaboração e/ou revisão dos planos diretores e análise de parcelamento de solo. Apoiar e assessorar as prefeituras através de compatibilizações de ações entre governos. Realizar trabalhos técnicos e operações em diversos segmentos. Realizar a gestão de projetos e estudos técnicos especializados para elaboração do Plano Estratégico da Região Metropolitana de Porto Alegre visando definir as macrodiretrizes que nortearão o conjunto de ações estratégicas e prioritárias, voltadas para o desenvolvimento sustentável, econômico, social, ambiental e reordenamento territorial. Realizar estudos para aplicação das diretrizes gerais contidas no Estatuto da Metrópole para o planejamento, gestão, execução das funções públicas de interesse comum, em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas, instituídas pelo Estado, e normas gerais sobre o plano de desenvolvimento urbano integrado. Articular instrumentos de governança interfederativa e critérios para o apoio da União em ações que envolvam governança interfederativa no campo do desenvolvimento urbano, em articulação com a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional e os COREDEs envolvidos. Realizar a modelagem do Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros (Aulinor, Ausul, RMSG e RMPA) e Consórcio de Gestores do Transporte Coletivo Metropolitano de Passageiros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Aglomeração Urbana do Sul - AUSUL elaborado	%	100	

Ação: Aperfeiçoamento e Implantação de Regiões Metropolitanas, Microrregiões e Aglomerações Urbanas

Órgão: METROPLAN

Descrição

Criar a estrutura de atendimento da Região Metropolitana da Serra Gaúcha e Microrregião Celeira, com estruturas próprias ou através de parcerias com prefeituras e universidades regionais. Implantar o Sistema e suporte institucional para o planejamento e gestão da RMSG e Microrregião Celeira. Aprimorar o sistema institucional para o planejamento e gestão das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas. Apoio às Prefeituras Municipais com vista ao Planejamento Regional, à elaboração de Planos Integrados e à compatibilização das ações das esferas municipais, estadual e federal, em articulação com a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional e os COREDEs. Planejamento e Execução da Governança através do desenvolvimento de trabalhos técnicos e operações que envolverão a Estrutura do Sistema de Planejamento Metropolitano.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escritórios qualificados	%	25	

Ação: Aperfeiçoar os Serviços de Fiscalização e Sistema Informatizado, Controle do Sistema e Apoio ao Usuário do Transporte Metropolitano Coletivo

Órgão: METROPLAN

Descrição

Aprimorar o sistema de gestão de informações do transporte metropolitano coletivo de passageiros, através da implementação de um banco de dados centralizado, atualização da base cartográfica, incremento da arrecadação das taxas e contribuição dos serviços delegados. Qualificação no atendimento ao usuário do transporte metropolitano coletivo de passageiros, incremento da fiscalização e controle da frota de veículos de transporte metropolitano de passageiros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Atendimento ao usuário do Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAAC aperfeiçoado	%	15	
Controle de sistema de gestão de transporte metropolitano coletivo de passageiros aperfeiçoado	%	30	
Sistema de gestão de recursos financeiros implantado	%	25	

PROGRAMA: PLANEJAMENTO LOGÍSTICO - PRÓ - TRANSPORTE MULTIMODAL

Ação: Ampliação de Capacidade de Rodovias

Órgão: DAER

Descrição

Aumentar a capacidade dos eixos rodoviários, através da duplicação de rodovias arteriais existentes e implantação de terceiras e quarta faixas de trânsito, em pontos críticos que possuem alto índice de acidentes, acíves que reduzem drasticamente a velocidade e estradas que necessitam de aumento da sua capacidade de atender a demanda de tráfego, com a finalidade de adequá-las aos volumes de tráfego, aprimorando suas condições de mobilidade e segurança. Compreende a execução de serviços relativos a todos os projetos de engenharia, desapropriações de imóveis, projetos ambientais, serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, obras de arte correntes e especiais, sinalização, interseções, serviços complementares, supervisão e fiscalização.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Rodovia com capacidade ampliada	km	10,63	Sim

Ação: Articulação de Ações para Implantação de Infraestrutura de Apoio a Atividade Portuária

Órgão: ST

Descrição

Viabilizar a implantação de infraestrutura de apoio a atividade portuária desenvolvida pelo Porto do Rio Grande, visando a ampliação e a qualificação do atendimento da demanda por transporte e envolve articulações destinadas a viabilizar a construção da Avenida Portuária na cidade de São José do Norte e a viabilizar a travessia a seco entre as cidades de Rio Grande e São José do Norte.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Avenida portuária viabilizada	unidade	1	
Ligação a seco Rio Grande-São José do Norte viabilizada	unidade	2	

Ação: Construção de Acessos Municipais com Integração à Malha Rodoviária

Órgão: DAER

Descrição

Aumentar a extensão da rede rodoviária possibilitando integração das comunidades a toda a malha existente, beneficiando um número maior de usuários. Envolve todos os serviços referentes a construção, terraplenagem, pavimentação, obras complementares, drenagem, interseções, obras de arte correntes e especiais, sinalização, desapropriações, serviços de meio ambiente, fiscalização e supervisão.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Acesso municipal construído	km	45,51	Sim

Ação: Construção de Rodovias

Órgão: DAER

Descrição

Executar todos os serviços destinados a expandir o sistema rodoviário estadual, visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, trazendo benefícios socioeconômicos a um número maior de comunidades. Compreende a construção de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, obras de arte correntes e especiais, sinalização, serviços complementares, custos referentes ao meio ambiente, supervisão e fiscalização.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Rodovia construída	km	1	Sim

Ação: Expansão de Área Portuária

Órgão: SUPRG

Descrição

Criar novas áreas para atividade portuária atendendo às necessidades do crescimento da movimentação de cargas bem como sua diversificação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Área portuária retomada	unidade	1	
Projeto de novo terminal realizado	unidade	2	

Ação: Gestão do Acesso Aquaviário

Órgão: SUPRG

Descrição

Manter os canais de acesso e bacias de evolução aprofundados, modernizados e sinalizados para maior segurança e eficiência na trafegabilidade, através da realização de serviços de dragagem e sinalização.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Canal e bacia de evolução mantido	unidade	4	
Canal sinalizado e controlado	unidade	1	

Ação: Instalação do Fórum Hidroportuário

Órgão: SPH

Descrição

Promover discussões temáticas sobre o modal hidroviário e os portos interiores do RS. A SPH realizará seminários e Fóruns de discussão com a participação de estudiosos do setor, empresários e transportadores aquaviários da navegação interior.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Fórum instalado	unidade	2	
Seminário realizado	unidade	2	

Ação: Manutenção e Desenvolvimento Operacional dos Portos Interiores

Órgão: SPH

Descrição

Garantir e fomentar a permanente disponibilidade operacional dos Portos de Porto Alegre, Pelotas, Cachoeira do Sul e Estrela, e suas respectivas infraestruturas (Caís, Berços, Armazéns, Pátios, Sistemas e Acessos) para recebimento de mercadorias e embarcações de longo curso, cabotagem e navegação interior que atendam as respectivas áreas de influência.

As atividades serão focadas na infraestrutura portuária e são fundamentais à movimentação de cargas e o recebimento de embarcações. O desenvolvimento de estudos técnicos nas áreas de engenharia, economia e meio ambiente objetivam o fomento e a intensificação do uso econômico das infraestruturas existentes, incluindo arrendamentos e inclusive parcerias.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Estudo técnico realizado	unidade	4	
Obra de manutenção de infraestrutura de armazenagem realizada	%	32	Sim
Obra de manutenção e melhoria da infraestrutura de acostagem realizada	%	25	
Reforma de instalação elétrica de média e baixa tensão realizada	%	15	
Sistema de pesagem mantido	unidade	1	
Sistema de segurança pública portuária internacional mantido	unidade	1	

Ação: Manutenção da Navegabilidade da Malha Hidroviária

Órgão: SPH

Descrição

Garantir a manutenção da navegabilidade na malha hidroviária gaúcha. As dragagens de manutenção dos calados, destinadas à implantação das profundidades de projeto, serão realizadas com equipamentos e pessoal próprios em locais onde sua terceirização apresenta baixa atratividade comercial e, nos trechos hidroviários que articulam o complexo portuário da grande Porto Alegre e os portos de Pelotas e Rio Grande, com a contratação de empresa de dragagem mediante processo licitatório. A viabilização dos serviços de dragagens com equipamentos próprios se dará através da restauração de 3 (três) parques de dragagem compostos de dragas, rebocadores, batelões e os planos inclinados do estaleiro naval de Triunfo. A manutenção da sinalização náutica será executada através da substituição e reparos dos sinais instalados, e, para tanto é necessária a aquisição e restauração de bóias e equipamentos de fundeio, bem como a aquisição de 2 (duas) embarcações apropriadas para a execução destas atividades.

Com o intuito de subsidiar projetos de melhoria nas condições de navegação, redução de custos tanto na manutenção da malha hidroviária, quanto das operações logísticas do modal, serão diagnosticados o comportamento dos sedimentos subaquáticos e sua conformação atual. Da junção desses estudos e do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA contratado para melhoria no traçado entre os complexos portuários de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande pretende-se a viabilização da navegação de longo curso nos canais artificiais do Rio Grande do Sul ininterruptamente.

Objetivando fomentar o transporte intermunicipal de carga e passageiros nas 41 travessias afetas à SPH, garantindo o cumprimento de sua função econômica e social junto às comunidades por elas atendidas, serão diagnosticadas as condicionantes locais, sejam, topo-hidrográficas, técnica e segurança da navegação, acessibilidade e atracação ou análise da demanda e benefícios sociais. Pretende-se a partir desse diagnóstico combinado a aferição da capacidade local à municipalização da gestão das travessias, cabendo ao estado a normatização e fiscalização destas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Dragagem de manutenção realizada	m3	850.000	
EVTEA realizado	%	50	
Levantamento das condições geomorfológicas e sedimentológicas realizado	unidade	44	

Ação: Modernização e Adaptação da Infraestrutura do Porto do Rio Grande

Órgão: SUPRG

Descrição

Desenvolver atividades destinadas a modernizar a infraestrutura, recuperando, adaptando e revitalizando as instalações do Porto do Rio Grande.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Infraestrutura de acostagem modernizada	m	600	
Instalação recuperada, adaptada e revitalizada	%	100	
Posto de espera e fundeio no interior do canal do Porto do Rio Grande instalado e recuperado	unidade	5	

Ação: Modernização, Manutenção e Ampliação do Sistema Aeroportuário

Órgão: ST

Descrição

Modernizar e manter as condições de operacionalidade dos aeroportos administrados pelo Estado no que tange aos seus equipamentos e serviços. As atividades necessárias constituem-se de obras de construção civil e reformas na infraestrutura aeroportuária e objetivam a ampliação e a qualificação necessárias ao aumento da capacidade de transporte de cargas e passageiros. Para a consecução das obras e serviços necessários será realizada a contratação de consultoria e de projetos para os aeroportos regionais e internacionais novos ou existentes bem como contratação de consultoria para estudos de demanda, impacto ambiental e localização de sítios aeroportuários.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aeroporto mantido	unidade	2	
Aeroporto modernizado	unidade	1	Sim
Estudo realizado	unidade	7	

Ação: Planejamento, Desenvolvimento e Gerenciamento da Malha Rodoviária do Estado

Órgão: DAER

Descrição

Elaborar o plano diretor rodoviário a partir do gerenciamento e do planejamento da malha rodoviária estadual; Introduzir a malha rodoviária do estado nas novas tecnologias de geoprocessamento, bem como, dispor de um preciso e atualizado instrumento de gestão; Obter o diagnóstico da malha rodoviária executando o levantamento da rede pavimentada e não pavimentada, incluindo o cadastro, o tráfego, condições do pavimento, acidentalidade e obras de arte especiais. Inspeccionar, diagnosticar, classificar e promover planos de ações de segurança viária. Cadastrar e monitorar os pontos de instabilidade de encostas; Desenvolver e implantar metodologias e especificações dos serviços do DAER através de aperfeiçoamento e gestão; Implementar um sistema estadual de registro de estudos e projetos, com a participação dos municípios; Conhecer, agrupar e analisar os dados socioeconômicos relacionados com a população, renda, frota de veículos, agricultura, indústria e serviços, bem como, valores de insumos e serviços utilizados nas obras rodoviárias; Atualização e elaboração de novos estudos e projetos de engenharia e estudos para licenciamento ambiental, bem como, estudos e pesquisas de matérias para pavimentação de rodovias e de novas técnicas construtivas em trechos rodoviários experimentais. Promover a regularização ambiental da malha rodoviária estadual com a obtenção das licenças de operação. Adquirir bens e serviços para desenvolvimento e suporte das atividades técnicas de engenharia.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto rodoviário e de obra de arte especial concluído	km	49	

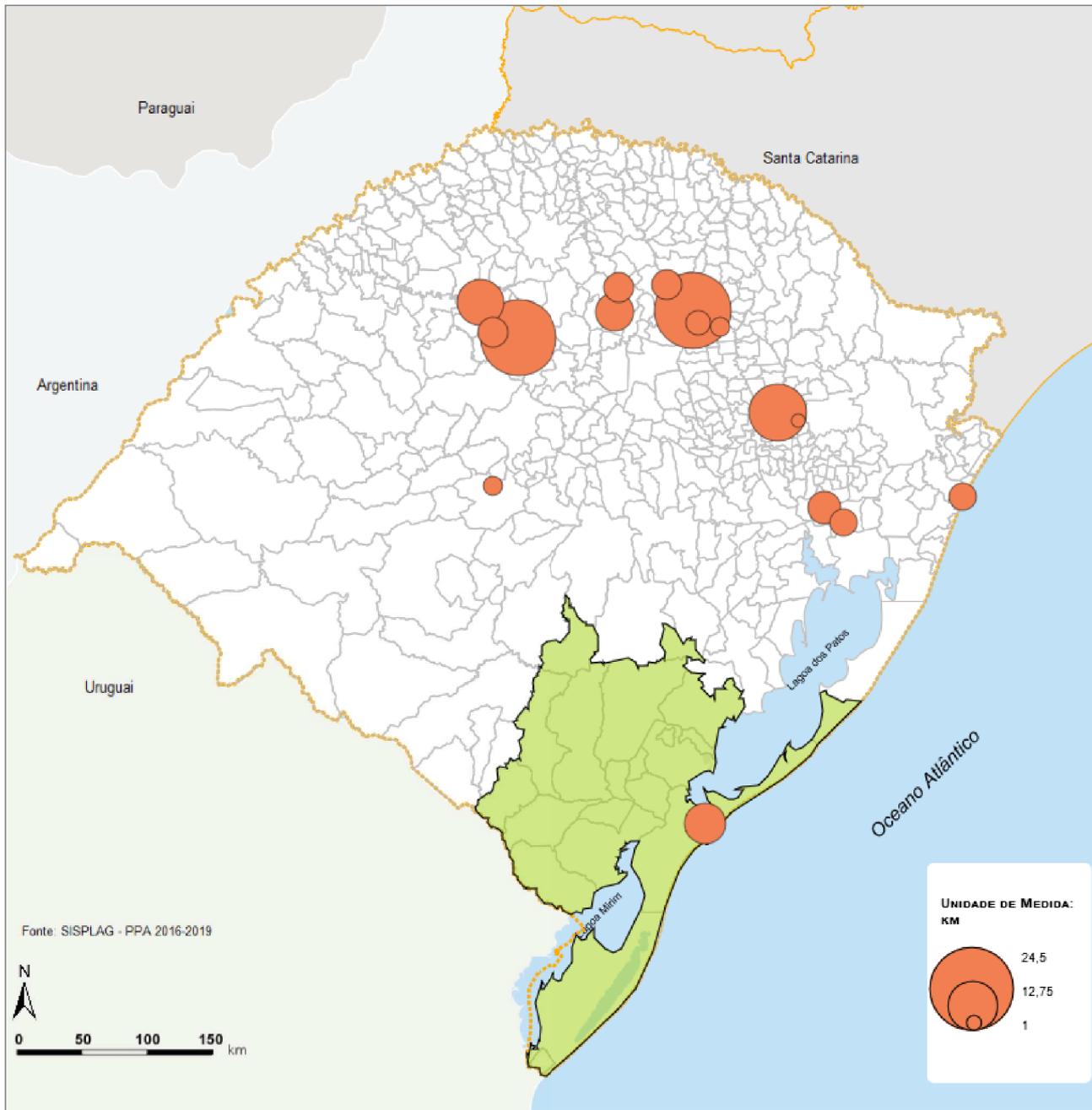
Ação: Segurança no Porto do Rio Grande

Órgão: SUPRG

Descrição

Prover medidas de segurança, adaptando o Porto do Rio Grande ao sistema de segurança pública portuária e infra-estrutura, demandada pelas convenções internacionais e exigências alfandegárias.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Atividades e patrimônio assegurados	unidade	4	



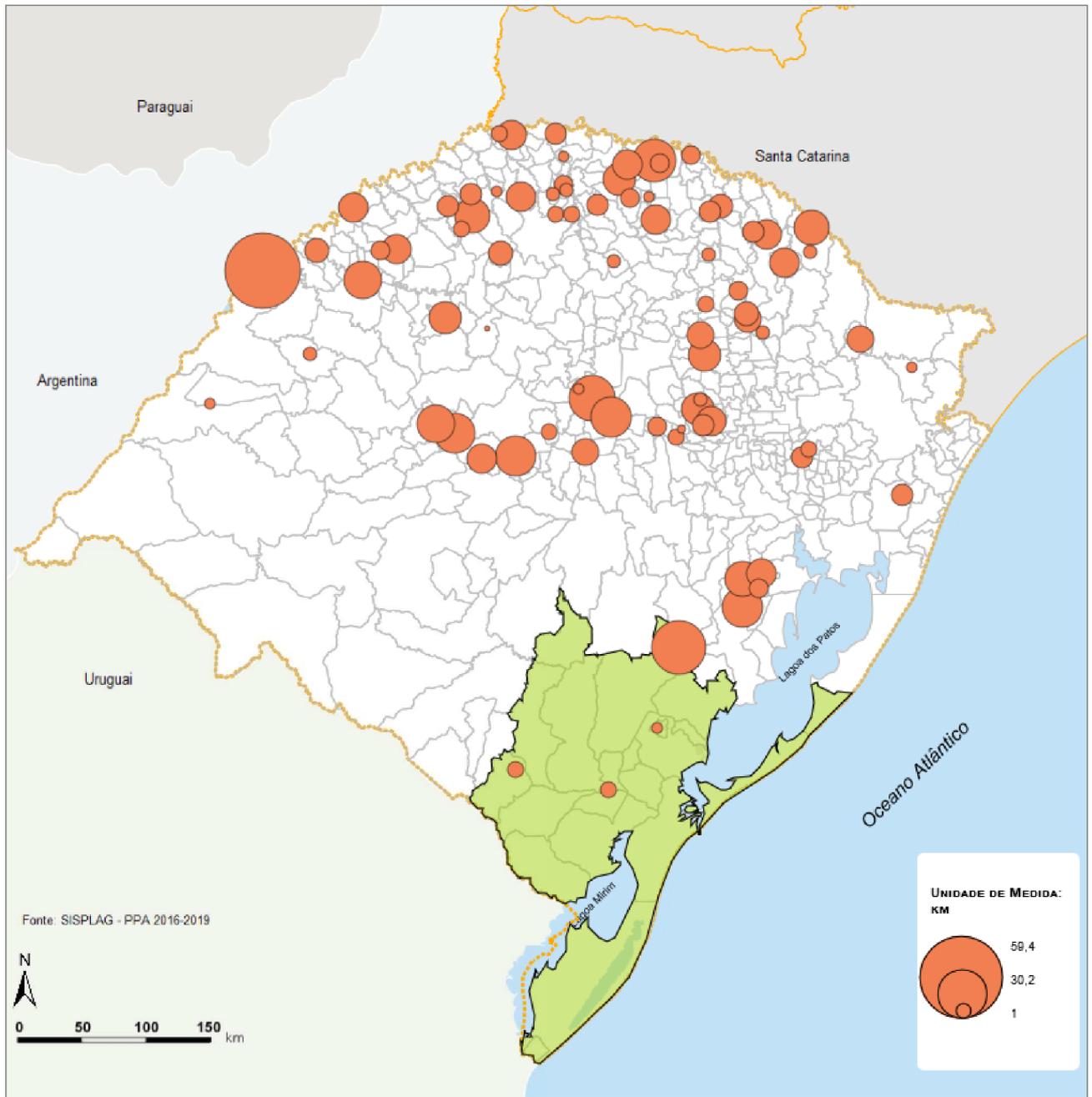
Programa: Planejamento Logístico - Pró - Transporte Multimodal

Ação: Ampliação de Capacidade de Rodovias

Produto: Rodovia com capacidade ampliada

Meta Física Global - PPA: 155,39

Unidade: km



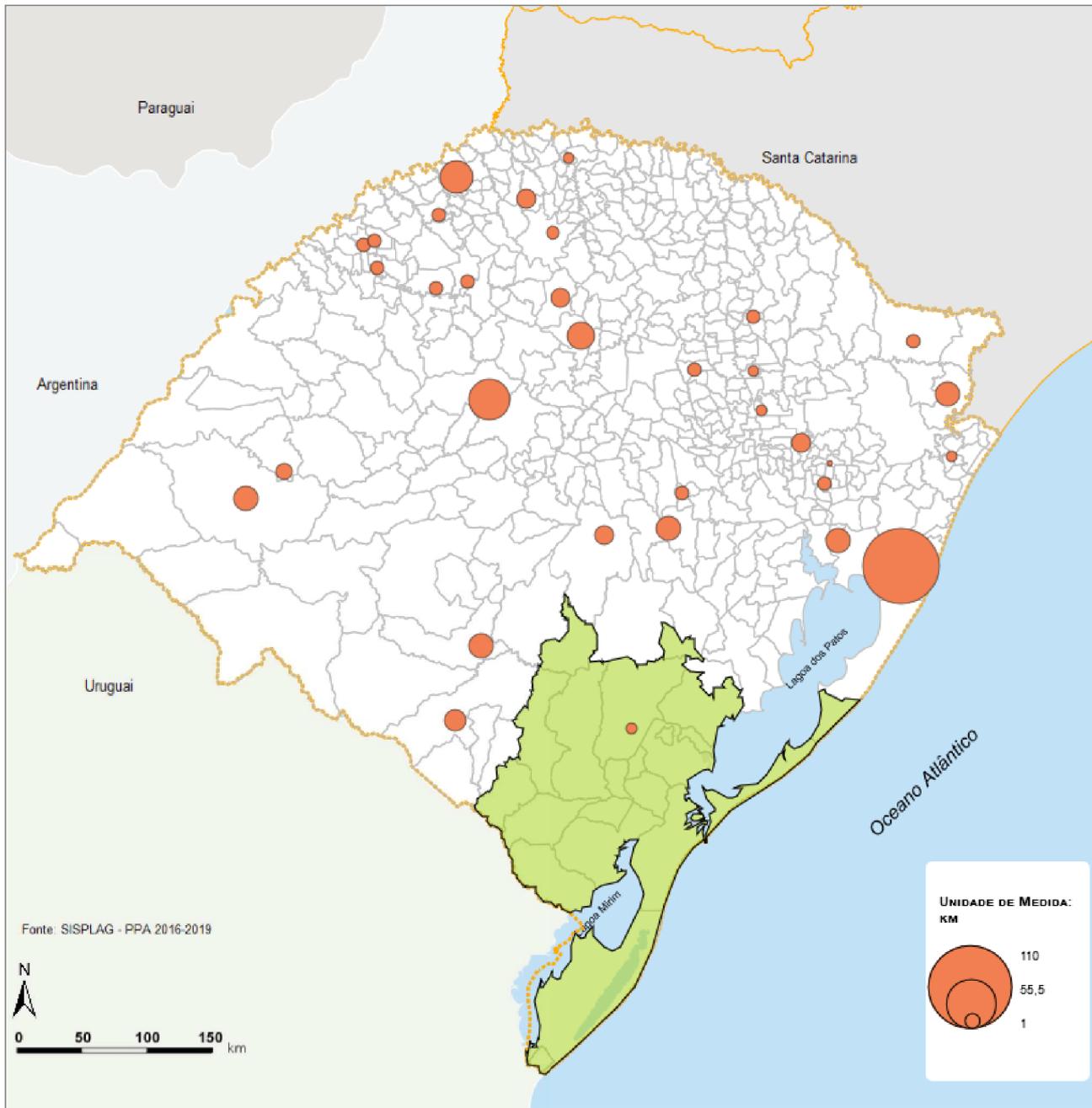
Programa: Planejamento Logístico - Pró - Transporte Multimodal

Ação: Construção de Acessos Municipais com Integração à Malha Rodoviária

Produto: Acesso municipal construído

Meta Física Global - PPA: 956,21

Unidade: km



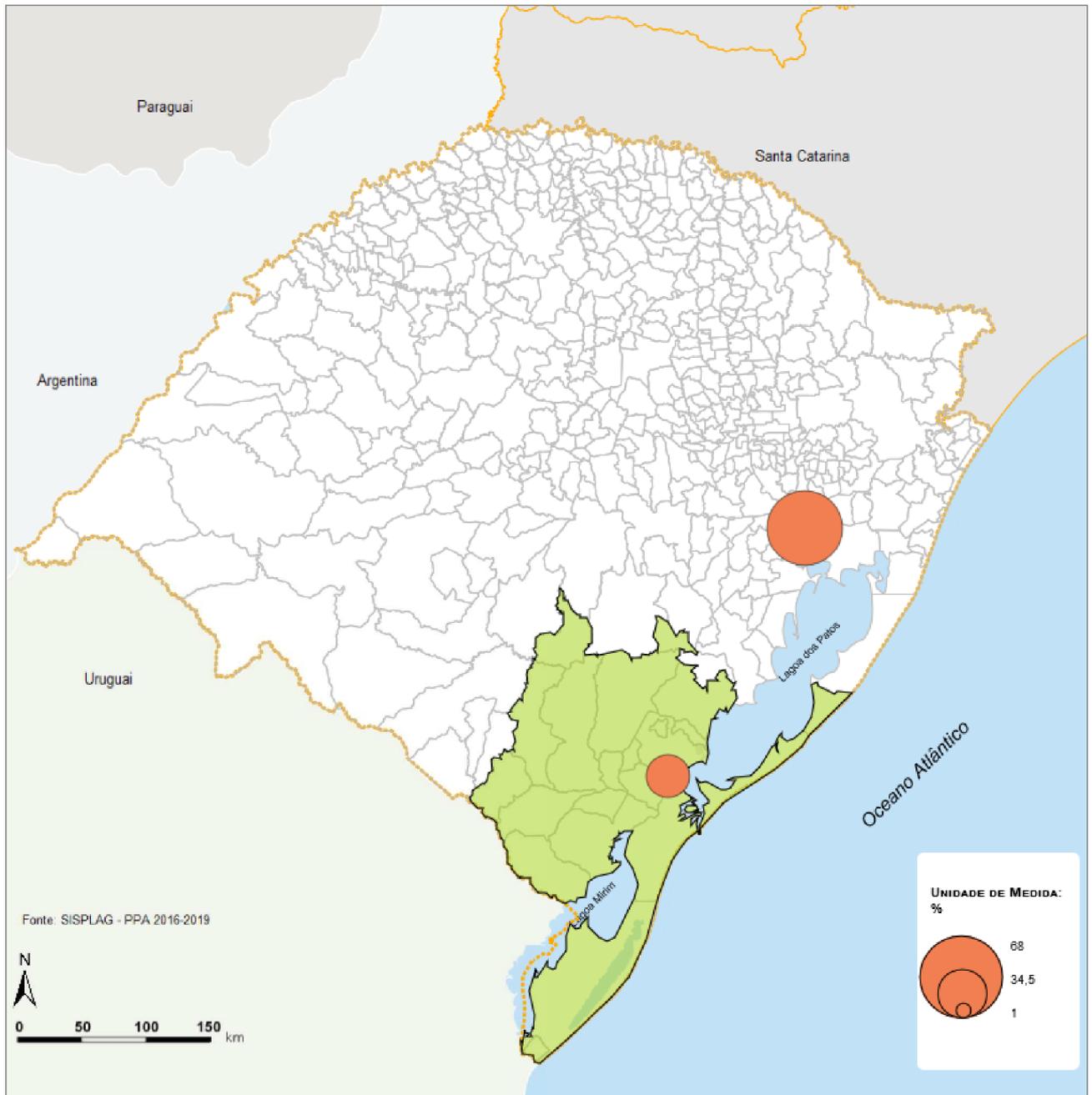
Programa: Planejamento Logístico - Pró - Transporte Multimodal

Ação: Construção de Rodovias

Produto: Rodovia construída

Meta Física Global - PPA: 432,6

Unidade: km



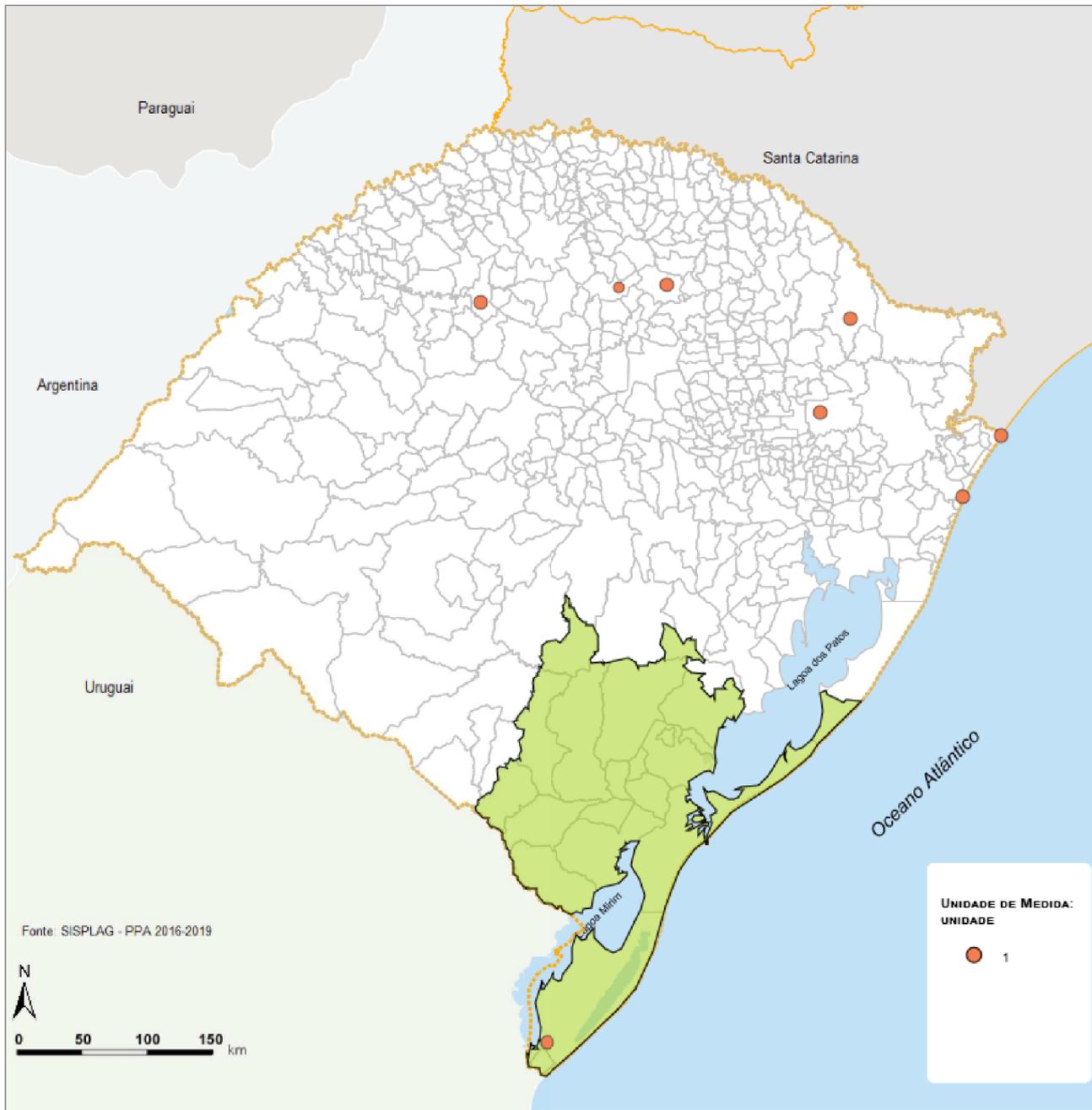
Programa: Planejamento Logístico - Pró - Transporte Multimodal

Ação: Manutenção e Desenvolvimento Operacional dos Portos Interiores

Produto: Obra de manutenção de infraestrutura de armazenagem realizada

Meta Física Global - PPA: 100

Unidade: %



Programa: Planejamento Logístico - Pró - Transporte Multimodal

Ação: Modernização, Manutenção e Ampliação do Sistema Aeroportuário

Produto: Aeroporto modernizado

Meta Física Global - PPA: 8

Unidade: unidade

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO

Ação: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Órgão: CORSAN

Descrição

Expandir as redes e ligações de água; substituir redes de água; otimizar e/ou melhorar os sistemas de abastecimento; ampliar os sistemas de abastecimento considerando o crescimento vegetativo; ampliar o número de economias atendidas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Capacidade instalada de tratamento de água ampliada	m3	28.382.400	Sim
Rede de água assentada/substituída	m	50.496	Sim

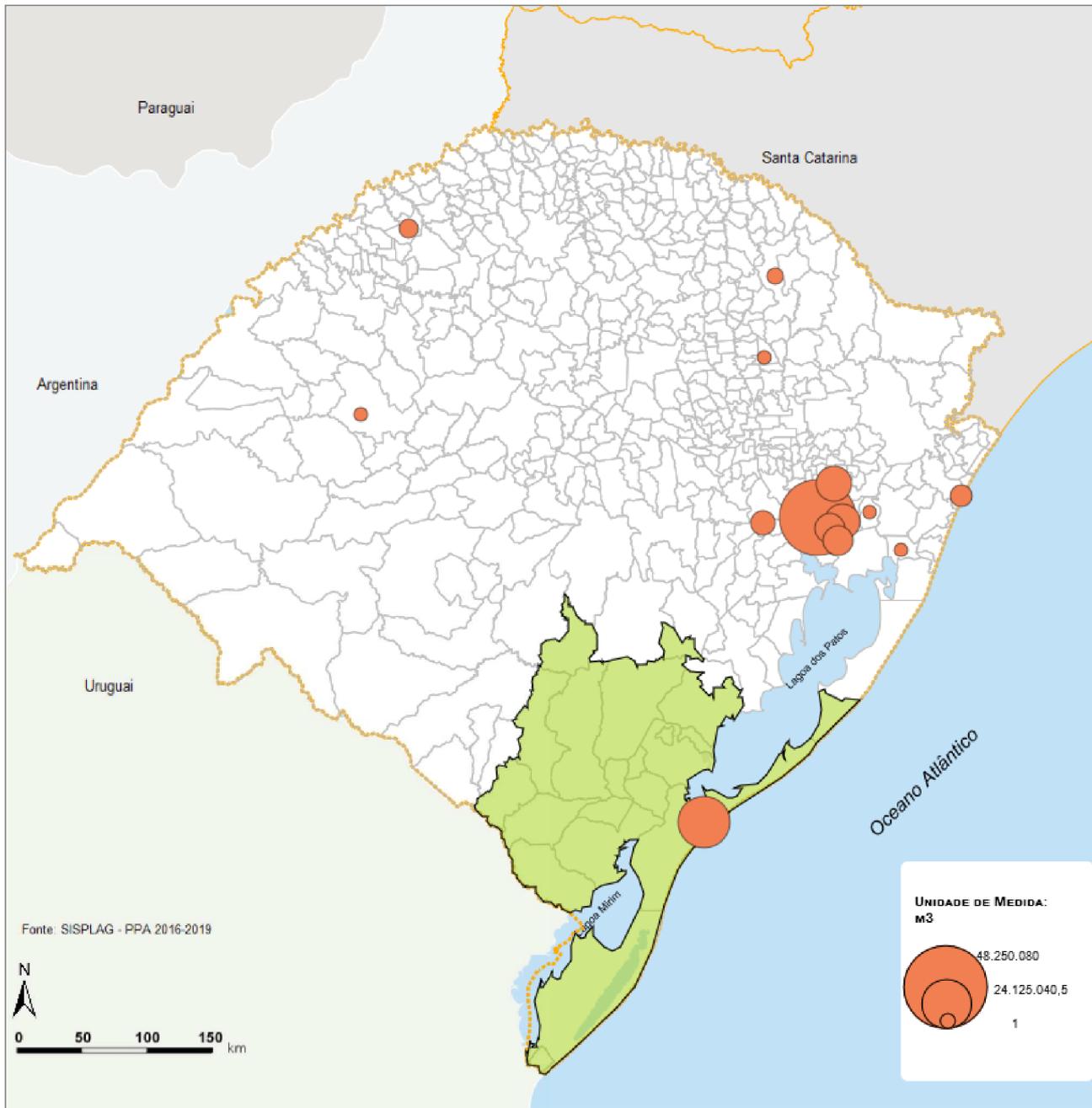
Ação: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Esgotamento Sanitário

Órgão: CORSAN

Descrição

Expandir e/ou substituir as redes e ligações de esgoto; substituir redes de esgoto; ampliar os sistemas de esgotamento sanitário; implantar sistemas de esgotamento sanitário, ampliar o número de economias com sistemas de esgoto sanitário disponibilizado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Economias disponibilizadas com sistemas de esgotamento sanitário	unidade	676	Sim
Redes de esgoto assentadas	m	2.074	



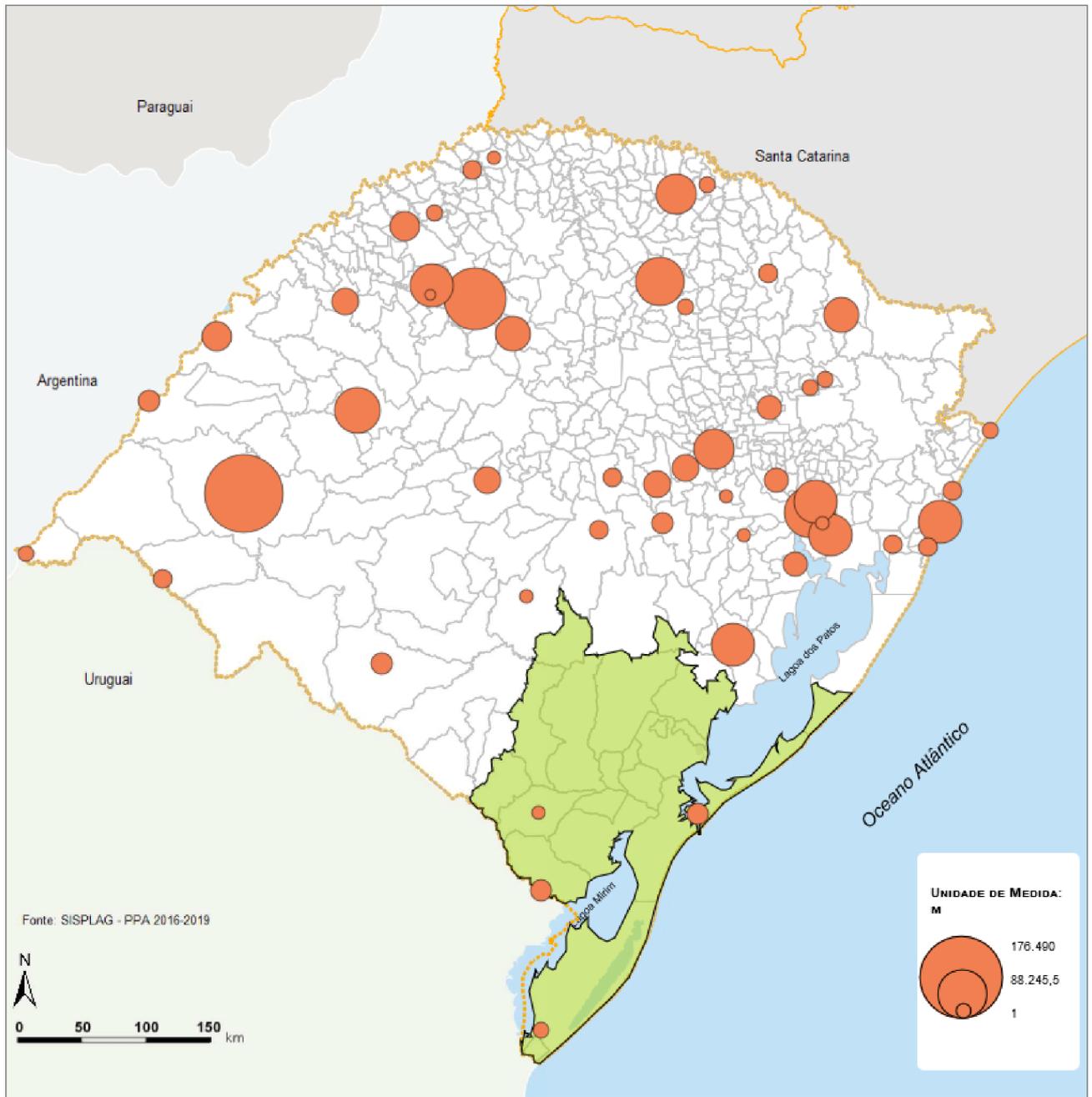
Programa: Programa Estadual de Saneamento

Ação: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Produto: Capacidade instalada de tratamento de água ampliada

Meta Física Global - PPA: 164.933.280

Unidade: m³



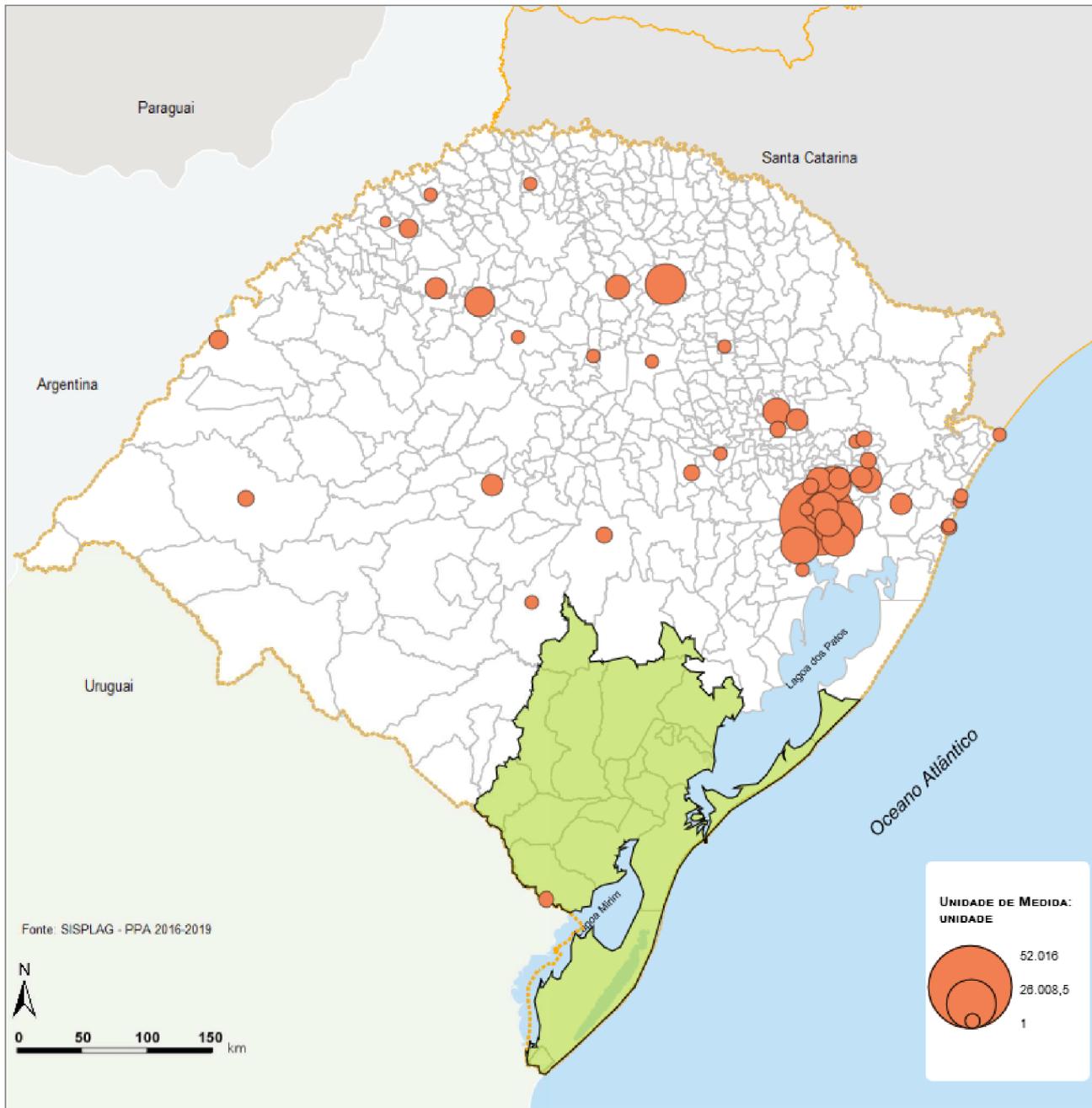
Programa: Programa Estadual de Saneamento

Ação: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Produto: Rede de água assentada/substituída

Meta Física Global - PPA: 1.992.208

Unidade: m



Programa: Programa Estadual de Saneamento

Ação: Expansão e Melhoria dos Sistemas de Esgotamento Sanitário

Produto: Economias disponibilizadas com sistemas de esgotamento sanitário

Meta Física Global - PPA: 353.236

Unidade: unidade

PROGRAMA: SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA

Ação: Implementação / Elaboração de Programas, Planos e Projetos Ambientais

Órgão: SEMA

Descrição

Apoiar a construção de ferramentas que possibilitem o planejamento de uso dos recursos naturais, os quais orientam o licenciamento e monitoramento das atividades antrópicas. Incentivar, articular e planejar, em parceria com os municípios, políticas de defesa dos direitos animais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Plano de Manejo de Unidade de Conservação elaborado e/ou revisado	unidade	1	
Projeto Conservação da Biodiversidade como Fator de Contribuição ao Desenvolvimento do Estado (RSBiodiversidade) implementado	%	33	

Ação: Implementação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos

Órgão: SEMA

Descrição

Implementar as ações decorrentes das diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Resíduos Sólidos concluído em Dezembro de 2014.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
1ª Etapa do Plano Estadual Resíduos Sólidos implementada	%	15	

PROGRAMA: ACESSO E GARANTIA À UNIVERSALIDADE DOS DIREITOS E À INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES

Ação: Articulação de Políticas Públicas para as PcD e PcAH/Sd

Órgão: FADERS

Descrição

Articular políticas de diferentes esferas governamentais e em diferentes áreas e níveis de atuação, mediante a coordenação do Fórum Estadual Permanente de Políticas Públicas para PcD e PcAH no RS, a gestão da Política Pública Estadual, a promoção da interiorização de ações e da descentralização de recursos, o assessoramento a gestores e a atuação junto a Municípios, Órgãos, Entidades e Conselhos de Direitos e de Controle Social sobre políticas públicas no interesse das PcD e PcAH e suas entidades representativas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Comitê Gestor instalado	unidade	6	Sim
Conselho de Direitos e de Controle Social de Políticas assessorado	unidade	4	
Evento temático realizado	unidade	1	
Plenária do Fórum coordenada	unidade	4	

Ação: Atenção às Pessoas com Deficiência e às Pessoas com Altas Habilidades / Superdotação

Órgão: FADERS

Descrição

Prestar atenção direta a pessoas com deficiência e a pessoas com altas habilidades / superdotação e sua comunidade, em caráter referencial ao desenvolvimento, produção e multiplicação de metodologias, conhecimentos e espaços de atendimento, com vistas à elevação da qualidade de vida e à inclusão.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Pessoa com Deficiência ou Pessoa com Altas Habilidades atendida em serviço referência da FADERS	unidade	6.000	Sim

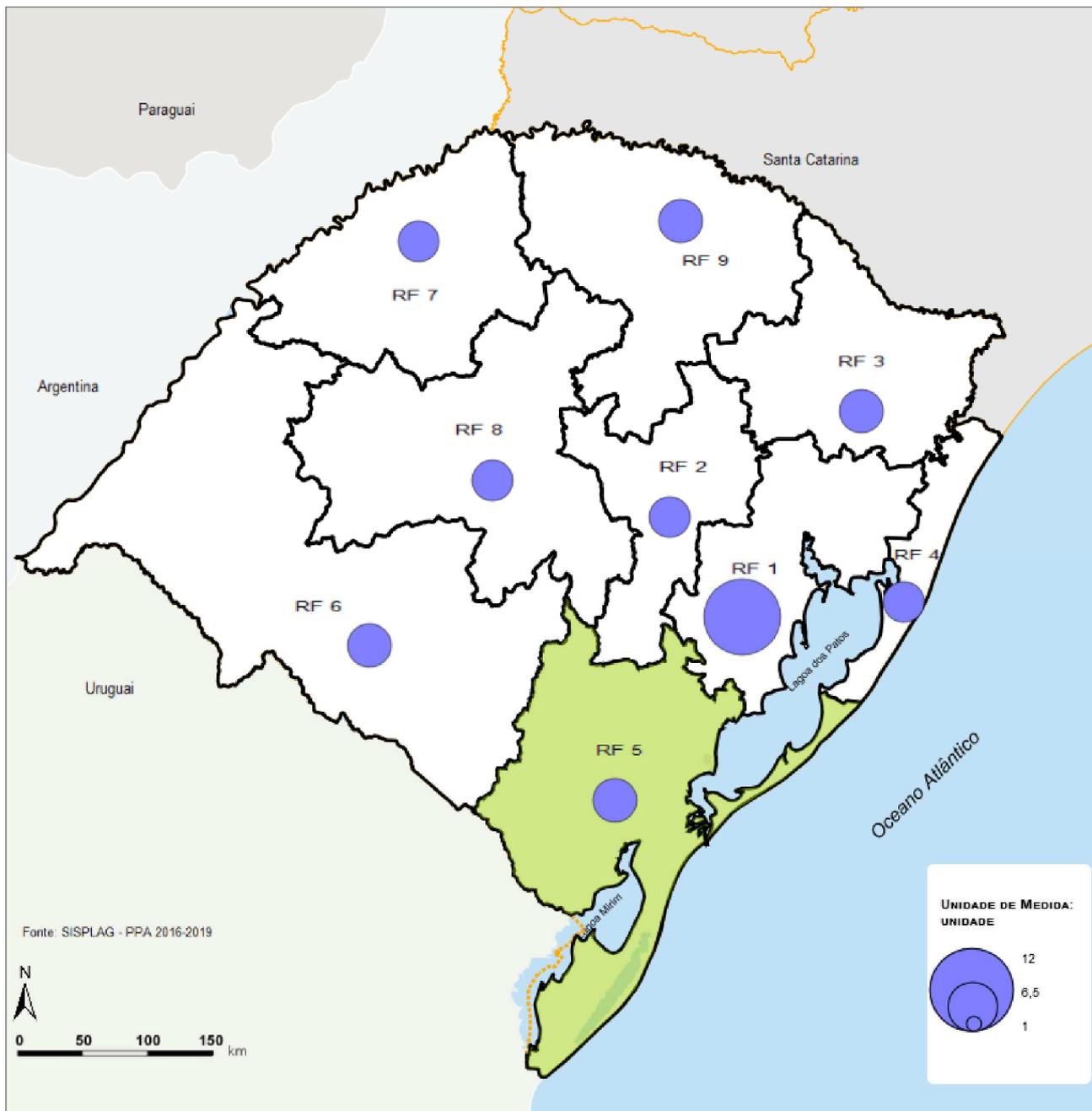
Ação: Produção de Conhecimento nas Áreas da Deficiência e das Altas Habilidades / Superdotação

Órgão: FADERS

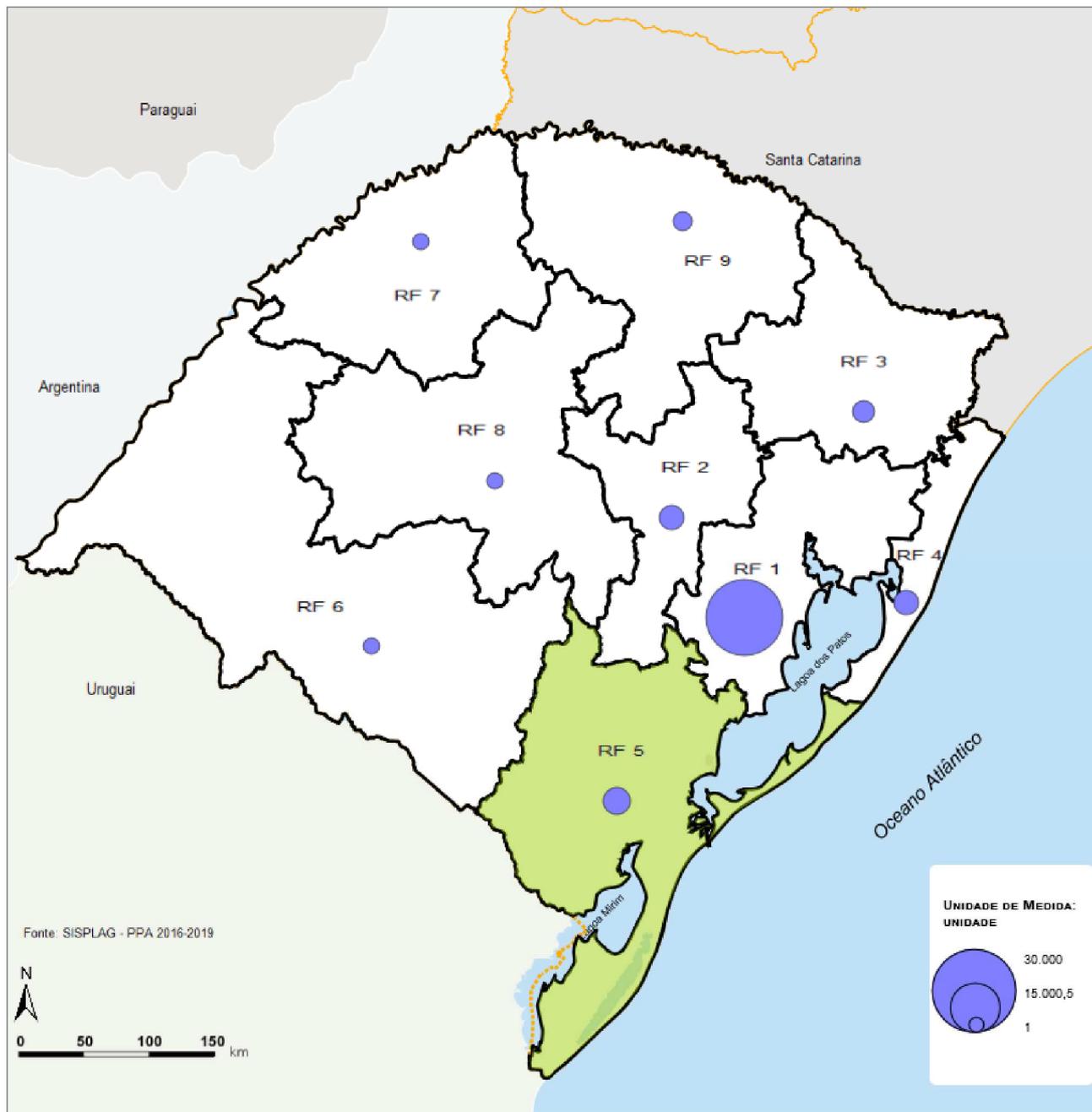
Descrição

Desenvolver estudos, pesquisas e metodologias no campo das deficiências e das altas habilidades / superdotação. Promover a formação continuada e a realização de cursos de capacitação para a atenção às deficiências e às altas habilidades / superdotação. Assessorar projetos e ações de órgãos públicos, instituições, entidades e empresas orientados à inclusão social das PcD e PcAH/Sd. Supervisionar estágios acadêmicos no campo e área de atuação da FADERS. Produzir, desenvolver e disseminar material formativo e informativo.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Órgão / Projeto assessorado	unidade	8	
Pessoa capacitada para atenção às altas habilidades	unidade	20	
Pessoa capacitada para atenção às deficiências	unidade	300	



<p>Programa: Acesso e Garantia à Universalidade dos Direitos e à Inclusão das Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades</p>	
<p>Ação: Articulação de Políticas Públicas para as PcD e PcAH/Sd</p>	
<p>Produto: Comitê Gestor instalado</p>	
<p>Meta Física Global - PPA: 60</p>	<p>Unidade: unidade</p>



Programa: Acesso e Garantia à Universalidade dos Direitos e à Inclusão das Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades

Ação: Atenção às Pessoas com Deficiência e às Pessoas com Altas Habilidades / Superdotação

Produto: Pessoa com Deficiência ou Pessoa com Altas Habilidades atendida em serviço referência da FADERS

Meta Física Global - PPA: 60.000

Unidade: unidade

PROGRAMA: ACESSO E PERMANÊNCIA COM QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ação: Alimentação Escolar Qualificada para a Educação Básica

Órgão: SEDUC

Descrição

Estabelecer uma relação de parceria entre Estado e Municípios, por meio de repasse de recursos financeiros aos municípios para complementação e qualificação da alimentação escolar no âmbito estadual, transferindo gradativamente a alimentação municipalizada para a alimentação escolarizada, com vista à expansão e à melhoria da Educação Básica. Garantir apoio aos Municípios que assumiram o compromisso de atender o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aos alunos matriculados em todas as etapas e modalidades de ensino dos estabelecimentos estaduais de educação localizados na área de sua jurisdição. Garantir o atendimento aos alunos matriculados em escolas com a alimentação escolarizada na Educação Básica da rede pública estadual (creches, pré-escolas, ensino fundamental, médio, EJA, AEE), no Ensino Médio Politécnico, no Programa Mais Educação, em Escolas de Tempo Integral, bem como em escolas atendidas no Programa Nacional de Alimentação Escolar com cardápio regionalizado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aluno atendido com alimentação escolarizada	unidade	25.245	

Ação: Articulação de Ações Transversais com Órgãos Públicos e Instituições da Sociedade Civil que Garantam o Acesso e a Permanência

Órgão: SEDUC

Descrição

Desenvolver ações que integrem a Escola à rede de atenção à criança e ao adolescente, envolvendo órgãos públicos, sociedade civil organizada e comunidade escolar. Objetivando a melhoria e qualificação do ensino, estabelecer relação de parceria entre Estado e associações mantenedoras de estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos através de repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB. Estabelecer convênios com organismos nacionais e internacionais visando financiamento de ações para expansão da Educação Básica.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Parceria com entidades civis sem fins lucrativos realizada	unidade	9	

Ação: Democratização e Eficiência da Gestão da Escola, CRE e SEDUC

Órgão: SEDUC

Descrição

Mantener as escolas de Educação Básica com recursos financeiros por meio da Autonomia Financeira e Pedagógica - repasse às escolas, bem como as despesas com pagamento centralizado - água/saneamento, energia, locações, dentre outras. Atualizar e revisar os critérios de distribuição dos valores relativos ao suprimento mensal de recursos da Autonomia Financeira das Escolas da Rede Estadual de Ensino. Garantir a manutenção e qualificação dos sistemas informatizados de gestão nos aspectos administrativo, pedagógico e de recursos humanos, integrados entre escola, CREs e SEDUC. Realizar diagnóstico da demanda educacional e do atendimento escolar, bem como acompanhar o movimento e rendimento dos alunos para subsidiar a construção de políticas que assegurem a qualidade do acesso e a permanência da Educação Básica, através do censo escolar, central de matrículas e ISE - Informatização da Secretaria da Educação. Acompanhar sistematicamente a ficha de comunicação do aluno infrequente - FICAI on-line, junto aos órgãos parceiros, reforçando a necessidade de desenvolver estratégias interinstitucionais com enfoque para o trabalho em rede - Escola, Conselho Tutelar, Ministério Público e demais órgãos estaduais e municipais, concentrando esforços para manter o aluno na escola, permitindo ao Poder Público, através dos dados colhidos com a aplicação da ficha, a construção de políticas públicas em prol da garantia do direito à educação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Central de matrículas implementada e informatizada	unidade	2	Sim
Escola atendida com manutenção centralizada	unidade	168	
Escola atendida com programas de autonomia financeira e pedagógica	unidade	168	
Escola, CRE e SEDUC com gestão informatizada	unidade	170	

Ação: Prevenção à Violência - CIPAVES - Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência nas Escolas

Órgão: SEDUC

Descrição

Implantar e implementar Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência nas escolas - CIPAVES, prioritariamente em escolas localizadas em municípios de maior vulnerabilidade social, por meio de formação e capacitação de professores e alunos em práticas restaurativas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola com núcleo de gestão de conflito implantado	unidade	32	Sim

Ação: Transporte Escolar - Adesão ao Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar

Órgão: SEDUC

Descrição

Mantener o maior número de municípios habilitados ao Programa Estadual de Apoio ao Transporte Escolar, através das adesões ao Transporte Escolar em 90% dos 481 municípios que atendem alunos do meio rural, de acordo com a legislação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Município com termo de adesão firmado/assinado	unidade	22	

Ação: Viabilização do Transporte Escolar

Órgão: SEDUC

Descrição

Realizar, com qualidade e vigilância, em parceria com os municípios, a oferta do transporte escolar aos alunos matriculados na Rede Pública Estadual, conforme legislação vigente.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aluno da rede estadual transportado	unidade	6.441	



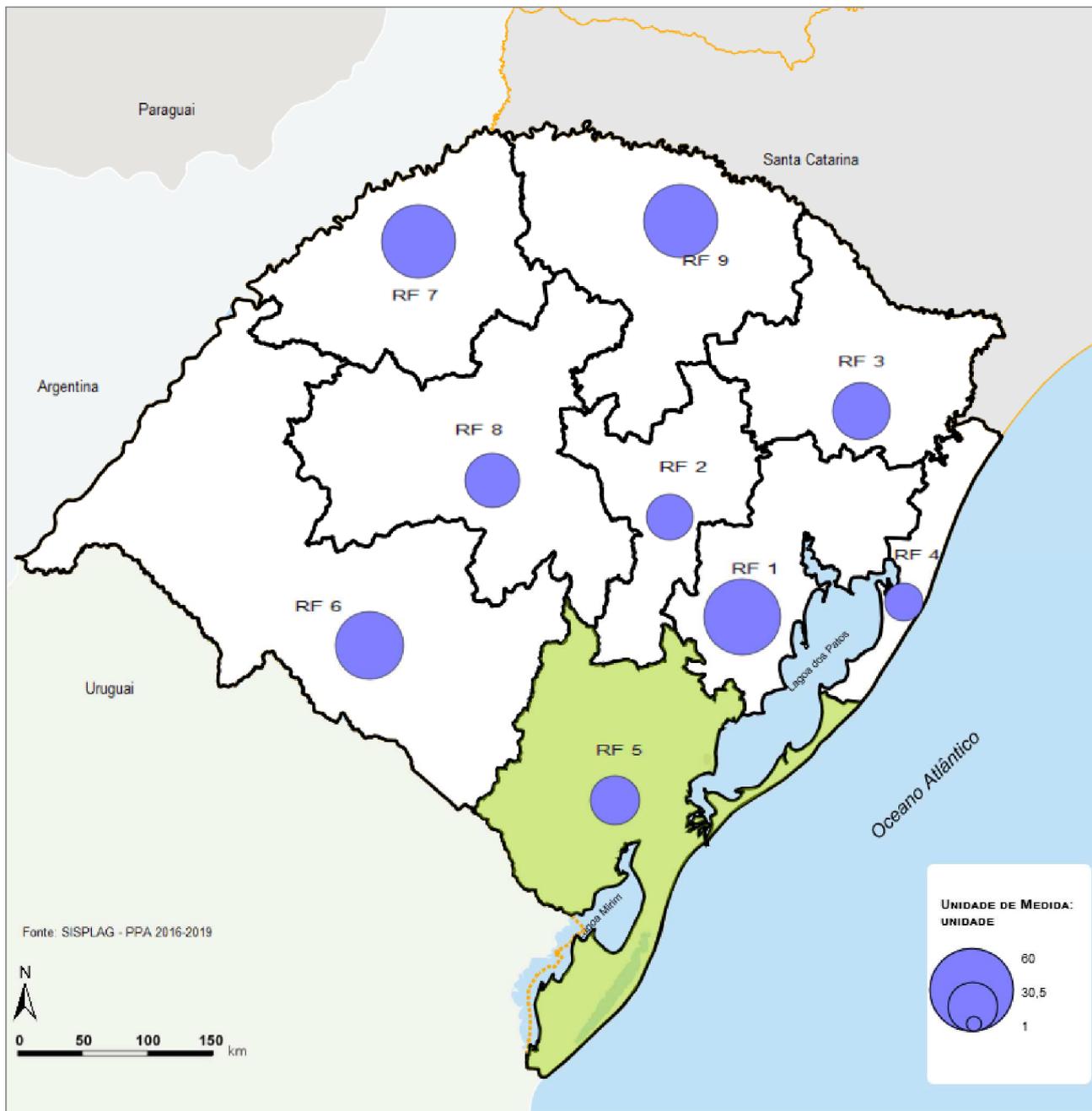
Programa: Acesso e Permanência com Qualidade na Educação Básica

Ação: Democratização e Eficiência da Gestão da Escola, CRE e SEDUC

Produto: Central de matrículas implementada e informatizada

Meta Física Global - PPA: 16

Unidade: unidade



Programa: Acesso e Permanência com Qualidade na Educação Básica

Ação: Prevenção à Violência - CIPAVES - Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência nas Escolas

Produto: Escola com núcleo de gestão de conflito implantado

Meta Física Global - PPA: 400

Unidade: unidade

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

Ação: Construção de Cadeias Públicas

Órgão: SSP

Descrição

Gerar vagas no sistema prisional, destinadas exclusivamente aos presos provisórios (sem condenação criminal), em atendimento à legislação vigente.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Vaga gerada	unidade	674	

PROGRAMA: AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ação: Ações de mobilização e articulação potencializando parcerias e convênios público privados para investimentos na Educação Profissional pública estadual

Órgão: SEDUC

Descrição

Estabelecer parcerias e convênios entre entes públicos e privados para a convergência de ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação profissional ofertada pelas escolas técnicas estaduais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Instrumento jurídico/convênio firmado	unidade	4	

Ação: Capacitação, atualização e qualificação de professores, servidores e gestores da Rede Estadual de Educação Profissional

Órgão: SEDUC

Descrição

Capacitar, atualizar e qualificar professores, servidores e gestores, nas áreas pedagógica, técnica e administrativa, buscando inclusive, parcerias com Instituições Públicas e Privadas. Oportunizar formação continuada e técnica, bem como garantir assessoria, pesquisa, troca de experiências, produção e/ou aquisição de material pedagógico necessário para subsidiar os debates e estudos aos profissionais que atuam na Educação Profissional, atendendo as diversidades regionais e potencialidades socioeconômicas das diferentes comunidades e regiões do RS. Capacitar docentes, técnicos e equipes diretivas para implementação/implantação dos projetos político pedagógicos e do regimento escolar.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Gestor capacitado	unidade	192	
Professor capacitado	unidade	160	
Servidor capacitado	unidade	144	

Ação: Construção, ampliação e recuperação da rede física das escolas de Educação profissional

Órgão: SEDUC

Descrição

Executar obras ampliando a oferta de vagas e a melhoria da infraestrutura física das escolas que ofertam Educação Profissional com recursos oriundos de convênios e parcerias. Construir, reformar, ampliar e qualificar a estrutura física das escolas de Educação Profissional, oportunizando um atendimento qualificado do Ensino Profissionalizante aos alunos, inclusive com ampliação de vagas, visando atender o desenvolvimento diferenciado das regiões do Estado. Adaptar escolas para o atendimento em Tempo Integral na Educação Profissional, buscando a melhoria do desempenho escolar.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola ampliada	unidade	1	Sim
Escola em Tempo Integral na Educação Profissional reformada	unidade	2	Sim
Nova escola técnica construída	unidade	1	Sim

Ação: Democratização e eficiência na gestão das Escolas de Educação Profissional e Superintendência de Educação Profissional - SUEPRO

Órgão: SEDUC

Descrição

Manter as escolas de Educação Profissional com recursos financeiros por meio da Autonomia Financeira e Pedagógica - repasse às escolas, bem como as despesas com pagamento centralizado - água/saneamento, energia, locações, dentre outras. Disponibilizar recursos para a implementação da política de gestão da Educação Profissional, através da manutenção da Superintendência da Educação Profissional - SUEPRO da Secretaria de Estado da Educação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola atendida com programa de autonomia financeira e pedagógica	unidade	17	
Escola e SUEPRO atendida com manutenção centralizada e apoio administrativo	unidade	17	

Ação: Implantação de proposta pedagógica específica da Educação Profissional em tempo integral nas escolas técnicas agrícolas

Órgão: SEDUC

Descrição

Implementar proposta pedagógica diferenciada nas escolas técnicas, gradativamente, voltada a educação em tempo integral, iniciando-se pelas escolas com cursos técnicos agrícolas

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola em tempo integral implantada/atendida	unidade	2	

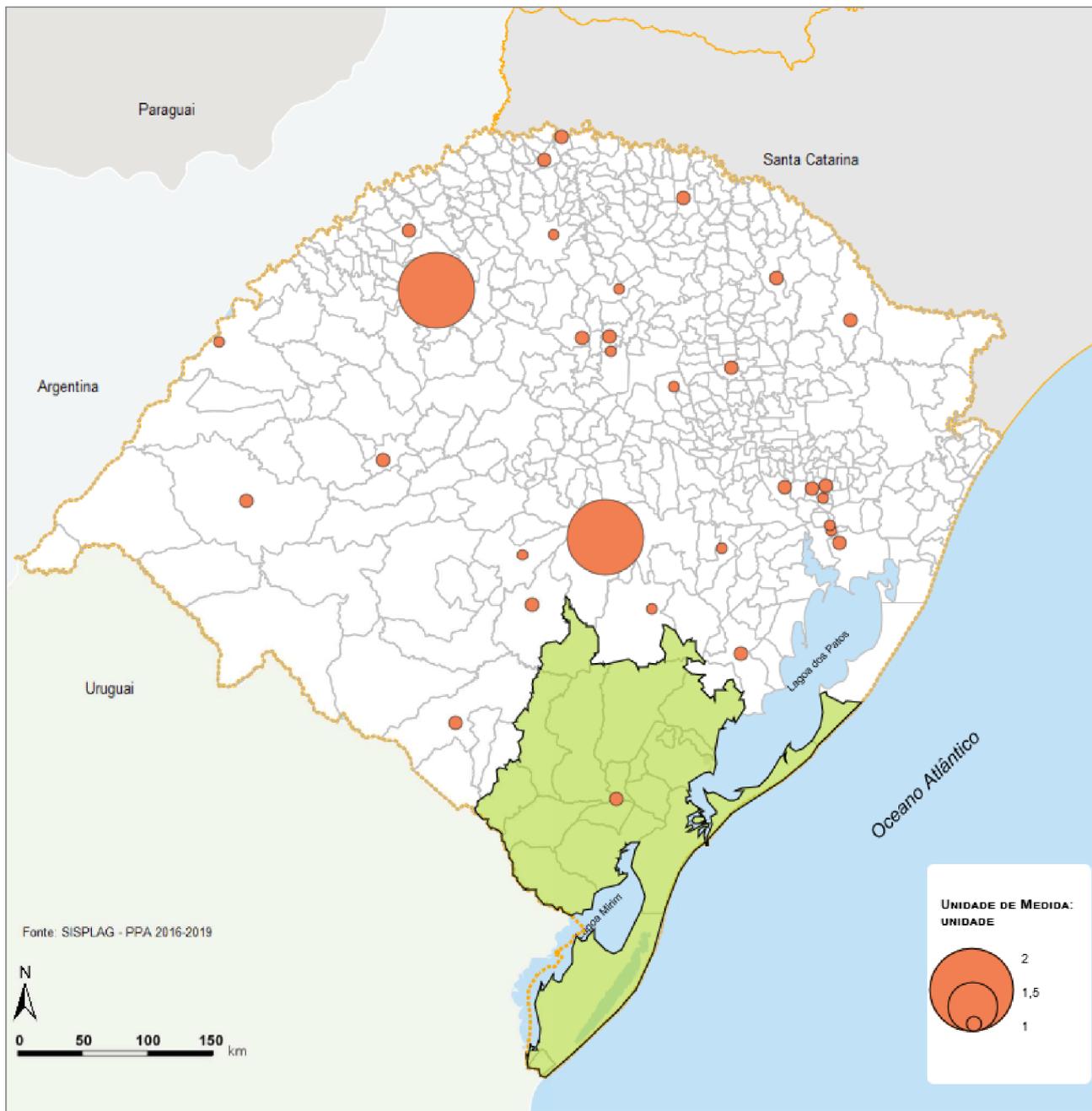
Ação: Modernização e inovação dos equipamentos/mobiliários básicos dos cursos de Educação Profissional das Escolas da Rede Estadual

Órgão: SEDUC

Descrição

Modernizar os cursos técnicos pela aquisição de equipamentos e mobiliários básicos para ampliação e qualificação, aplicável a inovação dos processos e produtos das escolas que ofertam Educação Profissional, Associações de Casa Familiares Rurais e Escola Família Agrícola, aplicando novos recursos oriundos de convênios.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola equipada/mobiliada	unidade	16	Sim



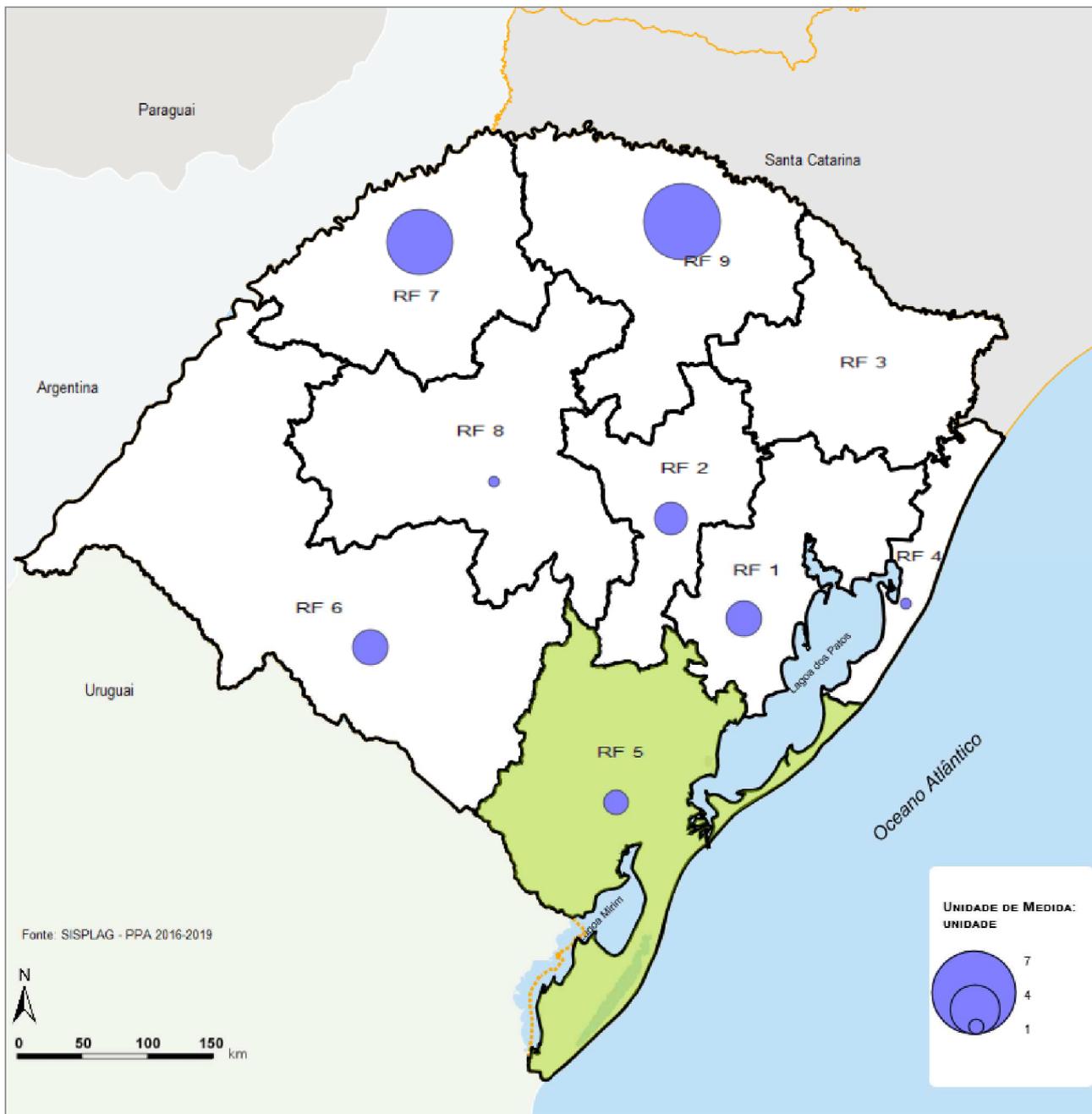
Programa: Ampliação do Acesso e Qualificação Técnica de Nível Médio da Educação Profissional

Ação: Construção, ampliação e recuperação da rede física das escolas de Educação profissional

Produto: Escola ampliada

Meta Física Global - PPA: 34

Unidade: unidade



Programa: Ampliação do Acesso e Qualificação Técnica de Nível Médio da Educação Profissional

Ação: Construção, ampliação e recuperação da rede física das escolas de Educação profissional

Produto: Escola em Tempo Integral na Educação Profissional reformada

Meta Física Global - PPA: 26

Unidade: unidade



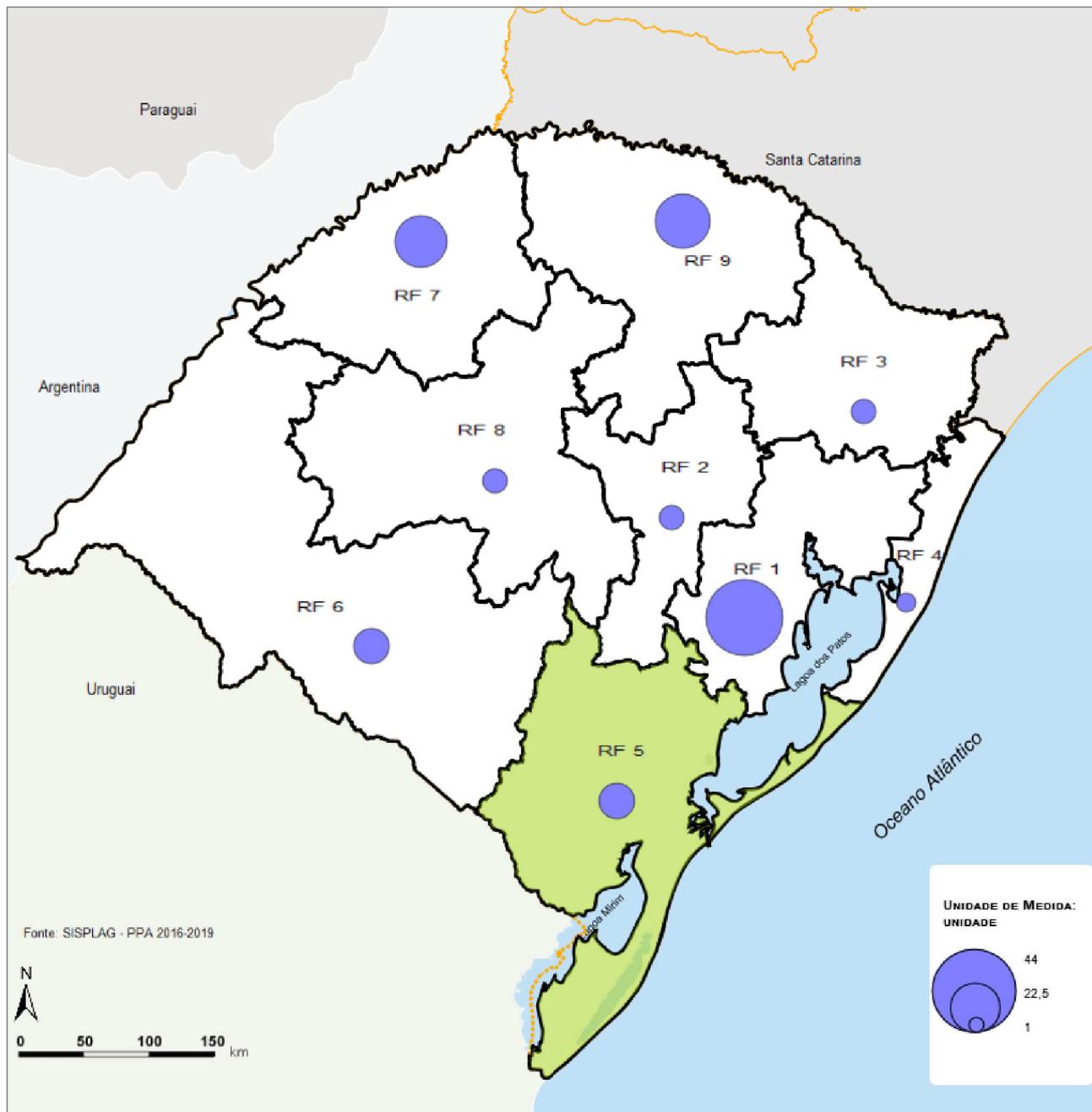
Programa: Ampliação do Acesso e Qualificação Técnica de Nível Médio da Educação Profissional

Ação: Construção, ampliação e recuperação da rede física das escolas de Educação profissional

Produto: Nova escola técnica construída

Meta Física Global - PPA: 6

Unidade: unidade



Programa: Ampliação do Acesso e Qualificação Técnica de Nível Médio da Educação Profissional

Ação: Modernização e inovação dos equipamentos/mobiliários básicos dos cursos de Educação Profissional das Escolas da Rede Estadual

Produto: Escola equipada/mobiliada

Meta Física Global - PPA: 167

Unidade: unidade

PROGRAMA: ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO NO RS

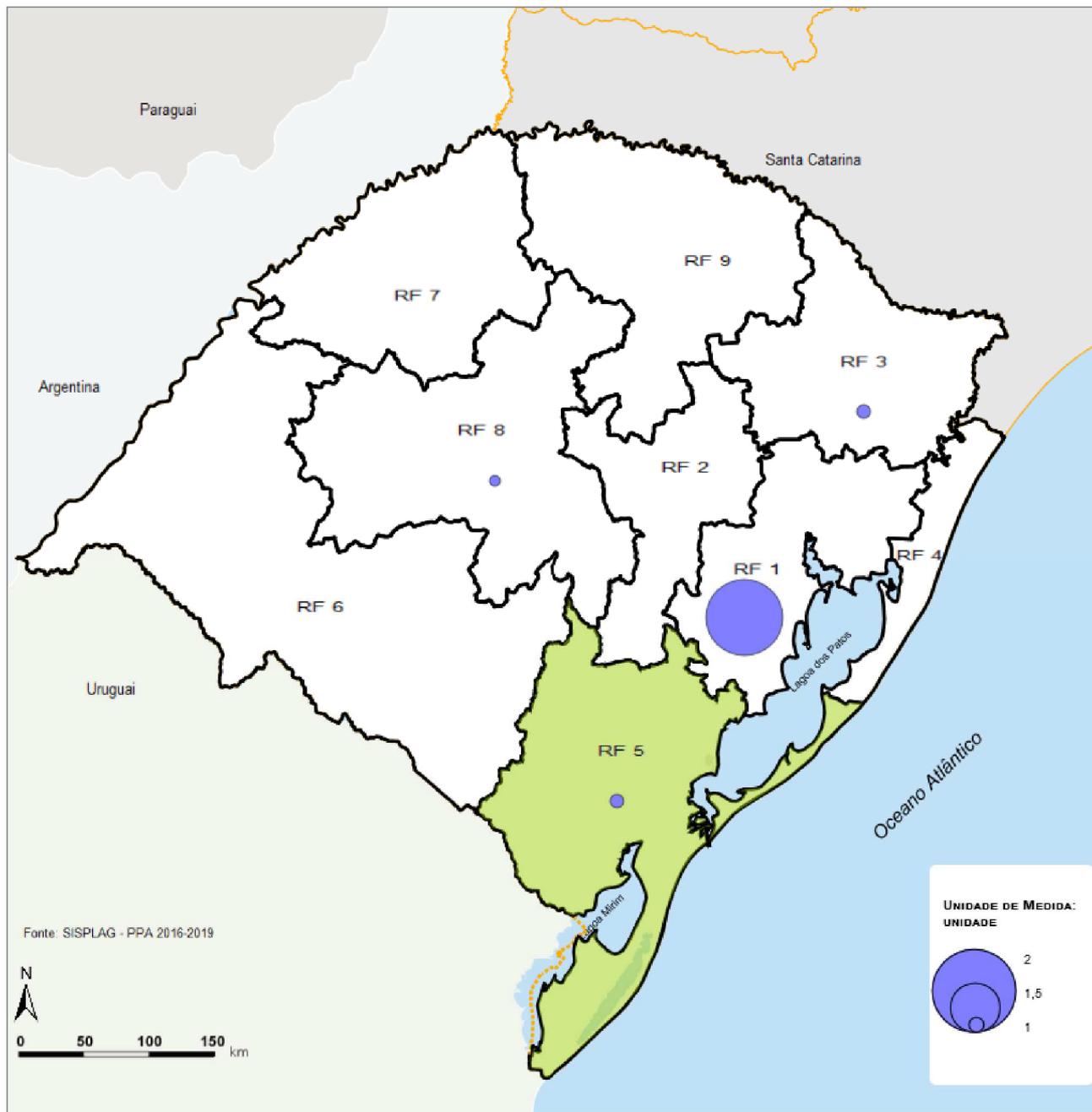
Ação: Construção e reforma de Unidades

Órgão: FASE

Descrição

Implantar Centros de Atendimento Socioeducativo visando atender a regionalização do atendimento socioeducativo, conforme prevê o artigo 124 do ECA e a Resolução 01/94 do CEDICA/RS . Construir duas novas unidades na Regional de Porto Alegre para diminuir a superlotação e construir novos espaços visando adequar as estruturas físicas já existentes e o atendimento aos parâmetros previstos no SINASE. Reformar os centros de atendimento da FASE, visando a garantia dos direitos dos adolescentes em cumprimento de medida de internação atendendo as diretrizes do SINASE, o Plano Decenal de Socioeducação e Decisões Judiciais. Reforma geral das instalações elétricas dos Centros de Atendimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Centro de Atendimento reformado e/ou readequado	unidade	1	Sim



Programa: Atendimento Socioeducativo no RS

Ação: Construção e reforma de Unidades

Produto: Centro de Atendimento reformado e/ou readequado

Meta Física Global - PPA: 5

Unidade: unidade

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER

Ação: Apoio a projetos na área de Esporte e Lazer

Órgão: FUNDERGS

Descrição

Formalização de Convênios com transferências financeiras com recursos da Lei Pelé, visando o desenvolvimento e apoio do Desporto Educacional, Desporto de Participação e Inclusão Social e o Desporto de Rendimento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Convênio publicado	unidade	160	

Ação: Implantação e manutenção de centros de excelência do esporte e do lazer

Órgão: FUNDERGS

Descrição

Implantar, estruturar e manter em atividades Centros de Excelência, em parceria com as Universidades, Prefeituras, Federações e Associações mediante formalização de Acordos de Cooperação e Convênios, visando a descentralização dos Programas de Esporte voltados ao alto rendimento, nas diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Convênio publicado	unidade	4	Sim

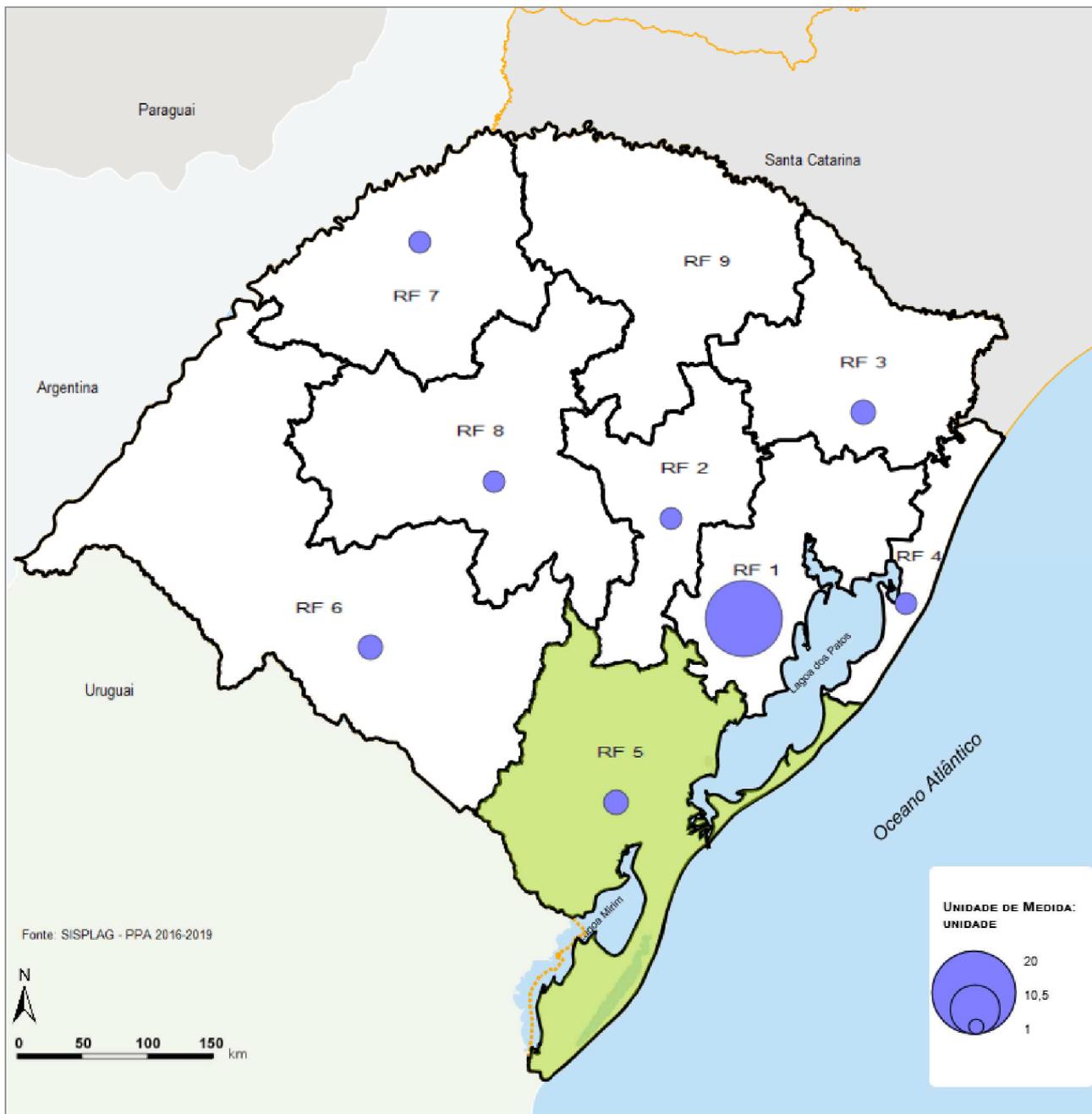
Ação: Implantação e manutenção dos Polos Regionais do Desenvolvimento do Esporte e do Lazer

Órgão: FUNDERGS

Descrição

Implantar, estruturar e manter em atividades Polos Regionais de Desenvolvimento do Esporte, de acordo com o art. 26 do Decreto nº 49507/2012 (Estatuto da FUNDERGS), em parceria com as Universidades mediante formalização de Acordos de Cooperação e Convênios, visando a descentralização da execução da Política de Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Convênio publicado	unidade	4	



Programa: Desenvolvimento do Esporte e do Lazer

Ação: Implantação e manutenção de centros de excelência do esporte e do lazer

Produto: Convênio publicado

Meta Física Global - PPA: 48

Unidade: unidade

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL E QUALIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ação: Ampliação da Oferta de Escolas em Tempo Integral

Órgão: SEDUC

Descrição

Ampliar o atendimento educacional de, no mínimo, sete horas nas escolas com disponibilidade de espaço físico, contemplando todas as regiões do Estado e com a participação das comunidades, de modo que venham a refletir os seus interesses, proporcionando condições para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, socioeducacionais, culturais e esportivas, objetivando a melhoria do desempenho escolar.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aluno atendido em escola em tempo integral	unidade	13.680	
Escola com Tempo Integral implantado	unidade	32	Sim

Ação: Apoio à Formação Inicial dos Profissionais da Educação

Órgão: SEDUC

Descrição

Implementar o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR visando induzir e fomentar a oferta emergencial de vagas em cursos de educação superior, gratuitos e de qualidade, nas modalidades presencial e a distância, para professores em exercício na rede pública de educação básica, a fim de que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica e, onde possível, estimular que a UERGS ministre a formação para os profissionais de educação. Ao tocante da SEDUC/RS o PARFOR é de grande importância para a melhoria nos serviços educacionais do Estado do Rio Grande do Sul, sendo acompanhado em nível local através de assistência aos professores cursistas, universidades e ao andamento dos processos e desenvolvimento do programa. Promover a formação técnica em nível médio a servidores efetivos que atuam na Secretaria da Escola, Alimentação Escolar, infra-estrutura, multimídias didáticos e outros no sistema de Ensino da Educação Básica- Programa PROFUNIONÁRIO.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Professor beneficiado com auxílio-estudo	unidade	12	

Ação: Atendimento da Educação Básica, Oportunizando a Participação Social e Cidadã

Órgão: SEDUC

Descrição

Implantar/implementar e desencadear ações que incentivem a participação dos alunos e de toda a comunidade escolar em diversas atividades educacionais, esportivas, culturais e sociais proporcionadas pela escola, fortalecendo ações de cidadania, além de proporcionar certificação de formação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aluno participante do Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS	unidade	25.148	
Escola integrante do Programa Mais Educação	unidade	87	Sim
Escola participante das atividades educativas e culturais	unidade	67	
Escola participante do Programa Escola Aberta para a Cidadania	unidade	17	Sim
Jovem e adulto atendido pelo PBA - Programa Brasil Alfabetizado	unidade	5.937	

Ação: Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Sistema Estadual de Ensino e Comunidade Escolar

Órgão: SEDUC

Descrição

Proporcionar a formação continuada dos profissionais da Educação Básica em todos os níveis e modalidades de ensino, visando à qualificação profissional para melhor desempenho de suas funções e atendimento à diversidade cultural, étnica e de gênero para a convivência numa cultura de paz, por meio de encontros, seminários, conferências, que favoreçam a socialização de novas metodologias, troca de experiências, construção de novos conhecimentos, buscando-se um ambiente de estudo e pesquisa que resulte em práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem eficientes e exitosas. Atualizar e capacitar os profissionais, visando atender os diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e da gestão educacional, proporcionando uma maior compreensão do contexto social, cultural, ambiental, bem como atualizar conhecimentos pedagógicos e de uso de novas tecnologias em educação. Formar grêmios estudantis, conselhos escolares, CPMS. Capacitar a gestão pedagógica e administrativa das escolas, CREs e SEDUC.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Participante da política de gestão da Escola, CRE e SEDUC qualificado	unidade	2.596	
Participante da Tecnologia da Informação qualificado	unidade	9.964	
Participante das formações envolvendo temáticas educacionais qualificado	unidade	9.820	
Participante do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa qualificado	unidade	2.016	
Participante do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio qualificado	unidade	3.080	

Ação: Modernização Tecnológica - Escolas/SEDUC e CRE

Órgão: SEDUC

Descrição

Adquirir/desenvolver software, instalação de rede elétrica e lógica e hardware (computadores, notebooks, lousas, salas multimídias, sistema de som, filmagens e vídeos) de acordo com as demandas da Educomunicação e Políticas de Gestão, com vista a fomentar o uso da tecnologia nos processos de Ensino e Aprendizagem em todos os níveis de Ensino e também qualificar a gestão educacional.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Equipamento de apoio tecnológico adquirido	unidade	8.534	
Escola, CRE e SEDUC com sistema e aplicativo instalado	unidade	170	

Ação: Qualificação da Reestruturação Curricular, Projetos Políticos Pedagógicos e Regimentos Escolares

Órgão: SEDUC

Descrição

Implantar/qualificar os projetos político pedagógicos e regimentos escolares da Educação Básica, nas unidades da rede pública estadual, no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Curso Normal. Capacitar docentes técnicos e equipes diretivas para elaboração e implementação dos projetos político pedagógicos e do regimento escolar. Discutir e implantar a reestruturação curricular nos anos finais do Ensino Fundamental, tendo em vista que nos anos iniciais já está concluída. Otimização das ações pedagógicas para o processo educacional, com a participação do aluno/professor diretamente no processo de aprendizagem, por meio de pesquisas, debates, interações com softwares pedagógicos, trabalhos em laboratórios/bibliotecas, dentre outros.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola com Projeto Político Pedagógico - PPP e regimento escolar qualificado	unidade	168	

Escola com reestruturação curricular dos anos finais do Ensino Fundamental implantada	unidade	150
---	---------	-----

Ação: Qualificação dos Espaços Pedagógicos

Órgão: SEDUC

Descrição

Adquirir equipamentos e materiais para laboratórios de informática, de ciências, bibliotecas escolares, salas multifuncionais, de recursos, incluindo ampliação dos acervos bibliográficos, materiais específicos para atendimento a alunos com necessidades especiais, instrumentos musicais para implantação e manutenção de bandas escolares e demais atividades culturais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Equipamento para educação especial adquirido	unidade	73	
Escola com biblioteca atualizada	unidade	84	
Escola equipada com materiais diversos	unidade	168	
Laboratório de ciências qualificado	unidade	84	
Sala multifuncional/de recurso equipada	unidade	50	

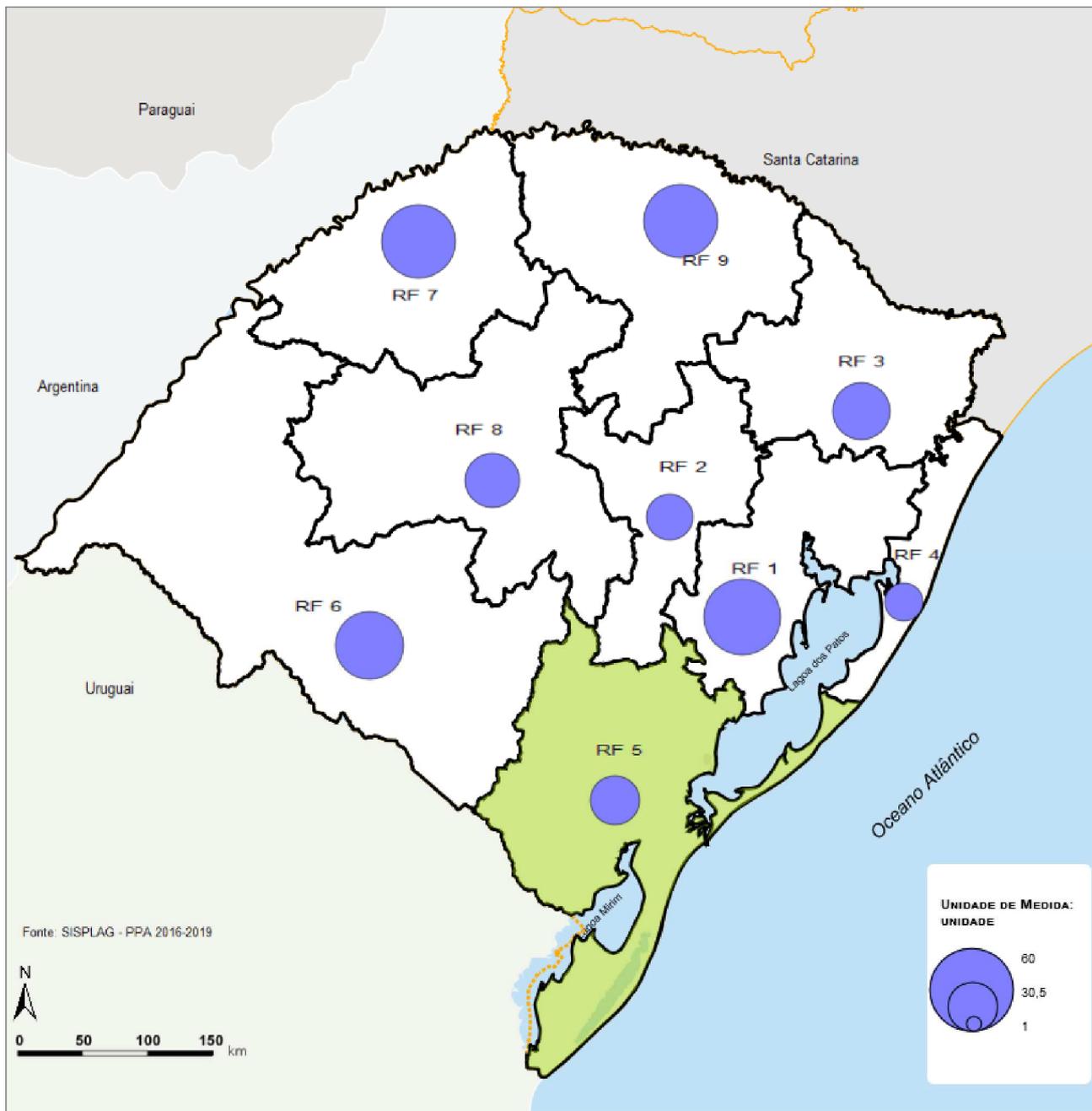
Ação: Sistema de Avaliação da Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul - SAERS

Órgão: SEDUC

Descrição

Realizar o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul - SAERS, com avaliação em larga escala, universal e censitária (todas as escolas da rede estadual) e por adesão da rede municipal e particular, resgatando esta prática executada em anos anteriores.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escola estadual com SAERS implantado	unidade	168	



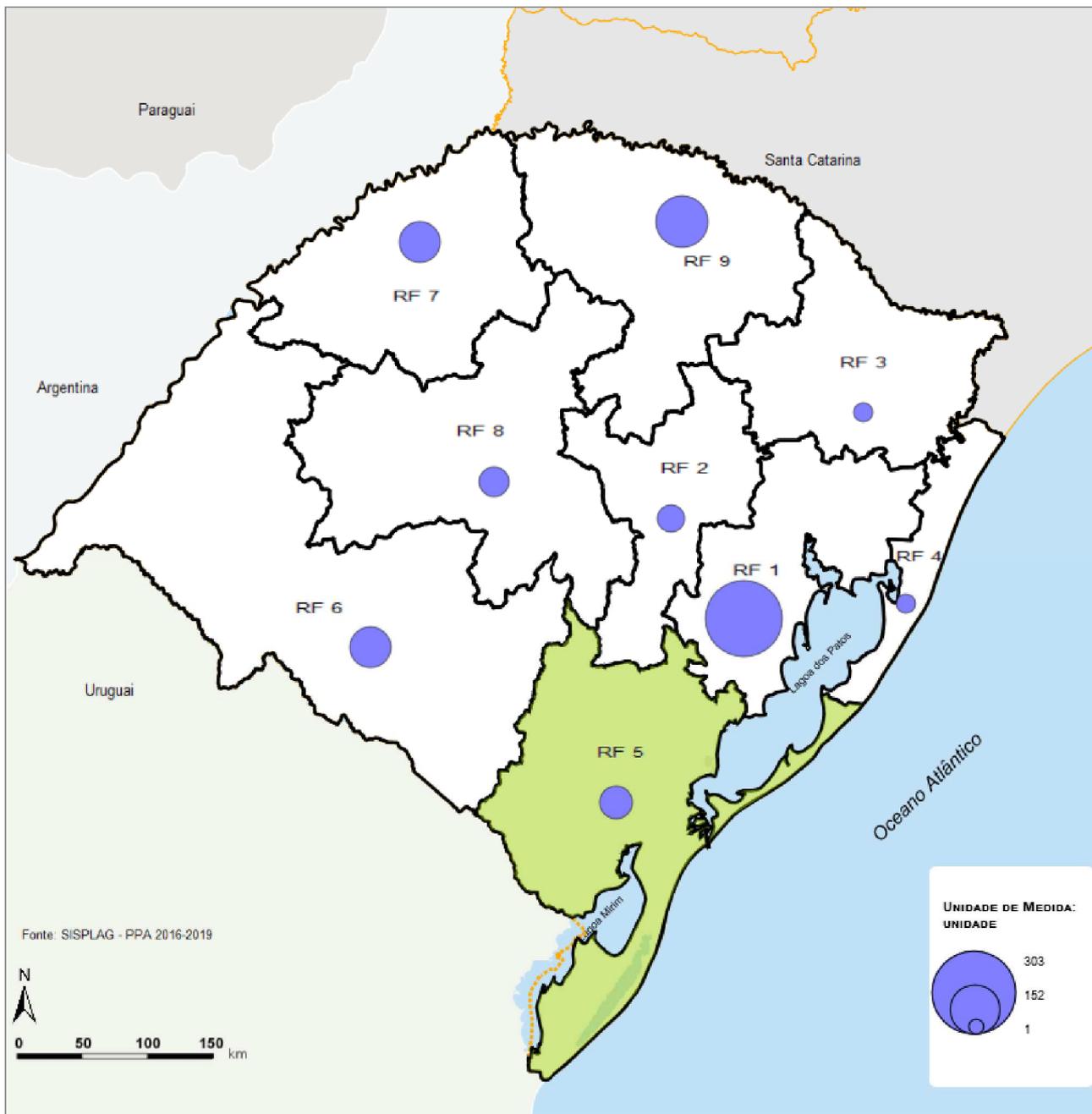
Programa: Desenvolvimento do Processo Educacional e Qualificação da Aprendizagem

Ação: Ampliação da Oferta de Escolas em Tempo Integral

Produto: Escola com Tempo Integral implantado

Meta Física Global - PPA: 400

Unidade: unidade



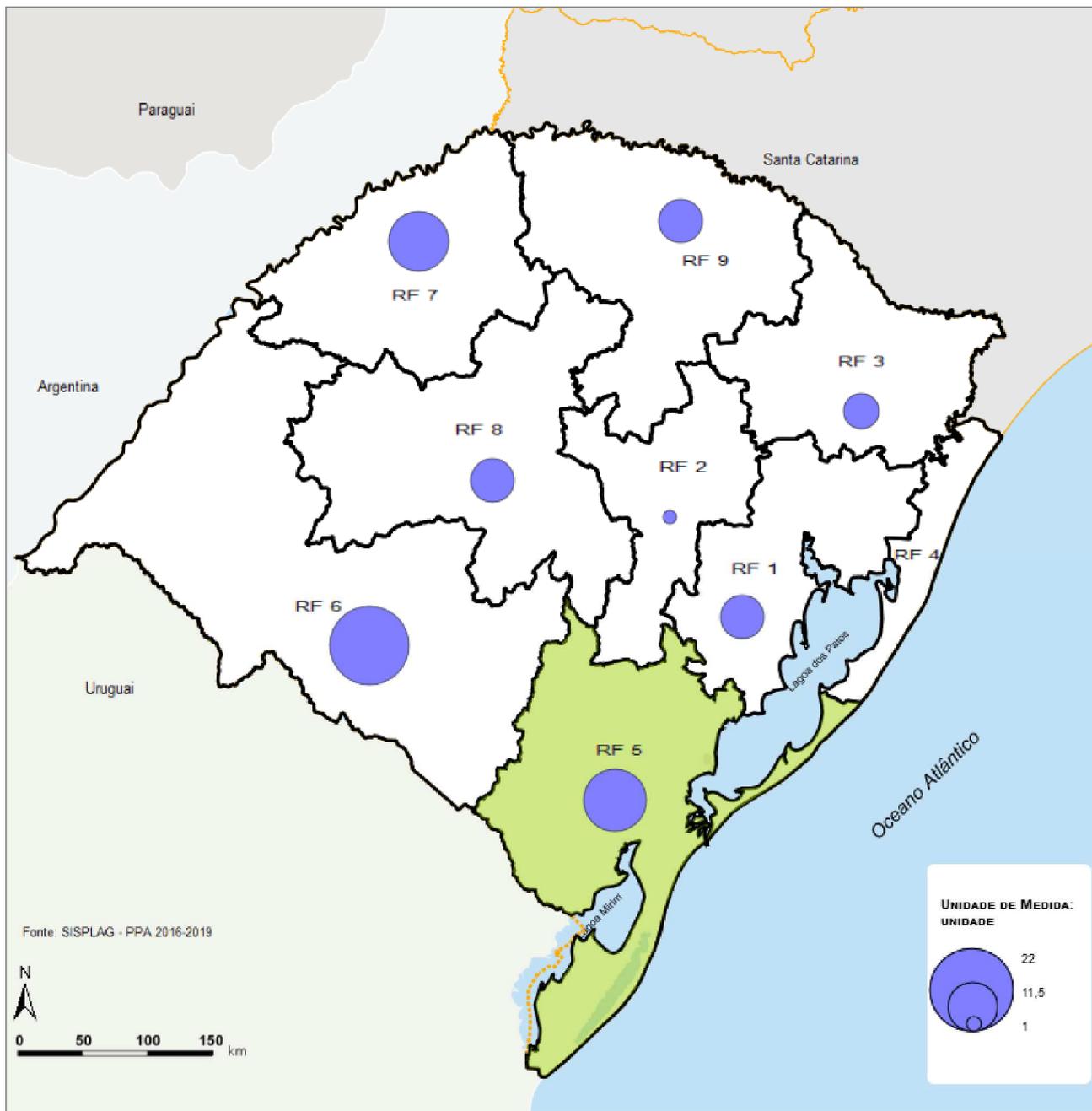
Programa: Desenvolvimento do Processo Educacional e Qualificação da Aprendizagem

Ação: Atendimento da Educação Básica, Oportunizando a Participação Social e Cidadã

Produto: Escola integrante do Programa Mais Educação

Meta Física Global - PPA: 1.072

Unidade: unidade



Programa: Desenvolvimento do Processo Educacional e Qualificação da Aprendizagem

Ação: Atendimento da Educação Básica, Oportunizando a Participação Social e Cidadã

Produto: Escola participante do Programa Escola Aberta para a Cidadania

Meta Física Global - PPA: 99

Unidade: unidade

PROGRAMA: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Ação: Educação em Saúde

Órgão: SES

Descrição

Promover cursos presenciais ou a distância de pós-graduação, aperfeiçoamento, graduação tecnológica, educação profissional, educação popular em saúde, bem como ações de matriciamento, capacitação, seminários, projetos de extensão, vivências/estágios na realidade do SUS. As ações serão elaboradas, planejadas e executadas pela Secretaria da Saúde e, quando necessário, na intersetorialidade com outras Secretarias de Governo, bem como com os governos federal e municipais e instituições de ensino, sempre buscando dar conta das demandas locais regionais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Núcleo Regional de Saúde Coletiva (NURESC) qualificado	unidade	1	

PROGRAMA: EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Ação: Apoio à implementação da Agenda do Trabalho Decente

Órgão: STDS

Descrição

Apoio e assessoramento técnico para programas de qualificação urbana e rural, com oportunidades equânimes entre os jovens, mulheres, afrodescendentes, quilombolas, LGBTT e outros segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade social, com a cooperação, pública e privada, acompanhada pela realização de seminários de sensibilização ao empresariado a fim de inserir o referido público no mundo do trabalho.

Desenvolvimento de atividades de formação para revitalização da Comissão Estadual de Emprego, Trabalho e Renda.

Apoio administrativo, técnico, financeiro e operacional para a Comissão Estadual de Emprego e Renda a fim de a organizar e realizar a Conferência Estadual do Trabalho Decente.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Município apoiado	unidade	9	Sim

Ação: Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda

Órgão: FGTAS

Descrição

Apoiar a organização do trabalho artesanal no RS, habilitar o artesão para o exercício da profissão, emitir a carteira profissional, registrar no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), apoiar a realização de Feiras municipais de artesanato, apoiar a participação e comercialização dos produtos em feiras estaduais, nacionais e internacionais. Revitalizar Casas do Artesão no Estado do RS e expandir a disponibilização de espaço Casa do Artesão em outros municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Disponibilizar um canal pela internet para comercialização de produtos artesanais. Efetuar a qualificação profissional com incentivo ao domínio da arte e matéria-prima do artesanato, priorizando regiões em desenvolvimento e em condição de vulnerabilidade social.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Artesão registrado no PGA	unidade	3.682	
Artesão registrado no SICAB	unidade	940	
Casa do Artesão no Estado do RS em atividade	unidade	4	
Feira e evento apoiado no RS	unidade	48	
Pessoa Qualificada	unidade	161	Sim
Seminário realizado para orientação de desenvolvimento de negócios e geração de renda	unidade	4	

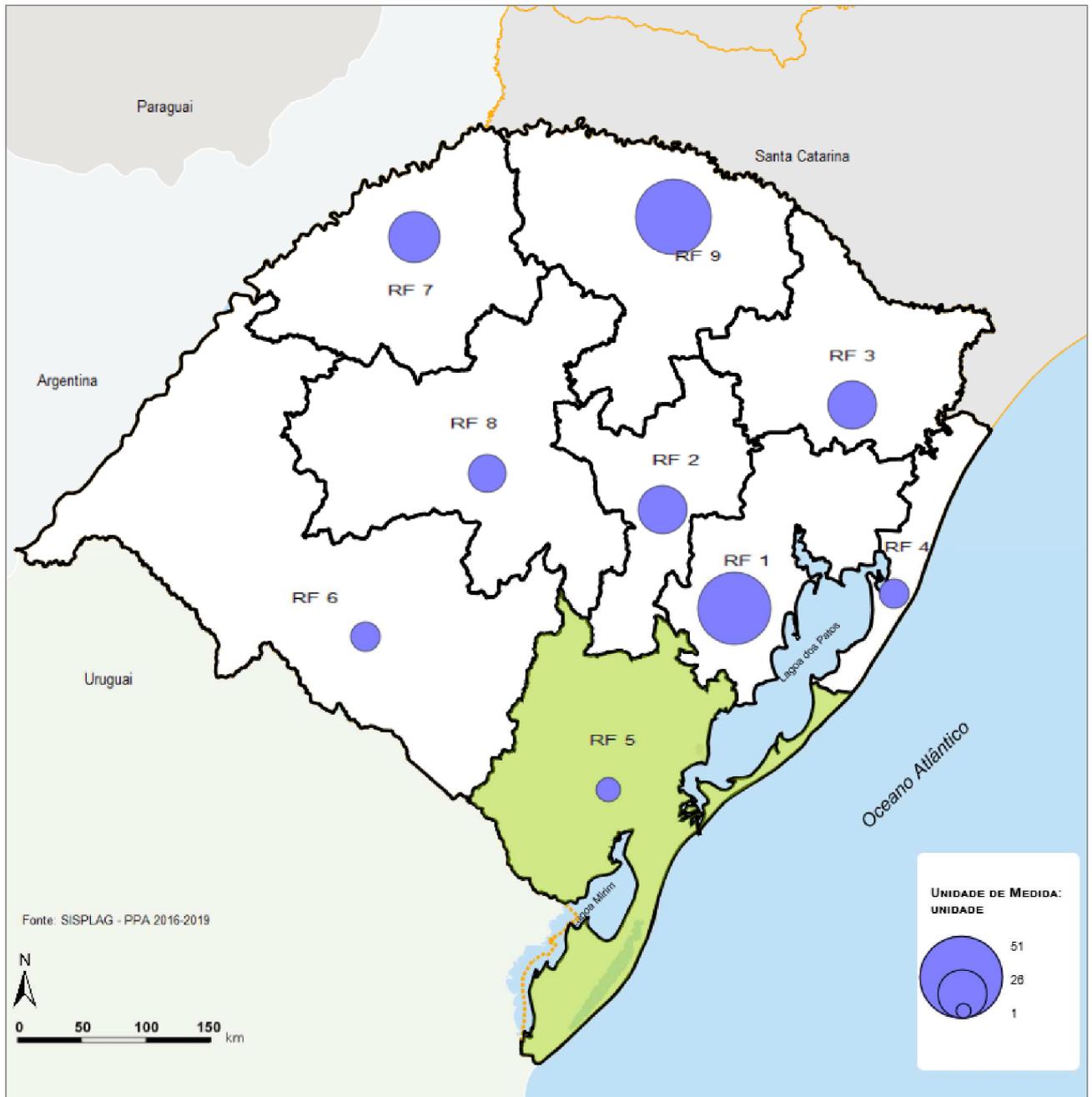
Ação: Relações com o mercado de trabalho

Órgão: FGTAS

Descrição

Encaminhar o benefício do Seguro-Desemprego, promovendo a assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado dispensado sem justa causa buscando a sua recolocação no mercado de trabalho e também sua inserção em cursos de qualificação profissional. Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da captação de vagas junto a empresas, pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada pelas Agências FGTAS/Sine do RS. Emitir a Carteira de Trabalho e Previdência Social. Realizar seminários de capacitação para os agentes do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda e a Pesquisa de Emprego e Desemprego em Porto Alegre e Região Metropolitana, com publicação periódica do "Informe PED". A intermediação é realizada a partir do sistema informatizado - "Mais Emprego" do MTE - que viabiliza aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados. Ações voltadas para o público prioritário (colocados monitorados pelo seguro e o trabalhador com deficiência).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Atendimento realizado	unidade	389.199	
Trabalhador colocado no mercado de trabalho por meio das agências FGTAS/SINE	unidade	12.010	
Vaga Captada	unidade	28.603	



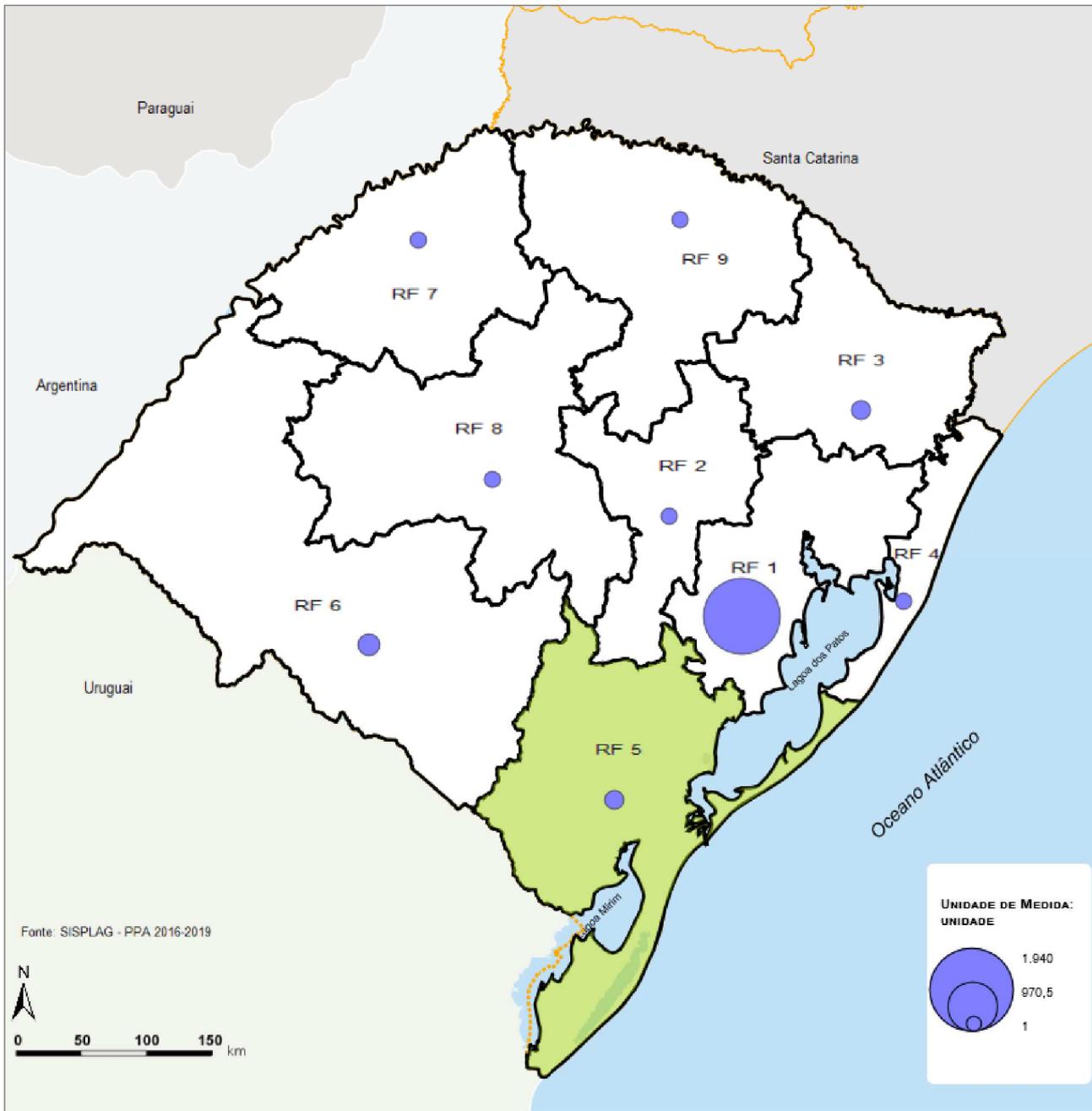
Programa: Emprego, Trabalho e Renda

Ação: Apoio à implementação da Agenda do Trabalho Decente

Produto: Município apoiado

Meta Física Global - PPA: 250

Unidade: unidade



Programa: Emprego, Trabalho e Renda

Ação: Desenvolvimento do artesanato como geração de trabalho e renda

Produto: Pessoa Qualificada

Meta Física Global - PPA: 3.203

Unidade: unidade

PROGRAMA: GEST^o DA SA^UDE E INFRAESTRUTURA

A^o: Fortalecimento da Infraestrutura do N^ovel Central e Regional da SES

o^o: SES

Descri^o

Qualificar a infraestrutura da SES. Reformar, ampliar e/ou construir as diferentes estruturas da SES (N^ovel Central, Coordenadorias Regionais de Sa^ude, Escola de Sa^ude P^ublica, Centro Estadual de Vigil^oncia em Sa^ude, dentre outros) seguindo os preceitos da sustentabilidade e ecoefici^oncia, com a finalidade de obter economia de recursos financeiros e ganhos ambientais. Garantir a infraestrutura para a^oes de combate ^o dengue no Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Central Regional da Rede de Frio readequada de acordo com as normas do Programa Nacional de Imuniza ^o es (PNI)	unidade	1	

A^o: Fortalecimento da Ouvidoria do SUS

o^o: SES

Descri^o

Ampliar e descentralizar a Ouvidoria do SUS, visando ao fortalecimento da escuta do cidad^oo enquanto instrumento de avalia^oo da qualidade da gest^oo do SUS. Fortalecer a Rede de Ouvidorias do SUS atrav^os da qualifica^oo das Ouvidorias, buscando respostas adequadas ^os demandas individuais dos cidad^oos dentro dos prazos estabelecidos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Ouvidoria do SUS municipal implantada	unidade	3	
Ouvidoria regional do SUS implementada	unidade	1	

A^o: Institucionaliza^oo do Planejamento, Monitoramento e Avalia^oo do SUS

o^o: SES

Descri^o

Estimular a utiliza^oo e integra^oo das ferramentas de planejamento, monitoramento e avalia^oo do SUS, para melhorar a qualidade das pol^oticas p^ublicas de sa^ude no Estado com ^onfase no territ^orio da Regi^o de Sa^ude, garantindo racionalidade ao processo de tomada de decis^oo. Fortalecer o planejamento, o monitoramento e avalia^oo atrav^os dos grupos de trabalho e n^ocleos de monitoramento constitu^odos nos n^oveis central e regional da SES.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Grupo de Trabalho de Planejamento, Monitoramento e Avalia ^o o regional e estadual mantido	unidade	1	

A^o: Pol^otica de Enfrentamento aos Desastres Ambientais

o^o: SES

Descri^o

Implantar a pol^otica de atua^oo do SUS para redu^oo dos riscos ^o sa^ude da popula^oo e impactos na rede de aten^oo em decorr^oncia de desastres ambientais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Plano de conting ^o ncia para desastres ambientais implantado e implementado	unidade	1	

PROGRAMA: INCLUS^o E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A^o: Promo^oo da inclu^oo digital

o^o: FGTAS

Descri^o

Desenvolver a Inclu^oo Digital nas 11 Ag^oncias de Desenvolvimento Social – ADS (instituidas pelo Decreto N^o 47.364/2010). Contribuir para a melhoria do n^ovel de vida da popula^oo por meio da alfabetiza^oo digital e forma^oo e aperfei^oamento profissional.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Curso realizado	unidade	12	
Pessoa beneficiada com acesso ^o Rede de Computadores	unidade	2.400	
Pessoa Qualificada	unidade	180	

PROGRAMA: JUNTOS PELA CULTURA

A^o: Cultura para a promo^oo da cidadania, valoriza^oo da diversidade e inclu^oo social, com aten^oo aos grupos vulner^oveis

o^o: SEDAC

Descri^o

Promover o desenvolvimento cultural do Rio Grande do Sul a partir das demandas vindas da sociedade, com incentivo ^o participa^oo popular e ao controle social. Incentivar a organiza^oo dos Sistemas Municipais de Cultura em todos os munic^opios. Consolidar a Lei 14.310 como instrumento de gest^oo compartilhada, promovendo uma articula^oo entre o Estado, os munic^opios e o meio cultural. Elaborar estudos sobre a Cultura e produzir de estat^osticas culturais para auxiliar a qualifica^oo da gest^oo. Promover pol^oticas de valoriza^oo da diversidade cultural, ^otnica, de g^onero, LGBTT e popular.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Encontro realizado	unidade	8	
Premio pelo desenvolvimento da cultura concedido	unidade	40	
Sistema Municipal de Cultura implementado	unidade	55	

A^o: Democratiza^oo do acesso aos acervos e aos servi^oos culturais do Estado do RS

o^o: SEDAC

Descri^o

Ampliar a divulga^oo e o conhecimento dos bens culturais e hist^oricos das diversas institui^oes culturais - museus, bibliotecas e casas de cultura - e realizar exposi^oes no interior do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^o o
Apresenta ^o o art ^o stica realizada	unidade	25	Sim
Exposi ^o o itinerante realizada	unidade	20	
Exposi ^o o sediada em institui ^o es culturais	unidade	28	
P ^u blico atendido por servi ^o os culturais	unidade	60.000	
Semin ^o rio, palestra, oficina realizada	unidade	53	

Ação: Desenvolvimento das linguagens artísticas

Órgão: SEDAC

Descrição

Apoiar o fortalecimento da organização setorial e o desenvolvimento das diversas linguagens artísticas no RS, incluindo os intercâmbios culturais.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Encontro setorial realizado	unidade	5	
Evento artístico setorial realizado	unidade	14	

Ação: Desenvolvimento do Sistema Estadual de Bibliotecas

Órgão: SEDAC

Descrição

Modernizar as bibliotecas públicas do Estado e capacitar os atendentes de bibliotecas, com especial atenção às localizadas nos municípios alvo do Programa de Promoção e Acompanhamento de Políticas Sociais do Gabinete de Políticas Sociais. Atualizar o acervo e promover a Biblioteca Pública Estadual em seus 145 anos de criação.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Biblioteca Municipal assessorada	unidade	56	
Título adquirido	unidade	2.000	

Ação: Desenvolvimento do Sistema Estadual de Museus

Órgão: SEDAC

Descrição

Promover a estruturação dos museus, por meio da assessoria técnica para a difusão do conhecimento, e da realização de fóruns, oficinas, cursos e seminários, para a capacitação dos profissionais. Fomentar nos museus a realização de atividades para os grupos vulneráveis.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Museu municipal assessorado	unidade	160	
Profissional capacitado	unidade	440	

Ação: Fomento à economia da cultura

Órgão: SEDAC

Descrição

Fortalecer o Sistema Pró Cultura por meio de editais do Fundo de Apoio à Cultura – FAC e da Lei de Incentivo à Cultura - LIC, contemplando novas categorias e estimulando a diversificação, a descentralização das atividades em todas as regiões do Estado e a circulação fora do RS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Projeto cultural contratado/conveniado	unidade	42	

Ação: Implementação do RS Criativo/ Criativa Birô

Órgão: SEDAC

Descrição

Disseminar a cultura empreendedora com foco na economia criativa, a partir da implementação de espaço de atendimento e capacitação dos gestores e produtores culturais do Estado.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Agente e produtor cultural capacitado	unidade	110	

Ação: OSPA para todos

Órgão: FOSPA

Descrição

Realizar os concertos da programação artística da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre na capital e no interior do Estado. Dar seguimento às atividades da Escola da OSPA, incluindo apresentações para a comunidade.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Concerto realizado pela Orquestra Sinfônica	unidade	15	

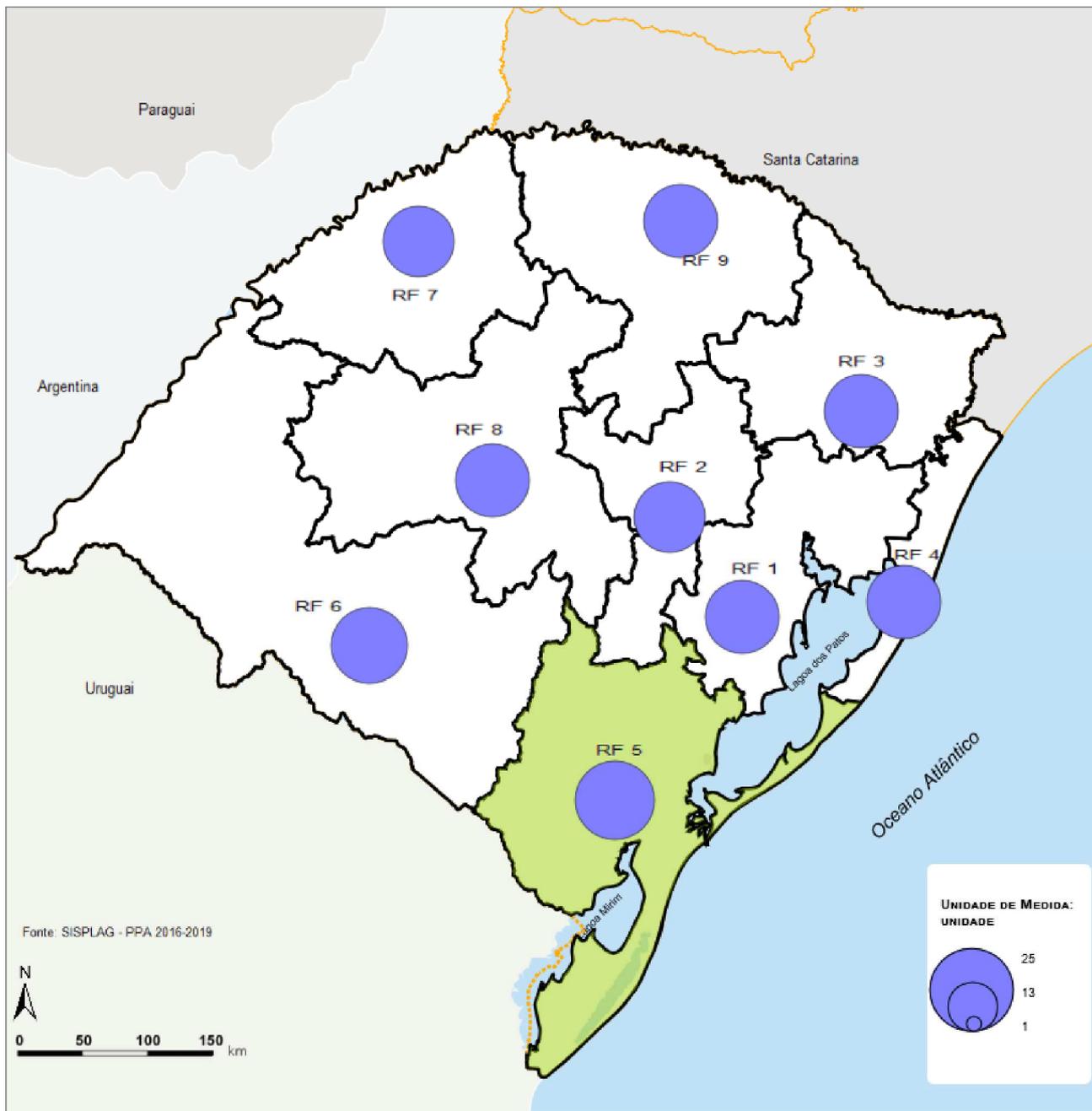
Ação: Promoção e difusão da preservação do patrimônio histórico

Órgão: SEDAC

Descrição

Promover a educação patrimonial, a difusão de ações institucionais e o inventário e zeladoria do patrimônio material e imaterial, sob a coordenação do IPHAE. Contratar projetos para bens tombados estaduais com condenação judicial.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Inventário do patrimônio histórico realizado	unidade	1	
Oficina e/ou curso realizado para a promoção e difusão da educação patrimonial	unidade	4	
Projeto contratado para preservação de patrimônio estadual tombado	unidade	2	



Programa: Juntos Pela Cultura

Ação: Democratização do acesso aos acervos e aos serviços culturais do Estado do RS

Produto: Apresentação artística realizada

Meta Física Global - PPA: 215

Unidade: unidade

PROGRAMA: MELHORIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Ação: Qualificação dos espaços escolares, CREs e SEDUC com equipamentos e mobiliários básicos

Órgão: SEDUC

Descrição

Adquirir equipamentos e materiais para reposição e substituição dos que se encontram obsoletos, antieconomicos ou inservíveis, nos espaços administrativos das Escolas, nas CREs e SEDUC. Adquirir mobiliário escolar para substituição e reposição nos mais diversos ambientes escolares (bibliotecas, salas de aula, laboratorios de informatica, de ciências, salas multifuncionais), com vistas a qualificar o atendimento educacional.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
CRE e SEDUC equipada	unidade	2	
Escola com equipamento e mobiliário básico qualificado	unidade	168	

PROGRAMA: POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PEAS/RS

Ação: Gestão Estadual do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

Órgão: STDS

Descrição

Constitui-se em um modelo descentralizado e participativo com regulação e organização de serviços, programas, projetos e benefícios, nos diferentes níveis de proteção (básica e especial de média e alta complexidade) com foco prioritário nas famílias, seus membros e indivíduos, tendo o território como base de organização. O SUAS organizar-se-á através de lei estadual e de um plano específico baseado no sistema de vigilância socioassistencial a fim de afirmar a assistência social como política pública. Na gestão do SUAS são realizadas assessorias individualizadas e regionalizadas aos municípios para a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, Cadastro Único (CADÚNICO) e Programa Bolsa Família - PBF. O CADÚNICO é um instrumento de coleta de dados e informações com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no Estado, a fim de incluí-las nos programas sociais. Cabe à gestão estadual assessorar os municípios para a ampliação cadastral, para qualificação da busca ativa e da melhoria das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Assessoramento e Apoio Técnico realizado	unidade	1.760	

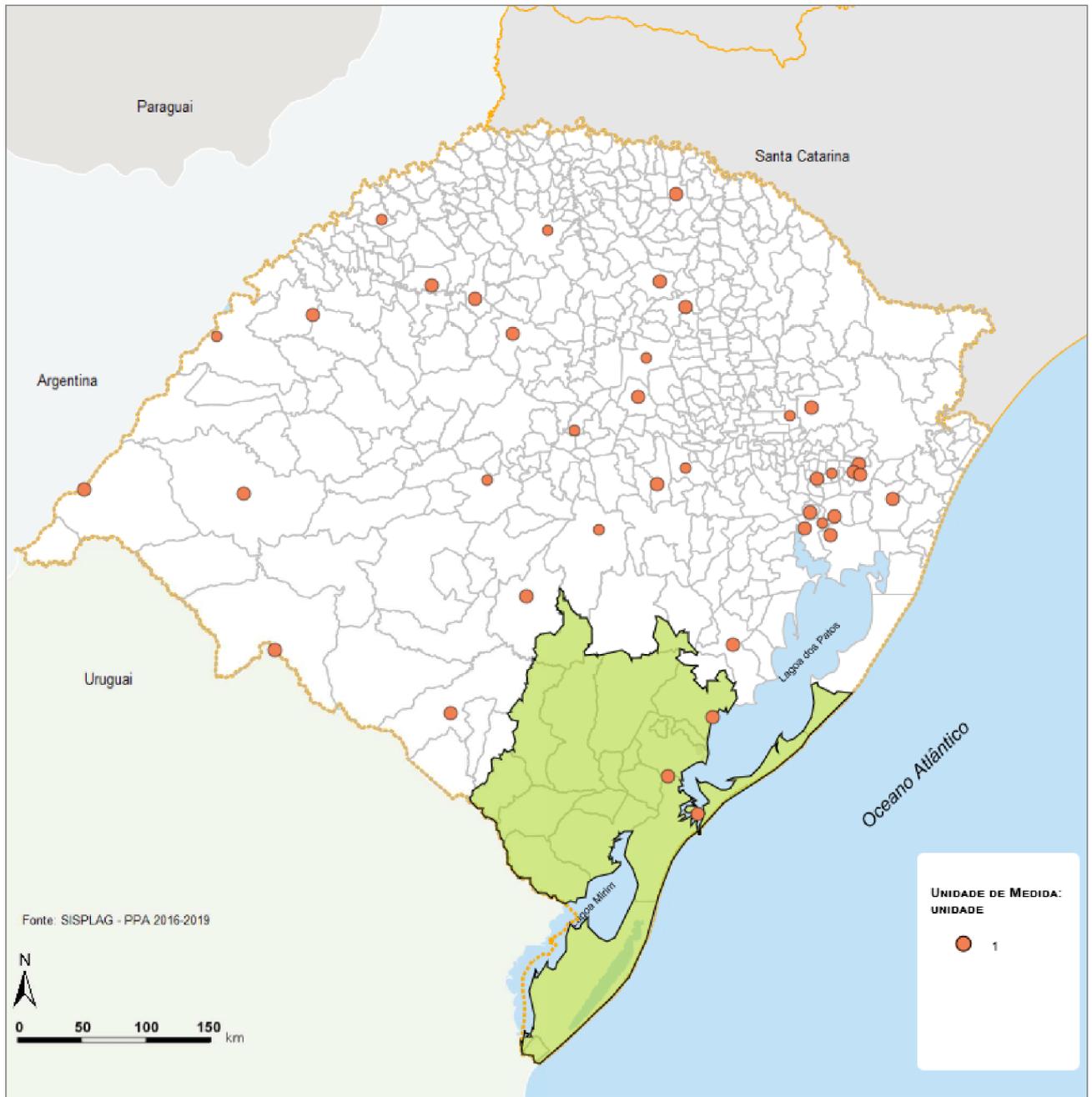
Ação: Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

Órgão: STDS

Descrição

Assessoramento, monitoramento e avaliação do processo de reordenamento do PETI nos municípios sob a coordenação da Comissão Estadual de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil (CEPETI). Publicação e execução do Plano Estadual Decenal e Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Reordenamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI acompanhado	unidade	3	Sim



Programa: Política Estadual de Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul - PEAS/RS

Ação: Implementação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

Produto: Reordenamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI acompanhado

Meta Física Global - PPA: 39

Unidade: unidade

PROGRAMA: POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Ação: Apoio à criação e fortalecimento de conselhos e organismos de políticas para as mulheres

Órgão: SJDH

Descrição

Apoiar a criação de organismos de políticas para as mulheres, como conselhos municipais, órgãos públicos de enfrentamento à violência contra as mulheres e garantia de direitos, como secretarias, coordenadorias, departamentos. Manter o Fórum Estadual e os Fóruns Regionais de Gestoras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Conselho criado	unidade	2	Sim
Órgão público apoiado	unidade	1	

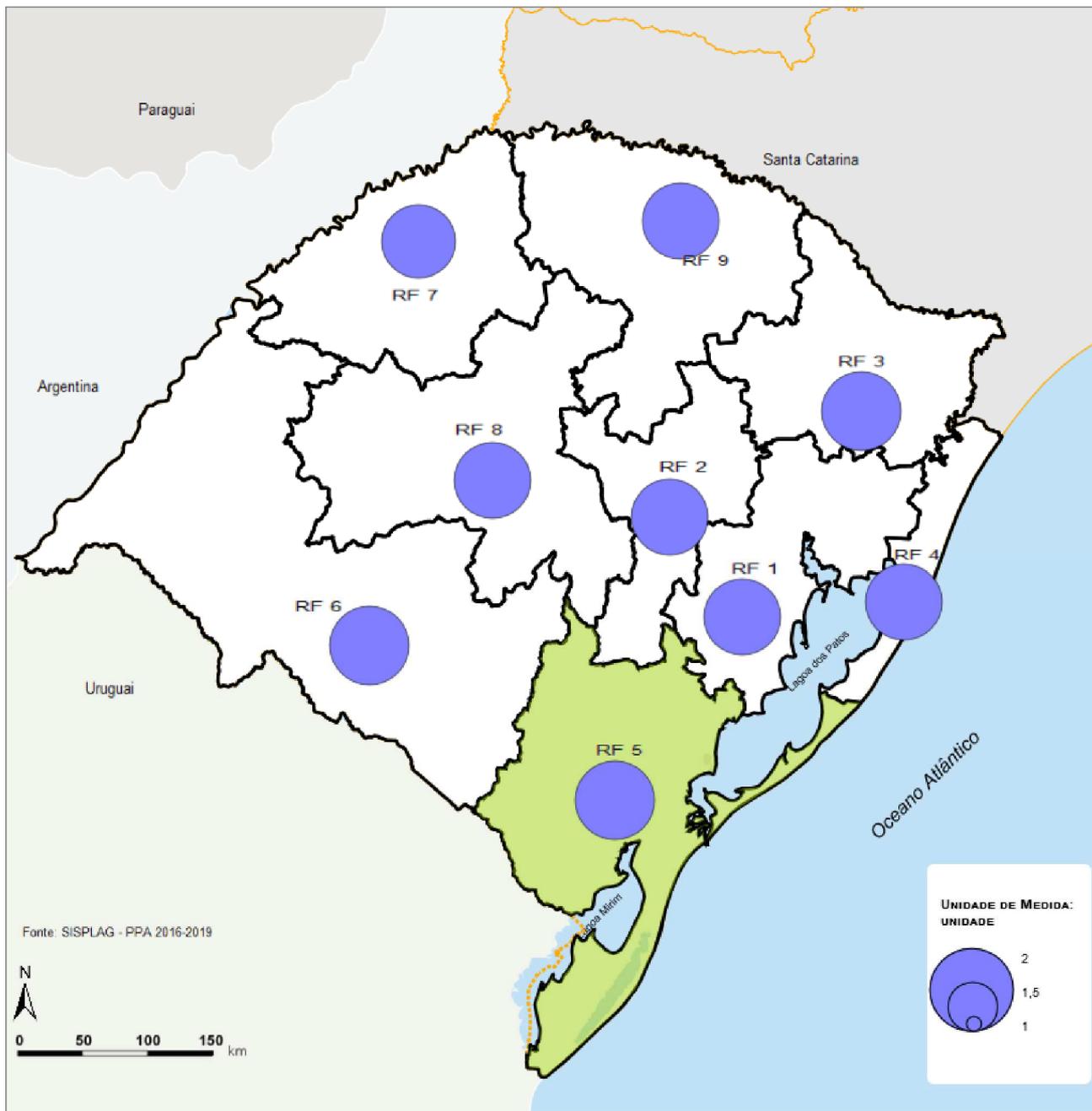
Ação: Promoção de capacitação profissional para o mundo do trabalho

Órgão: SJDH

Descrição

Realizar capacitações profissionais que promovam a autonomia das mulheres, levando em consideração suas vocações regionais e culturais, bem como as suas diversidades.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Mulher capacitada	unidade	175	Sim



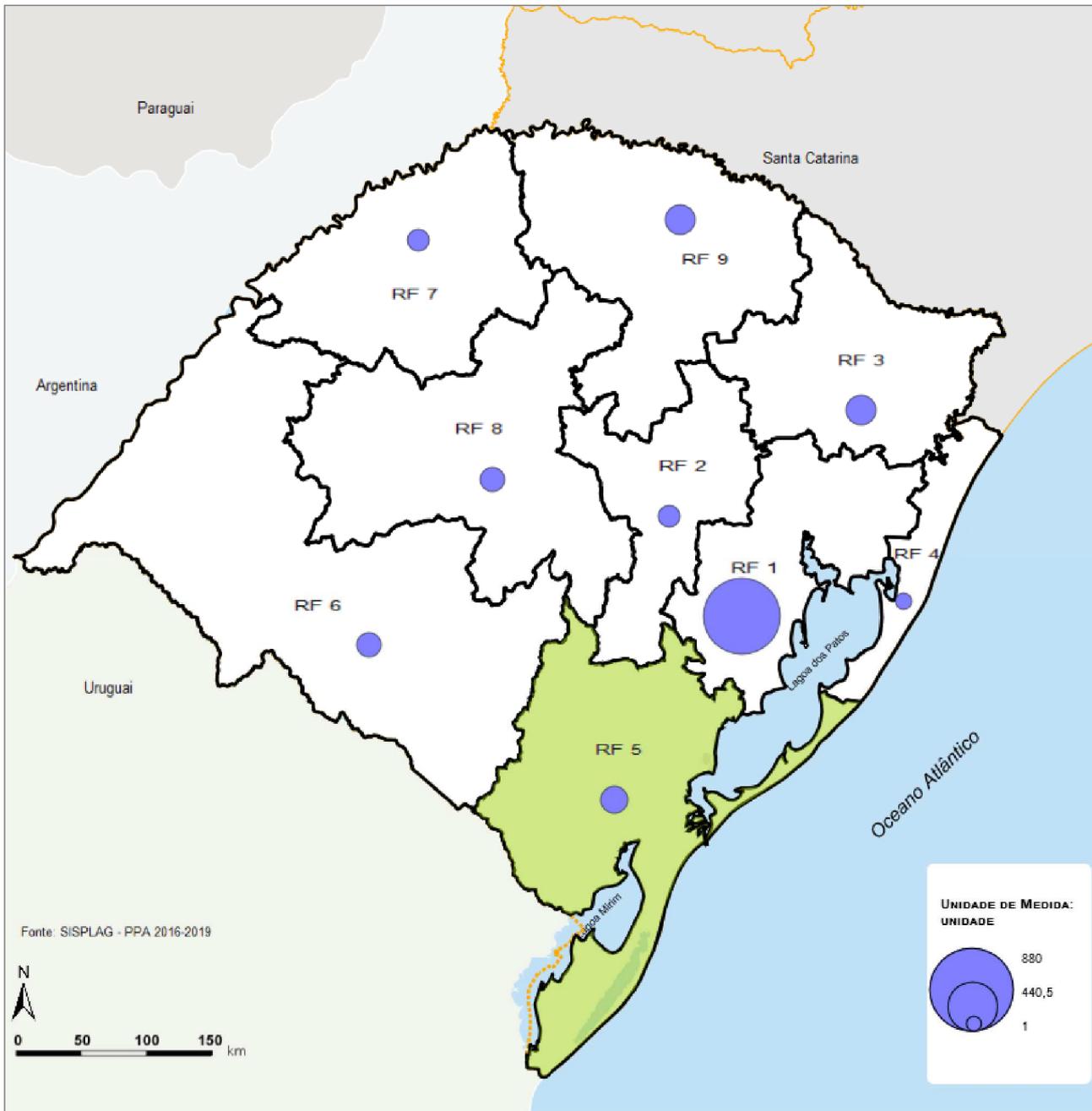
Programa: Políticas para as Mulheres

Ação: Apoio à criação e fortalecimento de conselhos e organismos de políticas para as mulheres

Produto: Conselho criado

Meta Física Global - PPA: 18

Unidade: unidade



Programa: Políticas para as Mulheres

Ação: Promoção de capacitação profissional para o mundo do trabalho

Produto: Mulher capacitada

Meta Física Global - PPA: 2.200

Unidade: unidade

PROGRAMA: PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE

Ação: Construção dos Prédios das Coordenadorias Regionais de Perícia

Órgão: SSP

Descrição

Construir prédios padronizados visando ao desenvolvimento do trabalho pericial em ambiente integrado e funcional em cada uma das nove Coordenadorias Regionais de Perícia.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Prédio construído	unidade	1	

Ação: Construção, Ampliação e Reforma das Estruturas Físicas da Polícia Civil

Órgão: SSP

Descrição

Construir, ampliar e reformar as Delegacias de Polícia, visando à melhoria na prestação dos serviços de Polícia Judiciária.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Prédio reformado	unidade	6	Sim

Ação: Ensino - Colégio Tiradentes

Órgão: SSP

Descrição

Proporcionar ao educando uma formação integral voltada para o exercício da cidadania e para a inserção no mercado de trabalho.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Aluno matriculado no ensino médio (Colégio Tiradentes)	unidade	195	

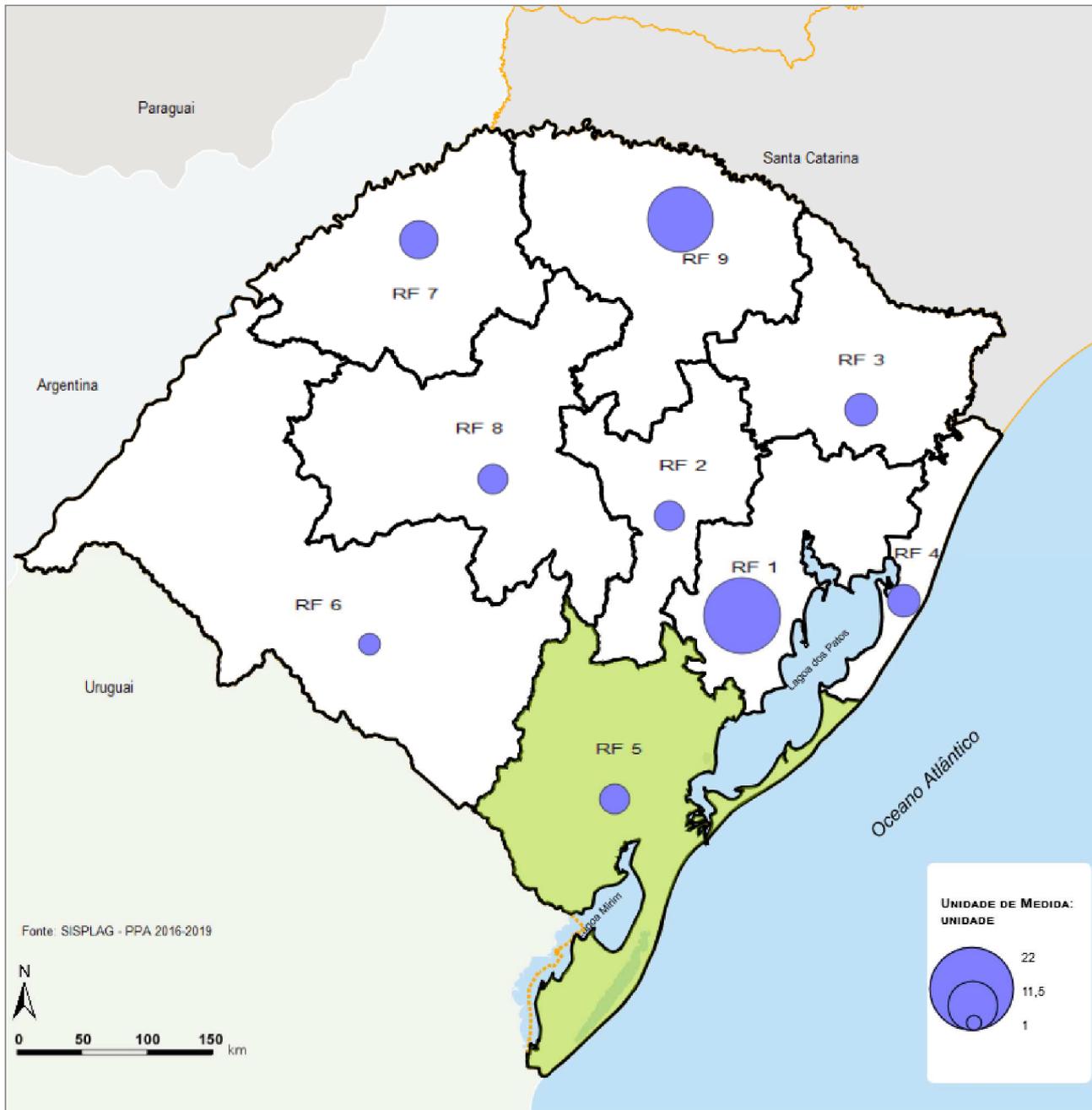
Ação: Policiamento Comunitário

Órgão: SSP

Descrição

Executar o Policiamento Comunitário de modo a fomentar a transversalidade das ações da Brigada Militar com a comunidade e demais setores da sociedade, de maneira a atuar preventivamente, coadunando com a redução de índices de criminalidade. Também, potencializar a atuação da Brigada Militar nos Estabelecimentos de ensino, visando o aumento da sensação de segurança da comunidade escolar, tendo como estratégia alcançar a todos os níveis de frações dos comandos regionais subsidiados para a execução do policiamento escolar.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Base de Policiamento Comunitário implantada	unidade	2	Sim



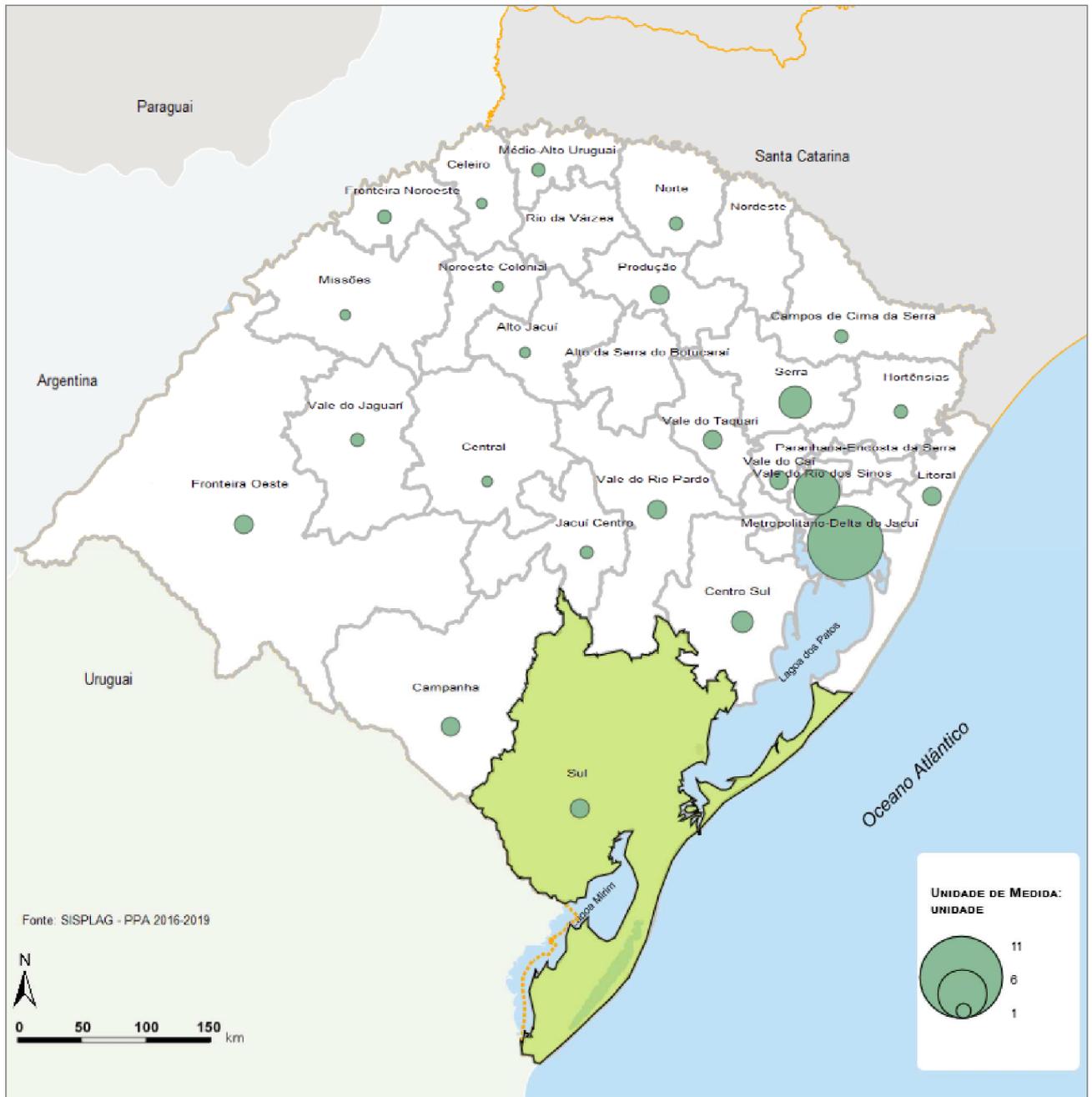
Programa: Prevenção e Repressão à Criminalidade

Ação: Construção, Ampliação e Reforma das Estruturas Físicas da Polícia Civil

Produto: Prédio reformado

Meta Física Global - PPA: 89

Unidade: unidade



Programa: Prevenção e Repressão à Criminalidade

Ação: Policiamento Comunitário

Produto: Base de Policiamento Comunitário implantada

Meta Física Global - PPA: 51

Unidade: unidade

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE PRODUÇÃO HABITACIONAL, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

Ação: Fomento às Ações de Regularização Fundiária nos Municípios

Órgão: SOSH

Descrição

Fomentar a realização de ações de regularização fundiária pelos municípios, por meio da divulgação de informações e assessoramento técnico, tendo como alvo os COREDES que possuem situações de inadequação fundiária ou aglomerados subnormais diagnosticados pelo Plano Estadual de Habitação de Interesse Social - PEHIS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Ação realizada para o fomento à regularização fundiária nos municípios	unidade	1	
Apoio técnico realizado para execução de projetos, obras de infraestrutura e/ou habitação	unidade	2	

Ação: Produção de Ações Habitacionais

Órgão: SOSH

Descrição

Oportunizar a produção de ações habitacionais (casas, lotes, melhorias), através de parcerias com municípios e entidades (agentes financeiros, cooperativas e associações habitacionais), bem como complementando programas habitacionais da União.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Lote urbanizado conveniado	unidade	25	
Melhoria habitacional conveniada	unidade	34	
Unidade habitacional conveniada	unidade	724	

Ação: Transferência da Propriedade de Imóveis da COHAB-RS aos Moradores

Órgão: SOSH

Descrição

Efetuar a transferência da propriedade dos imóveis remanescentes da COHAB-RS, para: mutuário com autorização para escritura, comprador com "contrato de gaveta" e morador sem documentação de compra e venda.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Escritura assinada	unidade	1.175	

PROGRAMA: PROMOÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS NO RS

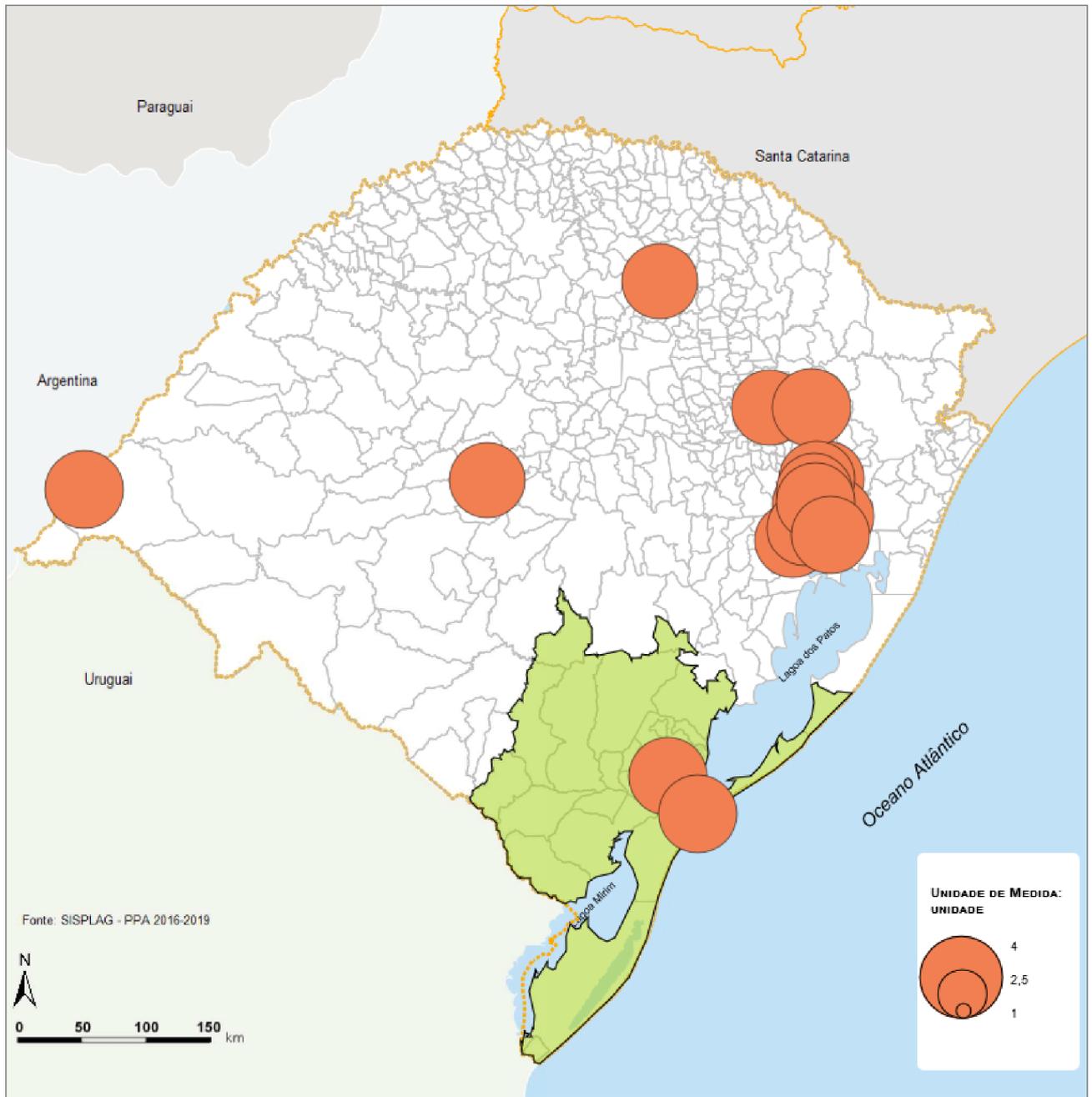
Ação: Fortalecimento do Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas

Órgão: SJDH

Descrição

Implantar a rede de atenção e acolhimento através do fortalecimento e integração do Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas. Realização de conferências, reuniões e palestras sobre a temática. Articulação com os Fóruns Permanentes de Comunidades Terapêuticas, Conselhos Municipais, Grupos de Autoajuda e Comunidade Científica. Estimular a reinserção social de ex-usuários em drogas.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Ação integrada de prevenção ao uso de drogas efetivada	unidade	8	Sim



Programa: Promoção da Paz e Prevenção ao uso indevido de drogas no RS

Ação: Fortalecimento do Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas

Produto: Ação integrada de prevenção ao uso de drogas efetivada

Meta Física Global - PPA: 76

Unidade: unidade

PROGRAMA: PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Ação: Construção, Ampliação e Reforma das Estruturas Físicas do Corpo de Bombeiros

Órgão: SSP

Descrição

Realizar obras de melhorias no que diz respeito à construção, ampliação de reformas das estruturas físicas dos quartéis de bombeiros militares.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Quartel construído	m2	520	Sim
Quartel reformado	m2	520	

Ação: Prevenção e Combate a Incêndio, Realização de Buscas e Salvamentos e de Atividades de Defesa Civil

Órgão: SSP

Descrição

Coordenar e executar atividades de prevenção e combate de incêndios, buscas e salvamentos e ações de defesa civil.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Ação de prevenção de incêndio realizada	unidade	94.114,96	
Incêndio combatido	unidade	3.805	
Remoção de fonte de perigo realizada	unidade	3.210	
Salvamento realizado	unidade	560	

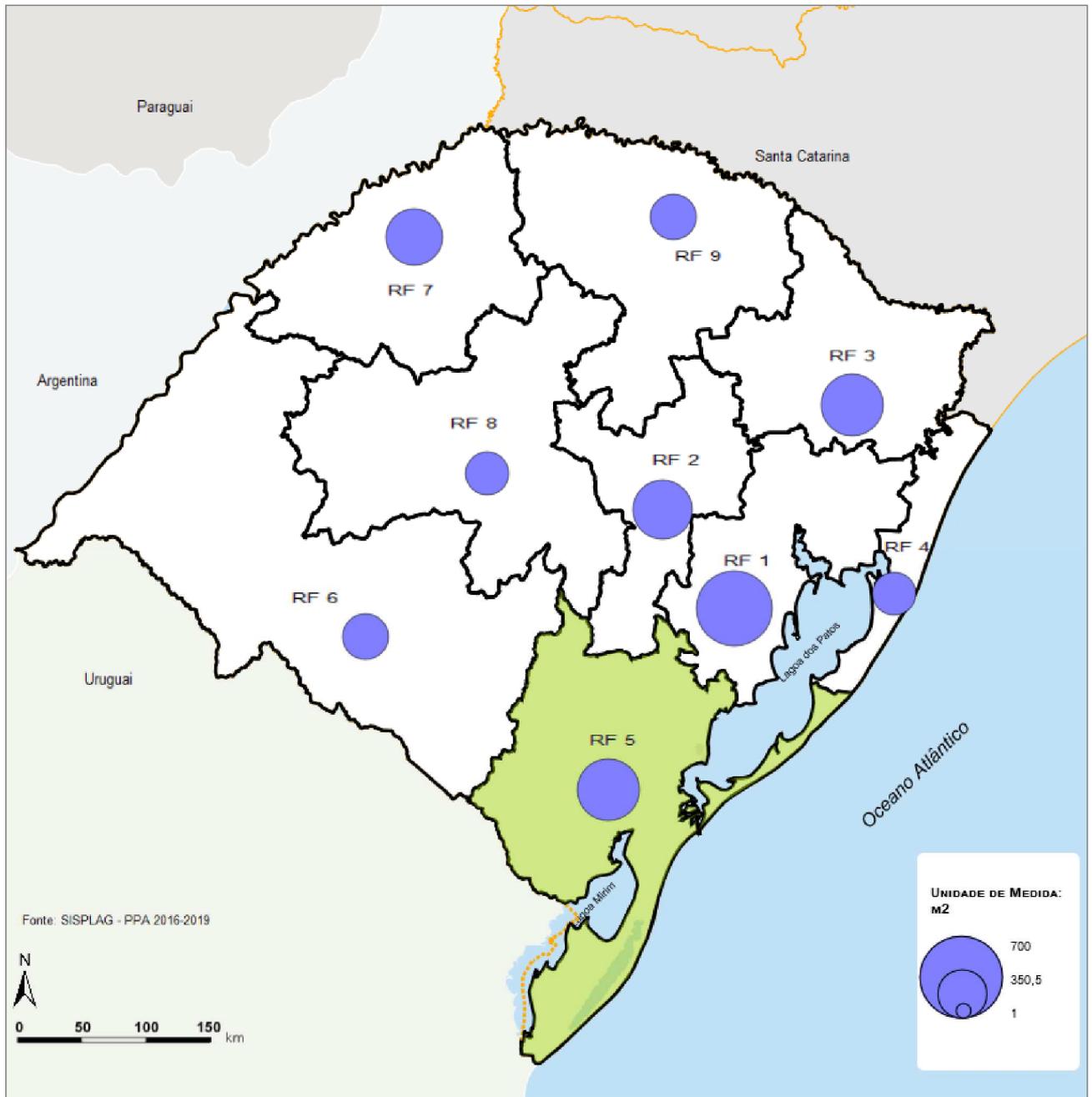
Ação: Reparelhamento Técnico do Corpo de Bombeiros

Órgão: SSP

Descrição

Otimizar os serviços prestados pelos bombeiros militares em razão do reapearelhamento técnico da dotação de infraestrutura patrimonial relacionada com o exercício das suas funções, especialmente a partir da gestão estratégica das tecnologias de comunicação e informação, melhoria da logística, bem assim com os equipamentos destinados ao serviço de combate a incêndio e demais ocorrências.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Equipamento de proteção individual modernizado	unidade	180	
Equipamento para atividades operacionais renovado	unidade	49	
Frota modernizada (aquisição de veículos)	unidade	44	Sim
Redes de Comunicação e Informática estruturadas, gerenciadas e aperfeiçoadas	unidade	200	



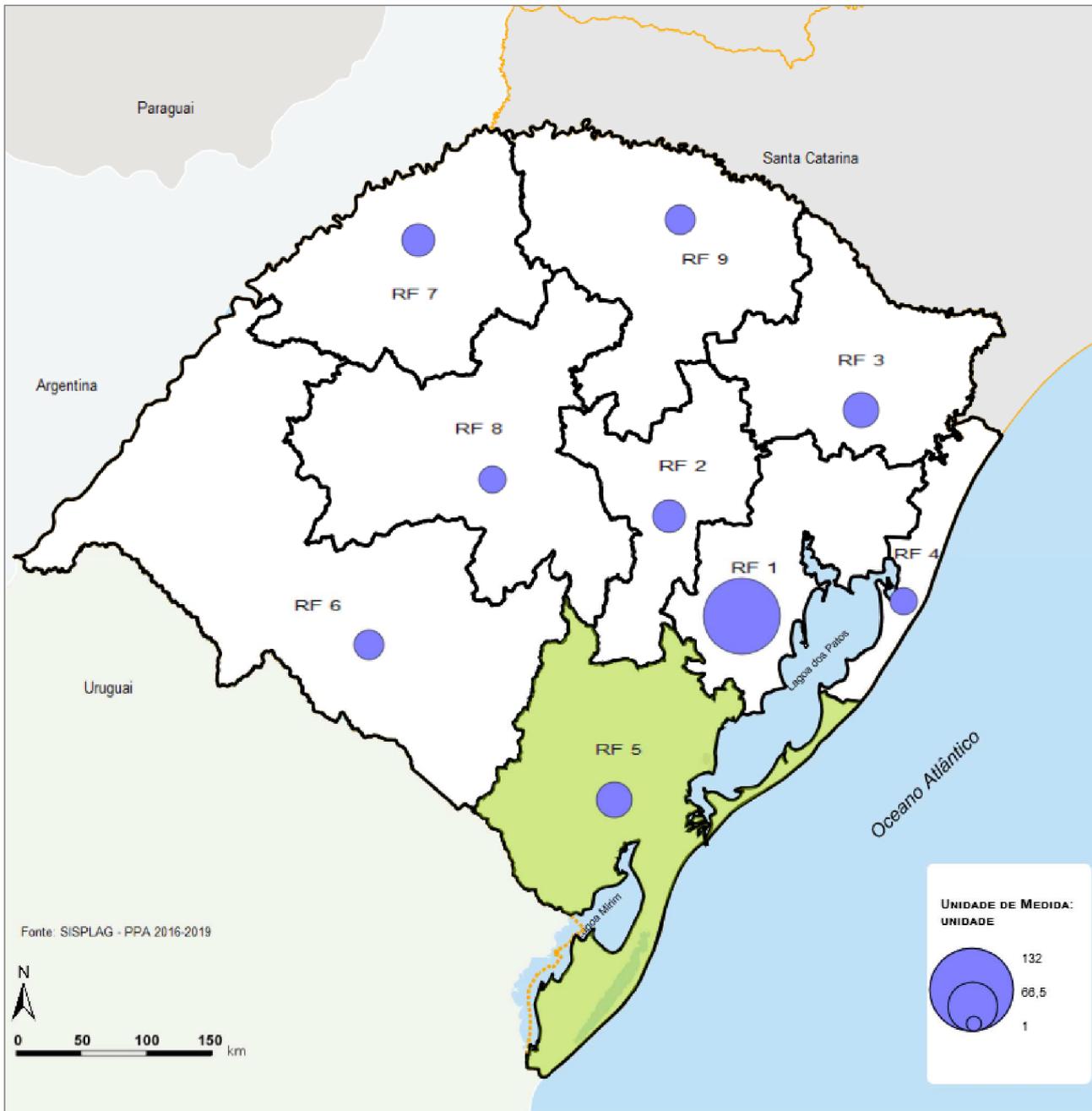
Programa: Promoção das Atividades do Corpo de Bombeiros Militar

Ação: Construção, Ampliação e Reforma das Estruturas Físicas do Corpo de Bombeiros

Produto: Quartel construído

Meta Física Global - PPA: 4.180

Unidade: m2



Programa: Promoção das Atividades do Corpo de Bombeiros Militar

Ação: Reaparelhamento Técnico do Corpo de Bombeiros

Produto: Frota modernizada (aquisição de veículos)

Meta Física Global - PPA: 440

Unidade: unidade

PROGRAMA: PROTEÇ^o ESPECIAL EM ACOLHIMENTO

Aç^o: Cooperaç^o T^ecnic^a com os Munic^{ip}ios

Órg^o: FPERGS

Descriç^o

Promover o assessoramento aos munic^{ip}ios do RS sobre o acolhimento institucional, de forma complementar ao DAS, atrav^es da realizaç^o de projeto de formaç^o para os profissionais que atuam nos serviç^os de acolhimento e na rede de proteç^o a crianç^a e ao adolescente. Desenvolver um plano de aç^o conjunto com o Estado, munic^{ip}ios e demais inst^{an}cias implicadas no cuidado da populaç^o adulta com demandas de risco social e sa^ude agravadas que permanecem atendidas pela FPERGS.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Munic ^{ip} io cooperado em formaç ^o para o Acolhimento Institucional	unidade	14	

PROGRAMA: QUALIFICAÇ^o E FINANCIAMENTO DA REDE DE ATENÇ^o CONSOLIDANDO A REGIONALIZAÇ^o DA SA^UDE

Aç^o: Ampliaç^o de Leitos Hospitalares

Órg^o: SES

Descriç^o

Ampliar a oferta de leitos SUS em hospitais p^ublicos e filantr^opicos, atrav^es do repasse de recursos pr^oprios e de conv^enios para obras de expans^o em hospitais existentes ou construç^o de novos. Viabilizar o funcionamento do Hospital Regional de Santa Maria. Implementar e ampliar as aç^oes de sa^ude prestadas pelo Hospital do munic^{ip}io de Os^orio para a populaç^o pr^opria e referenciada. Ampliar leitos de internaç^o em hospitais priorit^{ar}ios. Apoiar a construç^o do Hospital de Gravataⁱ e implantaç^o do Hospital Regional de Palmeira das Miss^oes.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Leito de internaç ^o ampliado	unidade	28	Sim

Aç^o: Ampliaç^o e Qualificaç^o da Assist^encia Farmac^eutica

Órg^o: SES

Descriç^o

Qualificar as aç^oes do Ciclo da Assist^encia Farmac^eutica, orientado pelas Pol^{it}icas de Assist^encia à Sa^ude do SUS, buscando ampliar e qualificar o acesso e o uso racional de medicamentos.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Munic ^{ip} io beneficiado com recurso para Assist ^e ncia Farmac ^e utica B ^a sica	unidade	22	

Aç^o: Ampliaç^o e Qualificaç^o da Atenç^o Secund^{ar}ia e Terci^{ar}ia: Centros de Especialidades/Refer^encias de Diagn^osticos e Tratamento

Órg^o: SES

Descriç^o

Implantar e implementar centros de especialidades odontol^ogicas e habilitar os laborat^orios regionais de pr^otese dent^{ar}ia.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Centro de Especialidade Odontol ^o gica mantido e implantado	unidade	4	Sim
Laborat ^o rio Regional de Pr ^o tese Dent ^{ar} ia mantido e implantado	unidade	4	Sim

Aç^o: Fortalecimento, Ampliaç^o, Qualificaç^o e Regionalizaç^o da Vigil^{an}cia em Sa^ude

Órg^o: SES

Descriç^o

Realizar aç^oes conjuntas e padronizadas de vigil^{an}cia em sa^ude (epidemiol^ogica, sanit^{ar}ia, ambiental e sa^ude do trabalhador) integradas à rede de assist^encia prim^{ar}ia, secund^{ar}ia e terci^{ar}ia, fortalecendo a regionalizaç^o. Identificar, conhecer, monitorar e prevenir os fatores de risco, promovendo a sa^ude, controlando e minimizando a ocorr^encia de doenç^{as}, epidemias e agravos como viol^encia interpessoal (dom^estica, sexual e outras) e autoprovocada. Munic^{ip}ios priorit^{ar}ios com aç^oes de Vigil^{an}cia Epidemiol^ogica e controle da tuberculose, descentralizadas para a atenç^o b^asica, com ênfase no diagn^ostico e tratamento.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Aç ^o de vigil ^{an} cia sanit ^{ar} ia de baixa complexidade descentralizada	unidade	1	
Hospital com nova t ^e cnic ^a laboratorial para o diagn ^o stico das meningites bacterianas implantada	unidade	2	
Munic ^{ip} io com aç ^o de vigil ^{an} cia epidemiol ^o gica e controle da tuberculose descentralizado para Atenç ^o B ^a sica	unidade	2	
Munic ^{ip} io com testagem r ^a pida das hepatites virais B e C implantada em Unidade de Sa ^u de da Atenç ^o B ^a sica	unidade	3	Sim

Aç^o: Implantaç^o das Redes de Atenç^o à Sa^ude Regionalizadas, com a Implementaç^o de Linhas de Cuidado

Órg^o: SES

Descriç^o

Qualificar as Redes de Atenç^o à Sa^ude, com a finalidade de garantir a integralidade e superar a fragmentaç^o da atenç^o nas Regi^oes, por meio de dispositivos (pontos de atenç^o e equipes) e conjuntos de aç^oes de sa^ude, onde o estado desenvolver^a aç^oes que visem, ENTRE OUTRAS, a integridade da sa^ude do homem. Implantar e implementar as Linhas de Cuidado a partir da Atenç^o B^asica, tendo em vista sua responsabilidade na coordenaç^o do cuidado e ordenamento da rede, visando a garantia de acesso e qualificaç^o da atenç^o à sa^ude. Busca-se identificar as portas de entrada da rede de serviç^os, classificando o crit^erio de risco, acompanhando o usu^{ar}io por todos os pontos de atenç^o e organizando as refer^encias e contra-refer^encias regionais. As Linhas de Cuidado devem ser subsidiadas por conhecimento cient^{if}ico atualizado, oportunizando espaç^o para aç^oes inovadoras, com garantia e efetivaç^o dos princ^{ip}ios da pol^{it}ica de humanizaç^o do SUS. Al^em disso, busca-se promover a equidade e a integralidade da atenç^o à sa^ude para a populaç^o por meio de aç^oes transversais e intersetoriais, intensificando as aç^oes e o cuidado direcionados às populaç^oes em situaç^o de vulnerabilidade. Implementar a Pol^{it}ica Estadual de Pr^{at}icas Integrativas e Complementares (PIC), visando a integralidade das aç^oes e a ampliaç^o das possibilidades terap^euticas naturais e humanizadoras.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribu ^ç o
Equipe de Sa ^u de Prisional mantida e habilitada	unidade	4	Sim
Munic ^{ip} io beneficiado com recurso para o cuidado da pessoa vivendo com HIV/Aids na Atenç ^o B ^a sica	unidade	3	
Programa de Combate ao Racismo Institucional na Atenç ^o B ^a sica mantido e implantado	unidade	12	

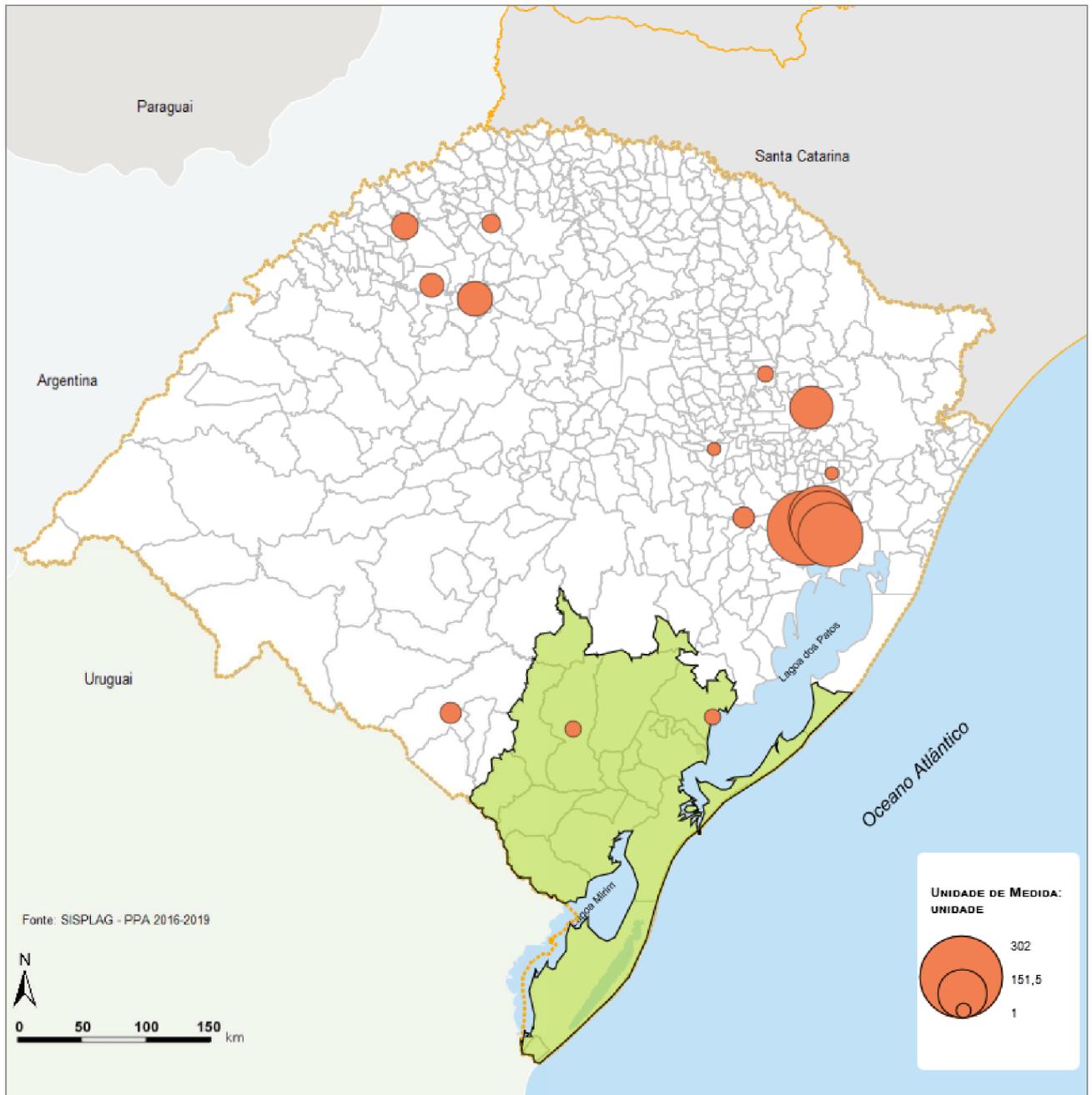
Aç^o: Qualificaç^o da Atenç^o B^asica

Órg^o: SES

Descrição

Ampliar e qualificar a Atenção Básica priorizando a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Primeira Infância Melhor (PIM), incluindo o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Atender crianças através do PIM, atingindo todos os municípios e proporcionando uma maior cobertura populacional. Aumentar o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), de Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal, Equipes de Saúde da Família Indígena e Quiombola. Realizar ações conjuntas em Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, trabalhador) e de Promoção e Prevenção da Saúde.

Produto	Unidade de medida	Meta Regional	Mapa de distribuição
Equipe de Saúde Bucal mantida e implantada	unidade	67	Sim
Equipe de Saúde da Família mantida e implantada	unidade	155	Sim
Família atendida pelo PIM	unidade	5.420	Sim
Município beneficiado com recursos para qualificação da atenção básica	unidade	22	
Município com PIM implantado	unidade	15	Sim
Núcleo de Apoio à Saúde da Família mantido e implantado	unidade	5	
Visitador do Primeira Infância Melhor habilitado	unidade	271	



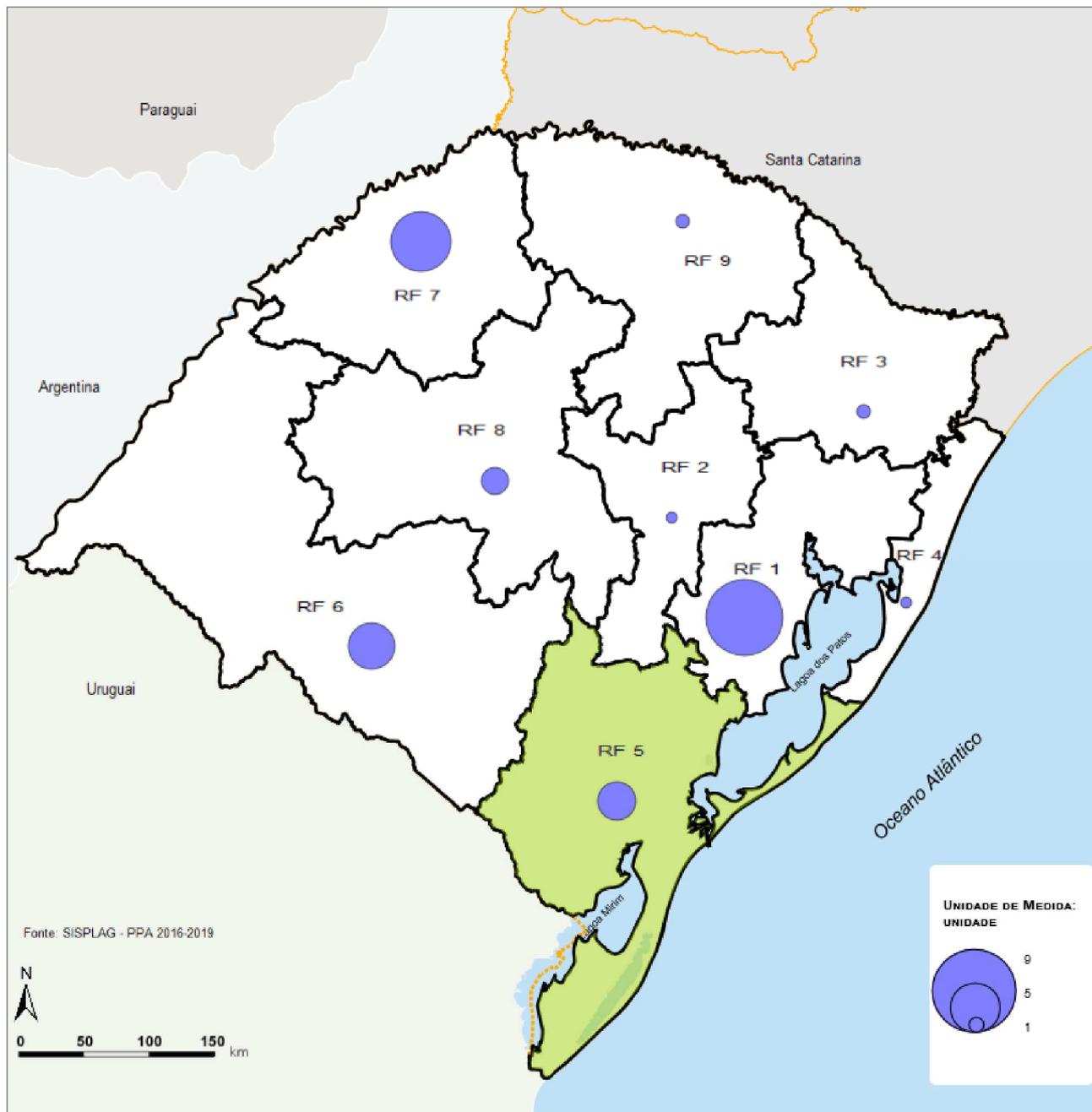
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Ampliação de Leitos Hospitalares

Produto: Leito de internação ampliado

Meta Física Global - PPA: 1.607

Unidade: unidade



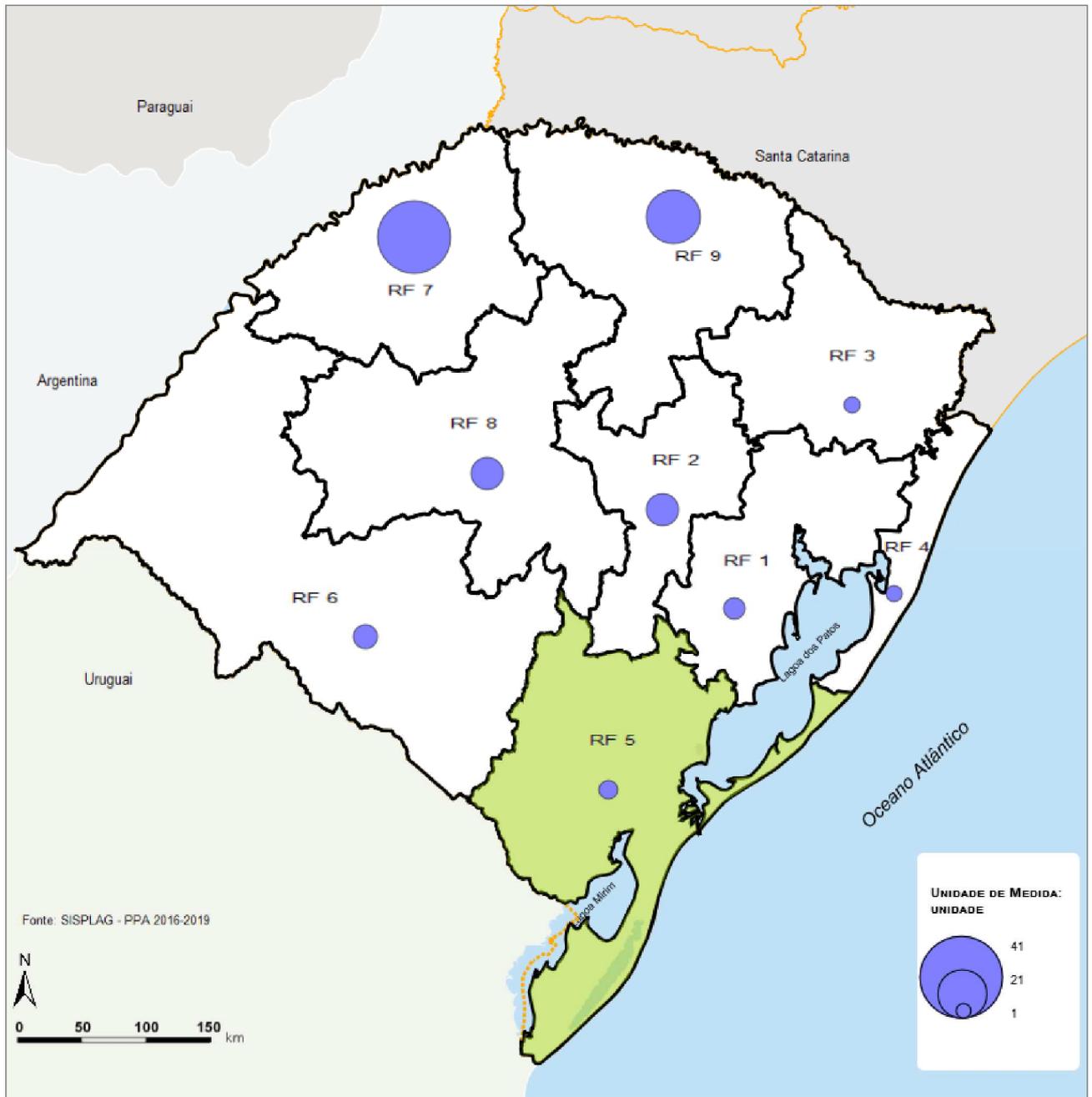
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Ampliação e Qualificação da Atenção Secundária e Terciária: Centros de Especialidades/Referências de Diagnósticos e Tratamento

Produto: Centro de Especialidade Odontológica mantido e implantado

Meta Física Global - PPA: 42

Unidade: unidade



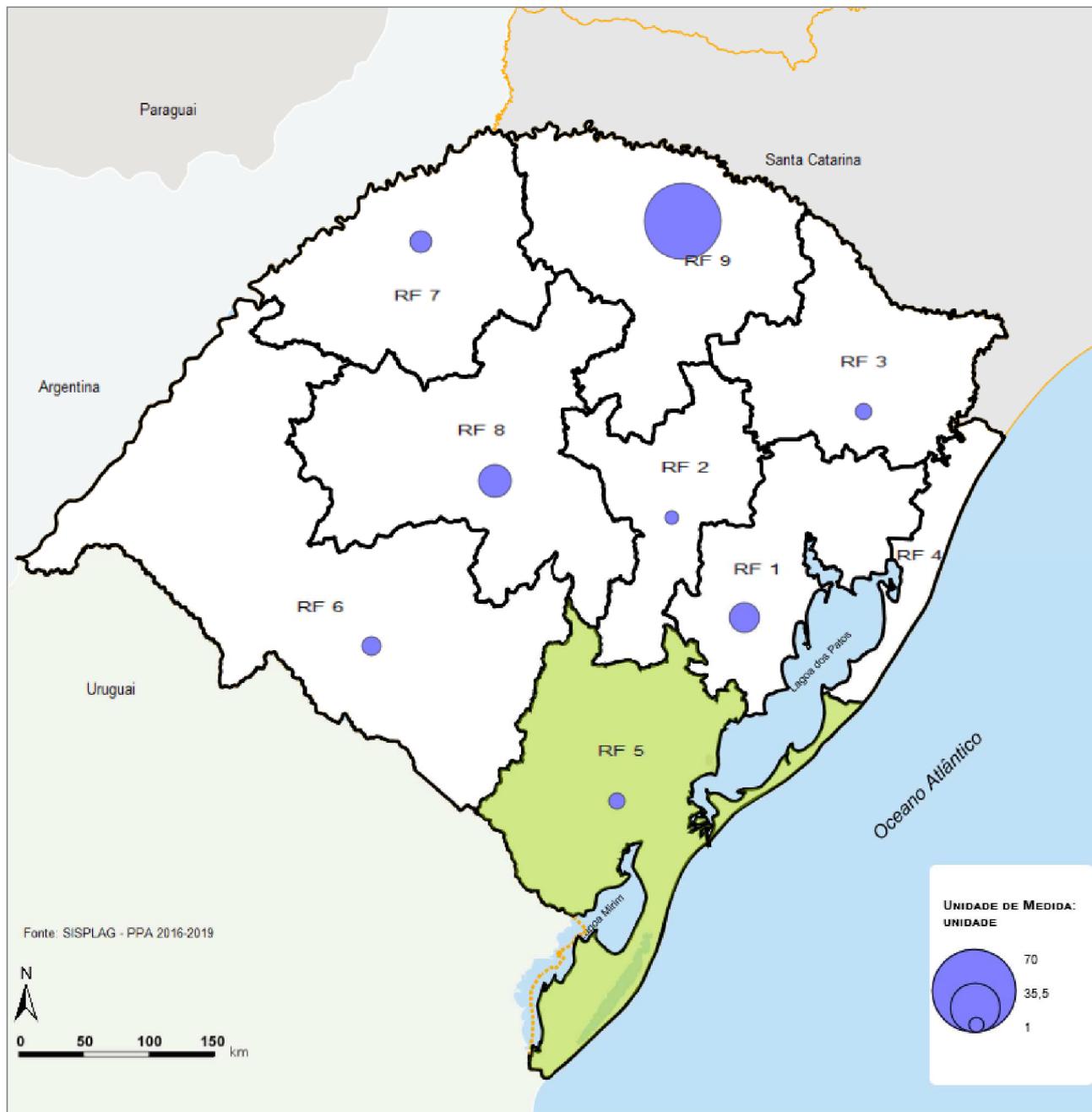
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Ampliação e Qualificação da Atenção Secundária e Terciária: Centros de Especialidades/Referências de Diagnósticos e Tratamento

Produto: Laboratório Regional de Prótese Dentária mantido e implantado

Meta Física Global - PPA: 134

Unidade: unidade



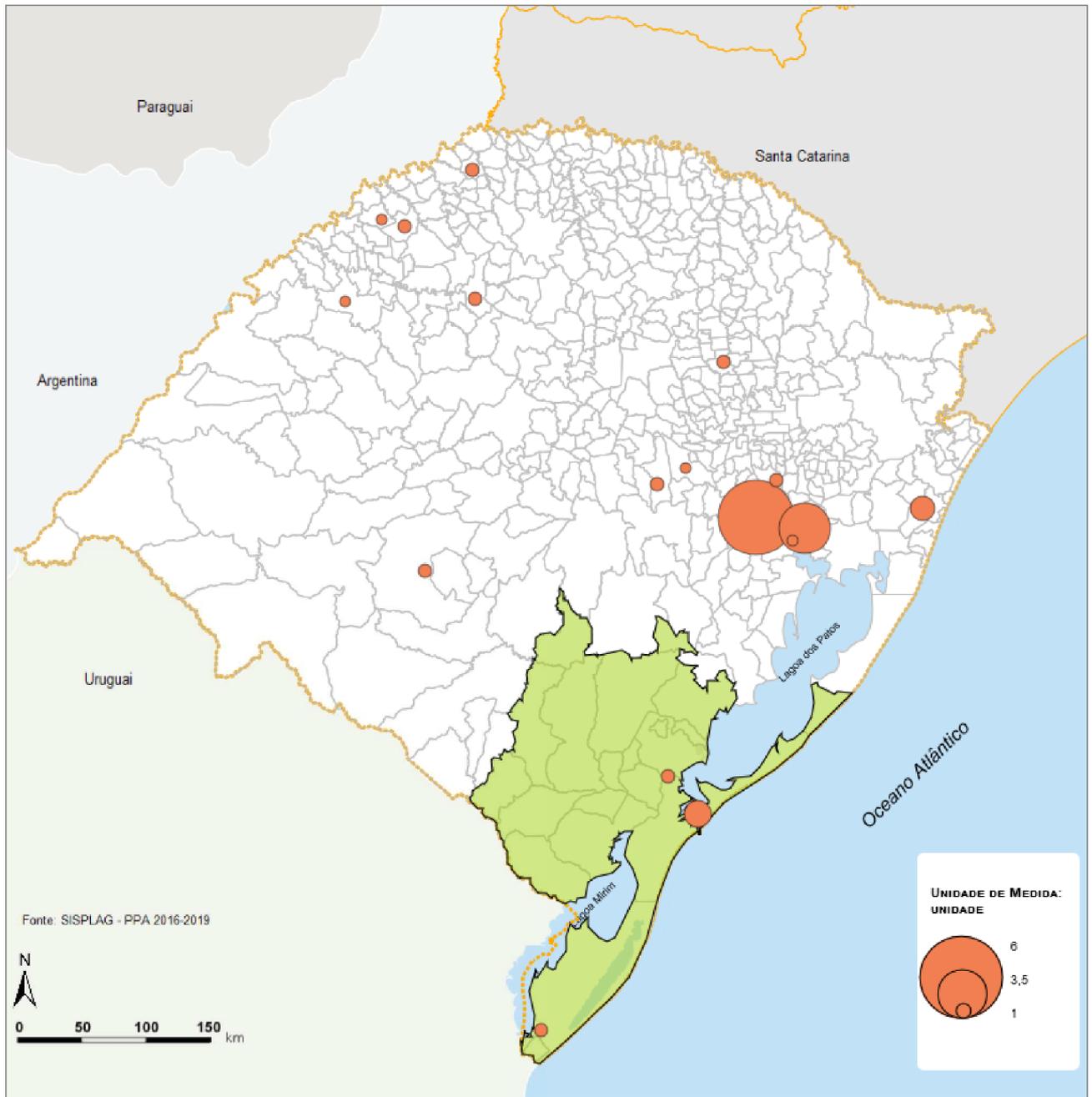
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Fortalecimento, Ampliação, Qualificação e Regionalização da Vigilância em Saúde

Produto: Município com testagem rápida das hepatites virais B e C implantada em Unidade de Saúde da Atenção Básica

Meta Física Global - PPA: 140

Unidade: unidade



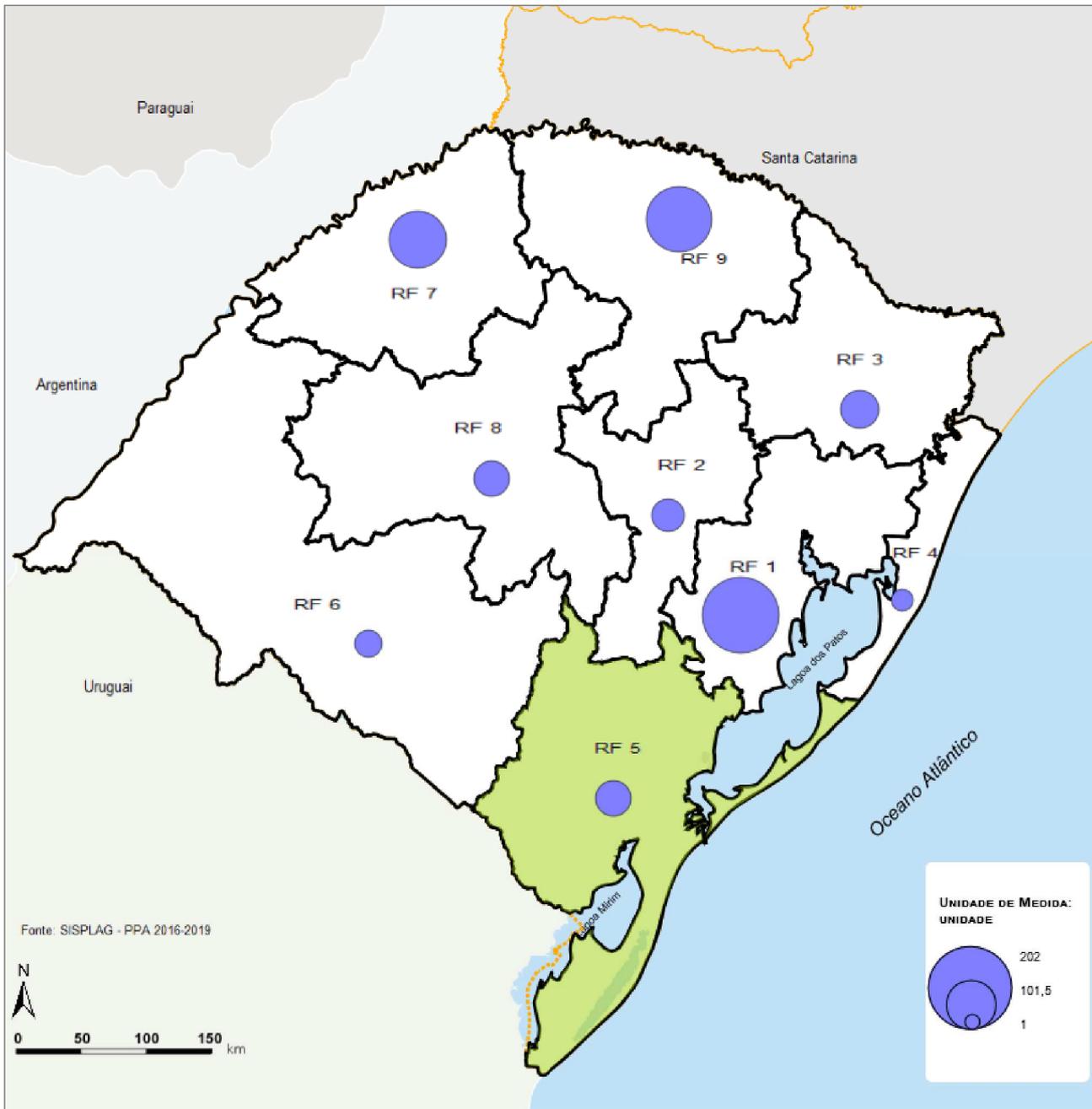
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Implantação das Redes de Atenção à Saúde Regionalizadas, com a Implementação de Linhas de Cuidado

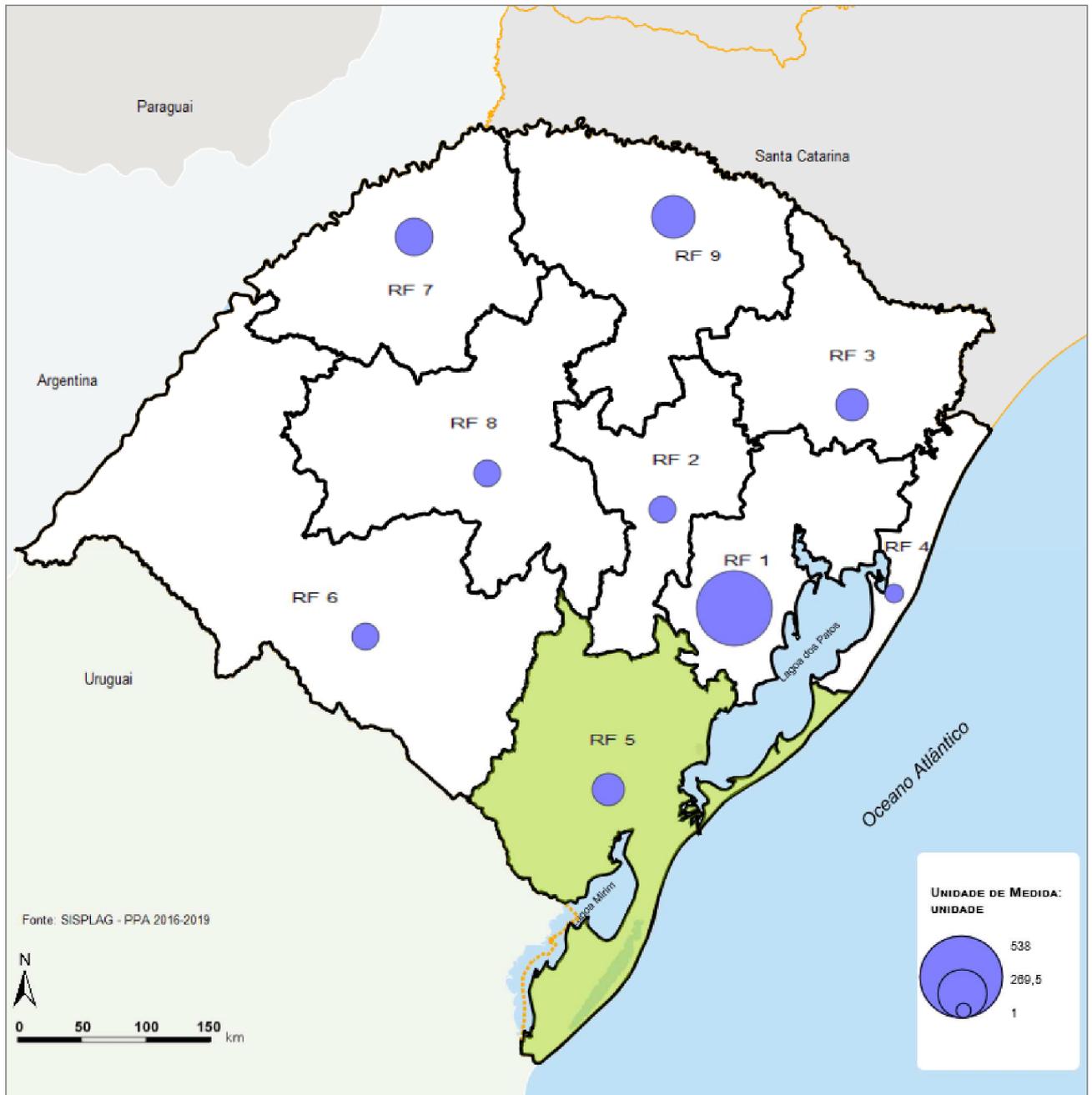
Produto: Equipe de Saúde Prisional mantida e habilitada

Meta Física Global - PPA: 39

Unidade: unidade



Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde	
Ação: Qualificação da Atenção Básica	
Produto: Equipe de Saúde Bucal mantida e implantada	
Meta Física Global - PPA: 1.012	Unidade: unidade



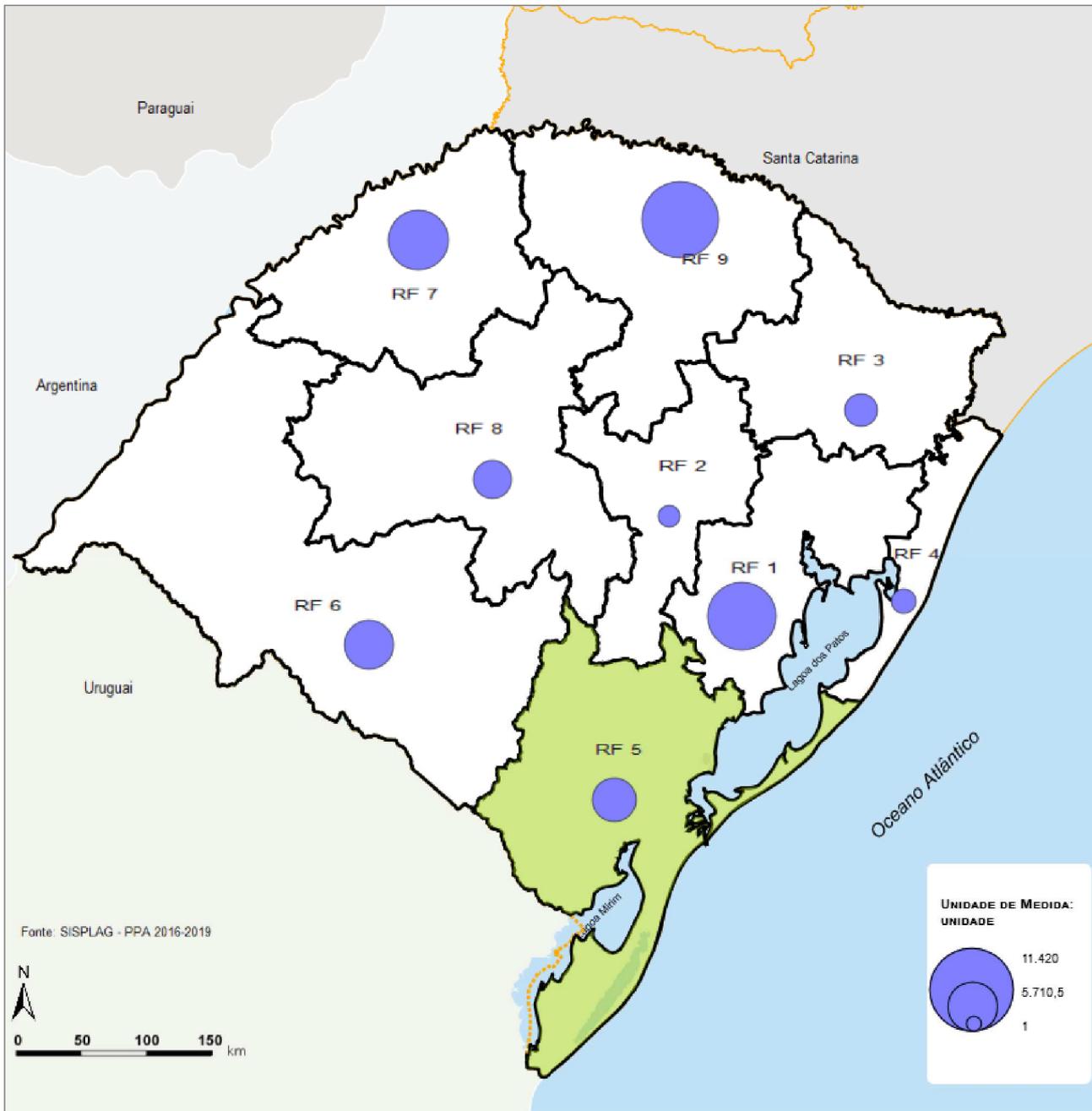
Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Qualificação da Atenção Básica

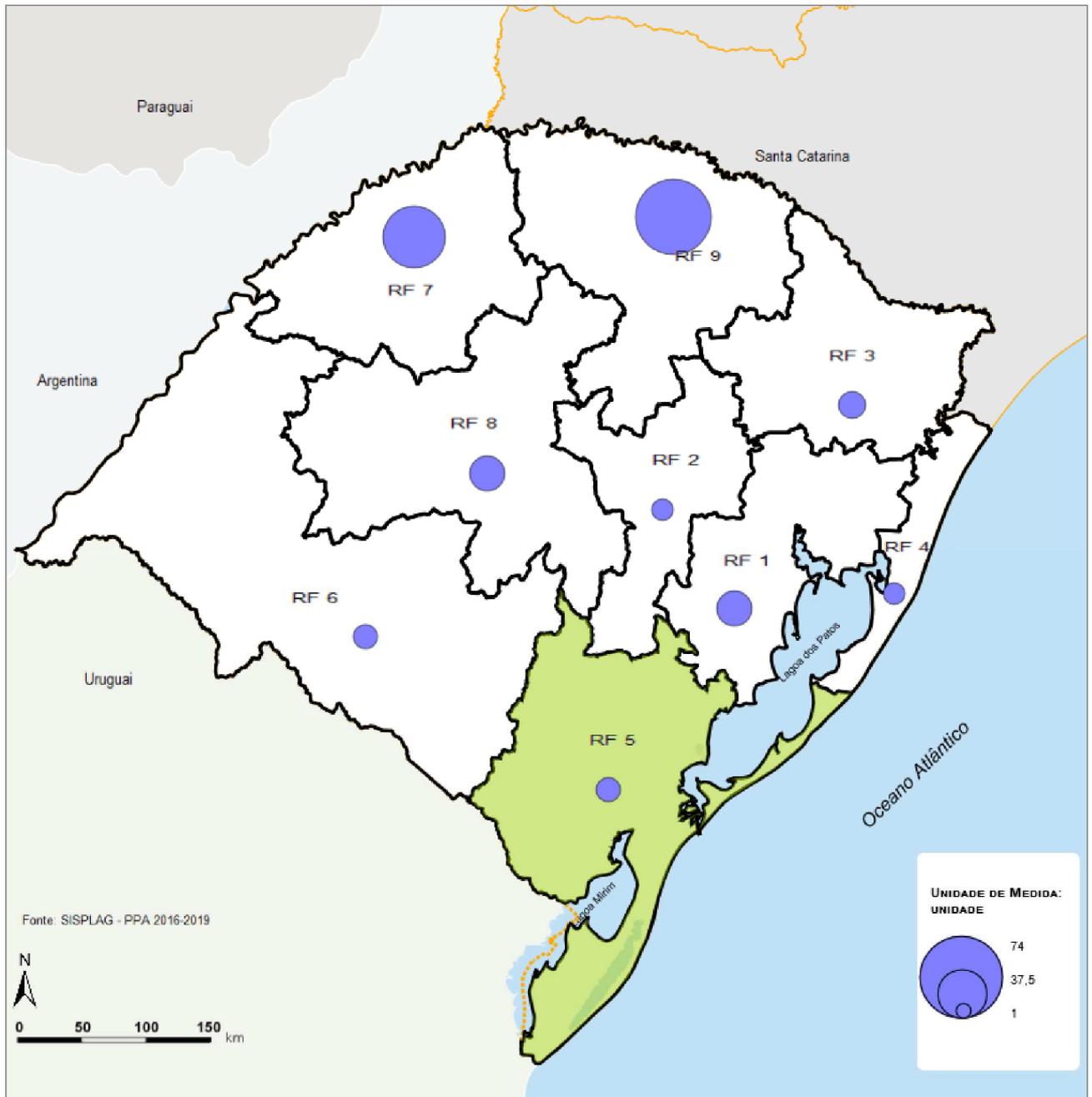
Produto: Equipe de Saúde da Família mantida e implantada

Meta Física Global - PPA: 2.019

Unidade: unidade



Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde	
Ação: Qualificação da Atenção Básica	
Produto: Família atendida pelo PIM	
Meta Física Global - PPA: 60.200	Unidade: unidade



Programa: Qualificação e Financiamento da Rede de Atenção Consolidando a Regionalização da Saúde

Ação: Qualificação da Atenção Básica

Produto: Município com PIM implantado

Meta Física Global - PPA: 291

Unidade: unidade



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL